DOZE PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 14 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.752

FOI TORPEDEADO UM COURAÇADO DE BOLSO

Comboiado por cinco destroyers

Nem um só tiro disparado contra os atacantes – Graves avarias

LONDRES, 13 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que aviões do comando costeiro torpedearam um couraçado de bolso alemão, diante da costa norueguesa.

NO LARGO DE EGGERSUND

LONDRES, 13 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Pouco antes da meia noite, na noite passada, um avião Blenheim, do comando costeiro, em reconhecimento ao largo da costa sul da Noruega, avistou um couraçado de bolso inimigo, escoltado por varios destroyers. O comando costeiro enviou uma força de combate e, nas primeiras horas desta manhã, o couraçado, então ao largo de Eggersund, foi atingido por torpedo de um avião Beaufort. Densas nuvens de fumaça, que subiram do navio, impediram a observação exata, por outros aviões, dos resultados dos seus ataques. Pouco depois das dez da manhã, o couraçado estacionava a algumas milhas ao largo de Mandal, no extremo meridional da Noruega, e mais tarde toda a força foi vista se retirando para Skaggerak, em velocidade reduzida. Um dos nossos aviões não regressou destas operações e um hidroplano inimigo foi destruido por um avião de reconhecimento Hudson".

IMPACTO DIRETO A MEIA-NAU

LONDRES, 13 (A. P.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar, comentando o torpedeamento de um couraçado de bolso alemão, disse que pelo menos um torpedo atingiu a unidade atacada, esclarecendo em seguida que o navio foi visto pela primeira vez dirigindo-se para o norte e os circulos bem informados disseram que é inconcebivel que o vaso de guerra alemão tivesse outra missão a não ser a de desempenhar a função de corsario.

O Serviço de Informações diz que um torpedo [illegible] um impacto direto "á meia nau" e que um segundo foi lançado contra a camada de fumaça que envolvia o navio, o qual se achava acompanhado por cinco destroyers. A comissão disse que não foi disparado um só tiro contra os aviões atacantes.

SERIAMENTE DANIFICADA

Os entendidos dizem que a unidade alemã provavelmente ficou danificada, visto como os couraças de bolso [illegible] de flutuação dos couraçados de bolso são muito menos espessas do que as dos couraçados grandes, sendo que, além disso, a velocidade dos primeiros é muito reduzida. [illegible]

TENTATIVA DESESPERADA

Os elementos geralmente bem informados disseram que estavam certos de que os esforços do Ministerio da Marinha do Reich para fazer penetrar no Atlantico o "Bismarck", o cruzador "Prinz Eugen" e o couraçado de bolso em questão, provava a desesperada tentativa que os alemães estão realizando para as ameaças de afundar os navios que transportassem abastecimentos dos Estados Unidos para a Inglaterra. Esses mesmos circulos expressaram a crença de que as tentativas feitas até agora mostraram que os alemães tem poucas esperanças de poder empregar nessa campanha o "Gharnhorst" e o "Genisenu", que foram alvos de violentos bombardeios da RAF no posto de Brest, e que, segundo tudo indica, tão cedo não poderão ser novamente incorporados á esquadra. Embora estejam em qualidade muito abaixo do "Bismarck", ambos os couraçados de bolso que restam á Alemanha constituirão uma tremenda ameaça á navegação aliada. Na verdade, dizem os entendidos no assunto que, os couraçados de bolso são suficientemente rápidos para vencer em velocidade qualquer dos velhos vasos de guerra que a Grã Betanha possa dispôr para o serviço de comboios e que os seus de onze polegadas, com grande alcance, os tornam superiores tambem em artilharia, a não ser que sejam obrigados a enfrentar os couraçados grandes ou os cruzadores de batalha.

NARRAÇÃO DO FEITO

O Serviço de Informações, continuando a sua comunicação, disse que o primeiro avião que atacou, era pilotado por um sargento-aviador natural de Coventry, tendo como navegador um outro sargento, natural de Saskatchewan, no Canadá.

O piloto declarou: "A força naval inimiga foi avistada num trecho onde o tempo era claro e limpo. O couraçado de bolso se achava no centro da formação, com um destroyer na frente e um de cada lado, o que constituia uma ótima cortina protetora principalmente contra ataques de torpedos. Estava bastante claro, pois podia-se vêr a varias milhas de distancia, e nós voamos em [illegible] retos, atravessando a proa do vaso de guerra. Depois, fizemos nova volta e retornamos ao ataque, passando por cima de seu bôjo a menos de cem pés de altura. Eu havia feito o meu aparelho circundar a prôa de um dos destroyers afim de colocá-lo em posição de lançar o torpedo. Aproximei-me muito do destroyer e pudemos distinguir [illegible] a sua camuflage.

Soltei o torpedo logo que passamos o destroyer e virei imediatamente para a esquerda, atravessando na frente do couraçado a cerca de [illegible] jardas de distancia. Poucos segundos depois o meu metralhador de retaguarda gritou: "Vejo uma coluna dagua! — Virei o aparelho e vi uma grande coluna de espuma branca e uma espessa nuvem de fumaça suja que se levantava á meia nau. Afinal, retiramo-nos, sem termos sido alvejados uma vez siquer. Eles devem ter sido tomados completamente de surpresa".

ENE'RGICO PROTESTO DOS EE. UU. AO REICH

Informações de ULTIMA HORA

Ataque aereo a Chypre

NICOSIA (Chypre), 14 (R.) — Um aparelho inimigo, operando isoladamente, arremessou numerosas bombas contra tres pontos diferentes da ilha, mas nenhum dano foi causado, e a única vitima foi um aldeão, que ficou levemente ferido.

Deixa Gibraltar forte esquadra britânica

ALGECIRAS, 13 (H. T.) — Os porta-aviões "Victorious" e "Ark Royal", o encouraçado "Renown", dois cruzadores, três submarinos, dez torpedeiros e um navio auxiliar deixaram o porto de Gibraltar em direção ao Mediterraneo.

Quatro esquadrilhas de quatro aviões cada uma escoltavam o comboio.

Apenas dois torpedeiros, um submarino e varios navios-patrulha permanecem ancorados no porto.

Desligou-se do governo francês

WASHINGTON, 13 (R.) — O sr. Herve Alphande, adido financeiro da Embaixada francesa, nesta capital, pediu demissão de seu posto, por discordar da politica de Vichy.

Entraram em Sidon após o ataque por contingentes da esquadra inglesa

Na costa libanesa, a vinte e cinco milhas de Beiruth – Considerada c capital cidade aberta – Medidas de defesa dos residentes franceses

VICHY, 13 (A. P.) — O Alto Comando francês reconhece que as forças britanico-degaullistas, tendo violado rapidamente os "tanks", chegaram aos suburbios de Sidon, na costa libanesa, a vinte e cinco milhas ao sul de Beyruth, e se acham, tambem, já agora, batendo-se com os defensores nas imediações de Damasco.

Estas informações foram dadas ás primeiras horas da noite de hoje.

SOB A PROTEÇÃO DA ARMADA

BEYRUTH, 13 (U. P.) — Unidades australianas de tanques entraram na cidade de Sidon, sob a proteção das forças navais britanicas, que bombardearam antes a cidade.

A VIDA E AS PROPRIEDADES DOS RESIDENTES

DAMASCO, 13 (Ralph Williamson, de Associated Press) — Com as forças britanicas e francesas-livres a apenas algumas milhas desta cidade, o governo local tomou medidas para assegurar a vida e as propriedades dos residentes franceses, durante qualquer perturbação que possam surgir da invasão aliada.

Explicou-se oficialmente que o motivo principal de uma irradiação feita pelo governo, pedindo aos sirios e libaneses [illegible] foi virtualmente um apelo á população para que nada venha a acontecer aos civis franceses aqui estabelecidos.

Tem-se como muito provavel que Damasco não virá a ser defendida, se e quando os britanicos e franceses-livres romperem as defesas externas da cidade. Acredita-se que Damasco será tratada como "cidade aberta". Não há nenhum preparativo para resistencia dentro deste historico urbe, que data dos tempos biblicos. Não há black-out nem se procedeu á evacuação das mulheres e crianças. Aliás, Damasco não possue nenhuma fortaleza, nem qualquer outra defesa interna.

CARROS DE ASSALTO APOIADOS PELA ARTILHARIA

BEYRUTH, 13 (H. T.) — Segundo as ultimas informações chegadas durante o dia de hoje, as tropas britanicas [illegible] uma ação contra Saida, com carros de assalto apoiados pela artilharia e pelo fogo da frota britanica.

Depois de ter conseguido tomar pé nas primeiras casas da cidade, o inimigo foi rechassado por brilhante contra-ataque. As tropas francesas reocuparam as posições anteriores.

Na região de Merdjayoun houve bombardeio de artilharia.

A sudoeste de Kissoue, uma ação local inimiga, com carros de assalto, foi facilmente rechassada por elementos franceses.

Nos outros setores, nada a assinalar.

A aviação francesa bombardeou por varias vezes e metralhou com sucesso concentrações de veiculos britânicos dos quaes grande numero foi incendiado.

Durante a última noite o porto de Beyruth foi atacado par varias vezes com bombas e torpedos aereos, pela aviação britânica. Esses ataques não causaram danos, graças ao fogo de barragem da defesa anti-aerea, que foi extremamente eficiente.

PRESSÃO EM TODOS OS SETORES

VICHY, 13 (H.-T.) — No decorrer das últimas vinte e quatro horas, a pressão das forças britânicas e "gaullistas" na Syria acentuou-se em todos os setores. Não foram, entretanto, conseguidos resultados importantes pelo inimigo.

Na região costeira, graças ao apoio constante das forças navais britânicas, o ataque desfechado pela infantaria e carros de assalto conseguiu, ao terminar do dia, progredir alguns quilometros em direção a Saida (Sicon), onde as unidades francesas, máu grado os violentissimos bombardeios da aviação adversaria, continuam oferecendo tenaz resistencia.

CONTIDOS PELAS DEFESAS

Na região de Merjayum-Hasbaya, as tropas canadenses renovaram, á tarde, os ataques iniciados de manhã. Essas forças conseguiram instalar-se num dos postos avançados, mas foram contidas.

A leste de Massif (Sermon), as patrulhas de reconhecimento francesas dispersaram ontem as tropas e carros de assalto do adversario.

Um ataque desfechado pela infantaria inimiga, apoiada por carros de assalto, contra Kissoue, foi rechassado.

Na manhã de hoje, as tropas britânicas dirigiram seus esforços mais para leste, onde estão sendo, atualmente, travados combates.

A Real Força Aerea bombardeou repetidas vezes Beyruth, na noite passada. Nessa mesma noite e durante o dia de hoje, a aviação francesa continuou sua ação ofensiva contra as tropas adversarias. As baterias da defesa anti-aerea estiveram muito ativas. Os aparelhos de bombardeio franceses, especialmente, atacaram com sucesso agrupamentos de forças motorizadas ao sul de Saida.

CONTRA-ATAQUE FRANCÊS

BEIRUTH, 13 (U. P.) — Os circulos autorizados anunciam hoje, á noite, que os franceses lançaram um contra-ataque, expulsando os britânicos de Sidon. Acrescenta-se que a sudeste de Kiswe os franceses rechassaram um ataque realizado por forças motorizadas inimigas.

A respeito da ocupação de Sidom, informa-se que o inimigo lançou hoje, contra a cidade, um ataque apoiado por tanques, pela artilharia e pelo fogo dos navios de guerra britânicos. Depois de conseguir expulsar o inimigo, mediante um brilhante contra-ataque, reconquistando suas posições anteriores.

Anuncia-se, igualmente, que a aviação francesa bombardeou e metralhou numerosas concentrações de tropas e de veiculos motorizados inimigos, sendo incendiados muitos deles.

OS CANADENSES

VICHY, 13 (H. T.) — Sabe-se que forças canadenses estão lutando na Siria ao lado das forças imperiais britanicas. E', a primeira vez que contingentes do Canadá intervêem na presente guerra.

PROMOVIDO O GAL. DENTZ

VICHY, 13 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que o general Henri Dentz, alto comissario francês na Siria, foi promovido ao posto mais alto do generalato, em recompensa pela "calma, valor e disciplina" com que enfrentou os invasores britanicos.

REGRESSOU A ARGEL

ARGEL, 13 (H. T.) — O general Maxime Weygand, delegado geral do governo francês na A'frica, regressou a esta cidade, de onde partira a 9 do corrente para uma nova viagem de inspeção no Marrocos e na A'frica Ocidental Francesa.

ROOSEVELT SAÚDA O REI JORGE

Reafirmando a decisão de ajudar a Grã-Bretanha

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O presidente Roosevelt renovou o seu compromisso de prestar "completa assistencia material á Grã-Bretanha e seus aliados", na mensagem que dirigiu ao rei Jorge VI, por ocasião do aniversario do soberano da Inglaterra estava redigida nos seguintes termos:

"Nesta ocasião em que se comemora a pasagem da data natalicia de vossa Majestade, tenho o prazer de apresentar-lhe as minhas felicitações, desejando sinceramente o bem estar de vossa Majestade e de todos os povos das nações que fazem parte da "commonwealth" britanica. Não necessito de acentuar perante vossa Majestade a minha simpatia e a simpatia de toda a nação americana, pelo grande causa da liberdade e da justiça que os povos do Imperio Britanico defendem com tanta bravura. Os Estados Unidos se comprometeram a prestar completa assistencia material á Grã-Bretanha e seus aliados nesta luta e posso assegurar a vossa Majestade que o governo e o povo dos Estados Unidos estão decididos a cumprir esse compromisso".

Qualquer navio será afundado

Berlim acusa o governo dos Estados Unidos no caso do "Robin Moor"

BERLIM, 13 (U. P.) — Numa declaração aparentemente dirigida aos Estados Unidos, A Alemanha reiterou hoje, que afundará todo o navio que conduza materiais de contrabando para a Grã-Bretanha, e os circulos oficiais desta capital acusaram o governo norte-americano de dar excessiva importancia, com fins politicos, ao afundamento do "Robin Moor".

Ambas as declarações foram feitas no primeiro comentario autorizado formulado aqui sobre o caso do "Robin Moor", que ameaça levar as relações entre o Reich e os Estados Unidos a um ponto de perigo que não tem precedentes, ainda mesmo depois da tensão surgida entre os dois paises, desde que Washington anunciou seu completo apoio á Grã-Bretanha.

Não obstante, insiste-se que ainda não se recebeu em Berlim informações autenticas sobre o afundamento, o qual continua sendo um assunto puramente militar.

"NÃO HA NOTICIAS AUTÊNTICAS"

Um porta-voz oficial declarou aos correspondentes que se reuniram para a habitual conferencia de imprensa: — "Pelo que sei, não há, até agora, noticias autênticas, pelo menos nos circulos militares. Alem disso, este é um assunto exclusivamente militar.

"Assumiu importancia politica somente quando se fizeram tentativas para converter em questão politica esse suposto afundamento de um navio e dar-lhe um sabor no gosto dos paladares norte-americanos, como parte da propaganda bélica e da psicose de guerra.

"A Grã-Bretanha procura, por todos os meios, obter vantagens politicas e de propaganda desta questão militar. Pelo momento, não temos motivo algum para intervir na consideração desse assunto. Espereremos até que possuamos uma informação autêntica dos circulos militares, ou até que eles possuam as noticias necessarias. Até então, e enquanto assim considerarmos necessario, nada diremos."

"AFUNDAREMOS TODOS OS NAVIOS COM CONTRABANDO DE GUERRA"

Mais tarde, o mesmo porta-voz mostrou-se surpreso pelo fato de que o afundamento do "Robin Moor" causasse tamanha revolta. "Não compreendo — disse ele — porque se dá tanta importancia a esse incidente. Afundaremos todos os navios com contrabando a bordo que zarpem para a Inglaterra. Na realidade, esse é o fundo da questão. Se se iniciar um debate politico sobre o ponto de se o navio levava ou não contrabando, a primeira coisa que se deve fazer é tomar a lista dos materiais considerados como contrabando, e conferir se, na verdade, havia ou não contrabando a bordo.

"Muitos navios foram afundados e não há que se imaginar que o "Robin Moor" tenha sido o único navio afundado por nós quando se dirigia para a Grã-Bretanha. Se os norte-americanos querem fazer uma questão politica disto, então é um assunto anglo-norte-americano e não germano-norte-americano. Continuaremos afundando os navios que conduzam contrabando para a Grã-Bretanha, sejam ou não seus nomes "Robin Moor" ou "Exmoor", ou o que queiram."

RESERVA ABSOLUTA POR ORA

Com relação á anterior declaração de que o "Robin Moor" levava contrabando, declarou-se esta noite que o comunicado feito por Washington de que o navio conduzia materiais como trilhos e automoveis, colocava esses materiais dentro da categoria dos que figuram na lista de contrabandos dos britânicos.

Entrementes, o caso está sendo motivo de investigação, mas, como acontece com todos os afundamentos por submarinos alemães, o comandante do submersivel deve enviar, primeiro, seu relatorio á base a que pertence e que esta a retransmita ao alto comando.

Nada disto se verificou com respeito do "Robin Moor".

O público alemão não foi ainda informado sobre o fundo desagrado que causou nos Estados Unidos o afundamento do referido navio.

Tanto a imprensa como o radio guardaram, até agora, uma absoluta reserva.

Mapa especialmente desenhado para O JORNAL e no qual, de acordo com as informações oficiais, se pode ver o local exato em que foi torpedeado o "Robin Moor".

Damasco e Kissoué estão completamente cercadas pelos exércitos aliados

Negociações para evitar um inutil derramamento de sangue – Rápido avanço em direção à Palmira e Alepo – "Brilhante movimento estratégico"

CAIRO, 13 (R.) — As tropas franco-britanicas já levaram a efeito praticamente o cerco de Damasco. Os chefes aliados estão agora realizando as necessarias negociações com os comandantes das tropas que obedecem á orientação de Vichy afim de ser evitado derramamento inutil de sangue. Essas negociações é que estão retardando a entrada das tropas aliadas na historica cidade.

Das posições que ocupam nas proximidades imediatas da capital siria as forças aliadas estão com a cidade á vista. Daí poderão perfeitamente bombardeá-la caso achem necessaria uma ação violenta. Espera-se, entretanto, que Damasco será ocupada sem derramamento de sangue. Kissoué, cidade situada ao sul da capital, já está completamente cercada. Por essa cidade passa a estrada de ferro que serve á capital da Siria.

A coluna aliada que penetrou pela região litoranea já se encontra ao sul de Sidon, tendo aprisionado cerca de mil soldados das forças francesas e ocupado a localidade e Mejl. No norte do territorio sirio os aliados, em seu rapido avanço, estão agora seguindo para Palmira, ao longo da ótima estrada, o que tornará mais facil o avanço das forças motorizadas. Mais ao norte, unidades franco-britanicas que partiram do Iraq domingo passado chegaram a um posto da fronteira siria situado a 115 milhas de Alepo. Si essas unidades mantiverem a velocidade inicial entrarão na mais moderna cidade da Siria no próximo domingo ou na segunda-feira, o mais tardar.

VIOLENTOS COMBATES

Em alguns logares, a resistencia francesa se tem feito notar, principalmente na area de Khaim. A esse respeito, Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters junto á coluna britânica que está avançando ao norte de Merdjayoun, um dos principais centros das forças controladas por Vichy e cuja ocupação se seguiu a um violento combate no setor de Metula, logo ao norte da fronteira da Siria com a Palestina, informa que "no setor de Metula os britânicos encontraram alguma resistencia dos franceses, a despeito de seus esforços para evitar derramamento de sangue. A infantaria australiana, que iniciou as operações na esperança de que os franceses capitulassem rapidamente, encontraram um inimigo formidavel. Vários [illegible]inhos de metralhadoras e de morteiros ainda resistem.

COM O FORTE DE KHAIM

"O forte de Khaim — informa Desmond Tighe. — está agora em nossas mãos, mas a luta ainda prossegue na aldeia de Khaim, que fica situada aos pés do forte. Acabo de voltar do forte, que alcancei depois de tentar escalar a vertente pedregosa do monte, ao alcance do fogo de metralhadoras e da artilharia do inimigo. Observando cuidadosamente, por um binóculo, consegui ver a aldeia de Khaim escondida sob os véus de uma fumaça pálida e ouvi o troar dos canhões "Bren" e dos morteiros, durante a avançada dos australianos. Ao mesmo tempo, a artilharia britânica despejava, granada após granada, todo o peso do seu fogo contra as posições inimigas na aldeia".

De outro lado, os circulos militares britânicos responsaveis encaram como plenamente satisfatorios os progressos efetuados pelas tropas aliadas, dada a natureza extremamente dificil do terreno que têm de vencer. Apesar dos obstaculos encontrados, essas forças avançam metodicamente e estão realizando todos os planos previamente elaborados pelo Quartel General aliado. Toda a região situada ao sul de Damasco, num raio de dez quilometros já está cercada.

DAMASCO ESTA' A VISTA

CAIRO, 13 (R.) — A única razão pela qual a cidade de Damasco não foi ainda ocupada, está no fato de desejarem as forças aliadas evitar, quanto possivel, maior derramamento de sangue. Das montanhas ao sul de Damasco, eles podem avistar os jardins e as tamareiras da cidade. Fosse isto, apenas, uma operação militar e os tanques, sem duvida alguma, teriam de há muito aberto caminho enquanto a artilharia fosse destruindo o circulo de modernas fortalezas que guardam a cidade. A peculiaridade desses fortes é que os mesmos foram construidos com a finalidade de atirar contra a propria cidade num caso de levante.

O terreno vulcânico em volta de Damasco é de molde a tambem contribuir para retardar o avanço das forças aliadas. Os circulos sirios, no Egito, mostram-se muito interessados nos persistentes rumores procedentes de Angorá, pelos quais os britânicos avançam de Deirez Jor, no Eufrates para Palmira, o que, se vier a ser confirmado, constituirá um brilhante movimento estratégico.

SERIA O COLAPSO

A maior parte da configuração da cidade consiste em duas cadeias de montanhas que correm paralelas á costa, contribuindo para tornar dificeis as comunicações do Oriente para o Ocidente, havendo porém uma brecha ao longo da linha Palmira-Homs-Tripoli, que corta a Siria em duas partes.

Tripoli domina a maior parte do país situada ao ocidente da cadeia de montanhas mais próxima da costa, enquanto a cidade de Homs, domina o lado oposto da outra montanha. Qualquer avanço para Tripoli, como bem o deve saber o general Dentz, alto comisario francês, permitiria ás forças aliadas estabelecerem-se em posições dominantes, de onde avançariam para norte e para sul, trazendo provavelmente como consequencia o colapso da resistencia em Beyruth, Damasco e Alepo.

QUEBRADA A RESISTENCIA

JERUSALEM, 13 (A. P.) — Um porta-voz militar declara que as tropas aliadas conseguiram quebrar a resistencia das forças de Vichy no setor de Merjayoun e realizaram ulteriores progressos em outros pontos.

As forças francesas recuaram, fazendo explodir a ponte sobre o rio Litani, e se dirigiram para oeste.

Uma coluna aliada, que avança da costa pelo leito do rio Litani, conseguiu progredir.

Procedendo em seu plano para a conquista de Damasco, uma coluna, que avança pela ala direita, deteve-se deante da cidade.

(Continua na 2.ª pag.)

Vão exigir garantias de Berlim

Violado o pacto entre os 2 países – Sumner Welles faz acusações

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, afirmou que os fatos concernentes ao afundamento do "Robin Moor" estão alem de qualquer discussão, acusando, indiretamente, a Alemanha, de violar os tratados internacionais sobre a guerra submarina.

O sr. Sumner Welles fez estas declarações em entrevista coletiva á imprensa, baseando-se — ao que afirmou — na evidencia mais do que clara dos onze sobreviventes desse navio que se encontram no Recife, no Brasil.

FARA' DECLARAÇÕES MAIS TARDE

Quanto á ação que deverá tomar os Estados Unidos, o sub-secretario de Estado declarou que faria uma declaração nesse sentido mais tarde, quando o depoimento completo dos sobreviventes fosse recebido das autoridades americanas no Brasil e estudado pelo Departamento de Estado.

Interrogado acerca das declarações de um porta-voz alemão de que o Reich não seria "bluffado" pelos Estados Unidos — e acerca do ponto de vista britanico a respeito do "Robin Moor", o sr. Sumner Welles replicou que a questão do que constitue contrabando é uma das questões mais controvertidas do mundo e que o governo dos Estados Unidos jamais concordou com as definições de contrabando de um nem de outro lado.

VIOLAÇÃO DO ACORDO

O sub-secretario de Estado afirmou que os Estados Unidos sustentam, firmemente, que tanto a Alemanha como os Estados Unidos são signatarios do acordo internacional de 1930, pelo qual os submarinos são obrigados a tomar as precauções necessarias para garantir a segurança dos passageiros e dos tripulantes de qualquer navio mercante antes de afundá-lo.

No caso do "Robin Moor" — declarou o sr. Sumner Welles — os fatos falam por si mesmos.

Interrogado sobre como o incidente do "Robim Moor" poderia afetar a recente re-afirmação da doutrina da liberdade dos mares, por parte do presidente Roosevelt, o sub-secretario de Estado replicou que as declarações do presidente são eloquentes por si mesmas.

O entrevistado acentuou que todos os detalhes do afundamento do "Robim Moor", até agora recebidos pelo Departamento de Estado, já foram publicados e que continuarão a ser publicados, á proporção que forem recebidos.

Na sua opinião, nada era mais importante do que o povo americano poder saber todos os detalhes do fato.

ROOSEVELT ESTUDA O CASO

WASHINGTON, 13 (R.) — O sr. Stephen Early, secretario do presidente Roosevelt, declarou hoje que antes da recepção dos relatorios completos sobre o torpedeamento do "Robin Moor" por um submarino alemão no Atlantico Sul, a 21 de maio, relatorios esses esperados amanhã ou na segunda-feira, não se deve aguardar nenhuma manifestação oficial por parte do presidente Roosevelt.

Um consultor norte-americano, que seguiu daqui por via aerea, tomará o depoimento completo de todos os sobreviventes do "Robin Moor". O presidente Roosevelt, do seu lado, não concedeu esta manhã a entrevista habitual das sextas-feiras aos representantes da imprensa, a conselho médico, devido a ligeira inflamação na garganta e a cerca de um gráu de temperatura acima do normal.

O sr. Early, interrogado, disse que o presidente acompanhava atentamente a questão do "Robin Moor" e mantinha-se em constante contato com os funcionarios, do Departamento de Estado, pelo telefone.

Interrogado sobre as informações da imprensa, vindas do Brasil, segundo as quais os tripulantes do submarino tinham subido a bordo do cargueiro norte-americano e desmantelado o aparelho de radio, o sr. Early acentuou que o relatorio oficial, tanto quanto sabia, não continha esses detalhes.

VIGOROSO PROTESTO

WASHINGTON, 13 (James Strebig, da Associated Press) — Soube-se, autorizadamente, esta manhã, que o governo dos Estados Unidos protestará vigorosamente junto ao governo da Alemanha contra o afundamento do "Robin Moor", exigindo, ao mesmo tempo, garantias da não repetição do incidente e indenização pelas perdas de vidas de cidadãos norte-americanos e destruição da propriedade particular.

Funcionarios do Departamento de Estado declararam á imprensa que o relatorio do consul dos Estados Unidos em Recife apresenta amplos elementos para o protesto norte-americano.

Nos circulos do Congresso, tanto os amigos como os adversarios do governo não escondem a impressão em que estão quanto á gravidade do incidente, mas, ao que parece, não há por enquanto pelo menos disposição de considerá-lo como um "casus belli". Alguns congressistas dizem que o governo está no dever de "tomar uma atitude", mas não exemplificam qual deva ser essa atitude. Outros, todavia, acham conveniente diar-se o julgamento da materia até que a Alemanha dê suas explicações.

ESCOLTA ARMADA URGENTE

O "leader" dos "intervencionistas", senador Peper, encarece a urgencia da Marinha dos Estados Unidos fornecer devidas escoltas a todos os comboios que atravessem o Atlântico, se isto for necessario para impedir os afundamentos.

De seu lado, o "leader" dos "isolacionistas", senador Wheeler, manifesta a esperança de que o incidente não chegue a provocar a guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha.

Um dos "isolacionistas", o deputado Mott, do Oregon, disse aos jornalistas: "Não acho que a Alemanha quisera crear incidentes conosco e estou inclinado a duvidar de que tenha sido realmente um submarino alemão que afundou o "Robin Moor"."

O presidente da Comissão Militar da Câmara, sr. May, que é amigo do go-

(Continua na 2.ª pag.)

Sossobrou em 23 minutos

Como os náufragos do "Robin Moor" narraram a sua odisséia

RECIFE, 13 (Meridional — Via Western) — Acabamos de conseguir em primeira mão revelações sensacionais de dois tripulantes do "Robin Moor", cujos nomes somos obrigados a omitir para evitar que sejam os mesmos alvo de qualquer censura ou outra punição da parte de seus superiores.

Declararam-nos os dois marujos, depois de longa relutancia e pedido sempre ao representante da Agencia Meridional que não revelassemos a sua identidade:

— Ao iniciar-se a magnifica madrugada de 21 de maio fomos abordados por um navio germanico e obrigados a deixar imediatamente o nosso barco. Não nos foi permitido siquer pedir socorro, em virtude de terem os alemães controlado desde logo a cabine de radio, o que fizeram sob ameaça de suas armas.

Nessa altura o reporter indagou se o navio agressor era um cruzador ou um submarino, tendo os nossos informante se negado a satisfazer a natural curiosidade, limitando-se a dizer-nos:

— E' muito dificil a um submarino abordar um navio. Temos o nome da unidade que nos assaltou. Não podemos, entretanto, revelá-lo em virtude de expressa proibição do consul de nosso país. Recebemos propostas vantajosissimas para cessão dos direitos sobre as fotografias que tiramos a bordo. Entretanto, como retribuição ás gentilezas de que temos sido alvo por parte dos "Diarios Associados" e em reconhecimentos aos esforços desses jornais, que foram os primeiros a noticiar o fato, estamos prontos a cedê-los a essa cadeia de jornais, logo que tenhamos autorização.

EM 23 MINUTOS

Prosseguindo na narração, afirmaram que o navio foi posto a pique em 23 minutos, saindo os respectivos tripulantes em três baleeiras, as quais navegaram juntas durante oito dias, quando afinal, devido ás condições do mar, se dispersaram.

— Não podemos revelar por ora o que foi essa odisséia. Quando, porem, tudo for relatado, é que se verá o que foram de horror esses 19 dias sob sol inclemente, que provocava queimaduras horriveis. Muitas vezes chovia, enchendo-se a fragil embarcação de agua. Eramos, então, obrigados a esvasiá-la com as nossas mãos inchadas de remar, sem descanso. Uma tarefa incrivel, que mais ainda enfraquecia os nossos organismos combalidos pela falta de alimentação, de vez que, só dispunhamos de escassas bolachas dagua, racionadas ao minimo.

Indiscritivel a alegria quando avistamos o "Osorio". Já o desanimo nos vencia quando sentimos que o navio brasileiro nos avistara e marchava em nossa direção. Era tal a nossa fome, tão grande a nossa fraqueza, que nos atirámos aos alimentos com incrivel voracidade, determinando esse fato ficassemos quase todos doentes dos intestinos.

NÃO SABEM PARA ONDE VÃO

Depois de se referirem á maneira altamente elogiavel por que os trataram os tripulantes do "Osorio", os nossos informantes prosseguiram:

— Logo que chegámos a bordo e a noticia do nosso salvamento foi transmitida para o mundo passamos a receber de todas as partes do globo mensagens pedindo noticias e ofertas altamente vantajosas pelas fotografias que houvessemos conseguido. Nada pudemos, porem, fazer, dada a proibição que nos foi imposta pelas autoridades consulares americanas. O navio em que viajavamos dirigia-se para Capetown, na Africa do Sul, quando foi atingido e posto a pique.

Segundo essas declarações feitas pelos marujos americanos, cujos nomes divulgaremos logo que essa divulgação não lhes possa trazer prejuizo, depreende-se que o "Robin Moor" foi torpedeado ou canhoneado por um navio de superficie. Agiram tambem os agressores com grande rapidez e sem qualquer consideração pela vida dos tripulantes e passageiros, de vez que impediram a utilização da cabine telegrafica para pedido de socorro, deixando-os tambem sem quaisquer recursos.

O "Robin Moor" não era barco novo, pois fora fabricado antes da guerra. Informaram-nos os dois marinheiros que estão ganhando como se estivessem a bordo do seu navio, não sabendo o tempo que passarão em Recife, nem se irão daqui para Nova York ou para o Rio.

A CARGA DO "ROBIN MOOR"

RECIFE, 13 (Agência Meridional) — Os tripulantes Karl Nilson e Virgil Sanderlin, respectivamente primeiro e segundo engenheiros, declararam ao "Diario de Pernambuco" que o "Robin Moor" conduzia 1.000 toneladas de aço, automoveis e carga geral para os portos de Capetown, Port Elizabeth, Lourenço Marques, Durban, East London, frisando que o torpedeamento foi realizado pelo submarino alemão "Lorrick".

O cozinheiro luso-americano Antonio Santes declarou que, no momento de afundar o navio, o comandante do submarino afirmou: "Tenho muita pena de vocês, mas este navio leva material de guerra para uma nação inimiga. Temos ordem de afundá-lo."

O secretario da embaixada, sr. Willian Philips, declarou ao "Diario de Pernambuco" que seguirá amanhã para Washington, levando o depoimento dos náufragos, bem como fotografias apanhadas pelos tripulantes durante o incidente, devendo os filmes serem revelados

(Continua na 2.ª pag.)

Comunicados de GUERRA

Do Q. G. da R.A.F.

CAIRO, 13 (R.) — O comunicado do Quartel General da R. A. F. informa:

"MALTA — Quando uma forte formação de aparelhos inimigos se aproximou de Malta, na manhã de ontem, foi imediatamente interceptada pelos caças da R. A. F., tendo sido abatidos 5 aviões inimigos, no decorrer do combate travado. Mais tarde, os caças britânicos interceptaram novamente outra formação inimiga. Um hidro-avião foi abatido em chamas e 4 aparelhos de caça inimigos foram destruidos. Ao anoitecer, outro hidro-avião inimigo foi destruido, ao sul da Sicilia. No decorrer desses combates, perderam-se tres aparelhos britânicos, tendo-se salvo, no entanto, dois pilotos. Na área do Mediterraneo Central, bombardeiros da R. A. F. atacaram um comboio de navios mercantes, escoltados por destroyers e outras unidades auxiliares. Alguns impactos diretos foram alcançados em um navio mercante de 7.000 toneladas, o qual, pouco depois, deixava escapar uma espessa coluna de fumaça, devendo-se contar com a sua perda total. Um bombardeiro britânico, ao regressar a sua base, foi atacado por um aparelho de caça inimigo, o qual ficou seriamente danificado.

"BENGHAZI — O porto de Benghazi sofreu novamente um serio bombardeio durante a noite de 11 de junho, tendo sido atingidos varios navios, que se encontravam ancorados no porto, dois dos quais foram incendiados e um foi avistado envolto em chamas. O aerodromo de Gazala foi bombardeado e metralhado na mesma noite, tendo irrompido numerosos incendios.

"RHODES — O aerodromo de Calato, na ilha de Rhodes, foi tambem bombardeado, ainda na mesma noite de 11 de junho, tendo sido causado um grande incendio em um depósito de petroleo e varios outros incendios irromperam entre os aparelhos dispersos no solo.

Alem dos tres caças britânicos perdidos, anteriormente mencionados, outro aparelho britânico deixou de regressar á sua base."

Do Comando Britânico

CAIRO, 13 (A. P.) — O comando britânico do Oriente Próximo baixou o seguinte comunicado:

"Libia — Na zona de Tobruk não há nada de importante a informar. Na área de Solum pela segunda vez, dentro de poucos dias, nossas patrulhas capturaram ontem um carro blindado alemão.

"Abissinia — Enquanto progride o avanço do contingente belga na área de Gambela, as forças de patriotas etiopes tomaram Shos Gimira, na area de Maji. Prosseguiram com êxito as operações em direção a Gima.

"Na captura de Asseb foram feitos 950 prisioneiros.

"Iraq — Tudo em calma.

"Siria — Embora detidas temporariamente em alguns setores pela resistencia das tropas de Vichy, os aliados na tarde de ontem fizeram ulteriores progressos em todos os setores de sua penetração."

Do Ministério da Guerra Francês

VICHY, 13 (U. P.) — O Ministerio da Guerra forneceu hoje o seguinte comunicado sobre as operações na Siria:

"Durante as últimas 24 horas acentuou-se a pressão das forças anglo-degaullistas em todos os setores, sem resultados importantes.

"Na região da costa, graças ao constante e intensificado apoio naval que receberam a infantaria e as unidades de tanques em seus ataques, o inimigo conseguiu progredir, avançando de ontem para hoje varios quilômetros, alcançando os suburbios de Sidon, onde nossas tropas continuam resistindo, apesar do intensissimo bombardeio de que são alvos."

(Continua na 2.ª pag.)

DESISTENCIA OU LUTA COM AS INDIAS HOLANDESAS

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAIS NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 73.
PORTUGAL — Lisbôa, rua Garret, 74, 2º Dto.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Street.
FRANÇA — Paris, rua Margueritte, 6.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

EXPEDIENTE

Aos agentes, assinantes e ao público, comunicamos que o sr. OSWALDO AMARAL deixou de pertencer ao nosso quadro de viajantes, não tendo autorização para agir em nome de qualquer dos orgãos da cadeia dos Diarios Associados.

Jamais terá êxito completo a campanha...

(Conclusão da 12.ª pag.)

para cada navio em cada viagem, especialmente nas zonas de guerra. Além disso, os navios têm muitas vezes de ser desviados dum porto para outro devido á atividade inimiga numa região especial, do que resulta muitos navios chegarem simultaneamente e, devido á congestão, haver demoras na sua descarga. Nalguns portos a organização é melhor do que noutros, mas na média a descarga procede com mais vagar do que normalmente.

Na guerra de 1914-18 calculou-se, em comparação com circunstancias normais, as demoras acarretam uma perda de 25 a 50 % da capacidade de transporte. Tambem, por outro lado, o numero de navios em preparação em tempo de guerra é multissimo maior que em tempo de paz. Durante um mês na guerra de 1914-18 estavam em reparação mais de 300 navios — redução nada pequena na capacidade de transporte.

Quando tenham sido feitas todas estas deduções dir-se-á que não fica um grande volume de tonelagem disponivel para o comercio ordinario. A resposta é que os navios não são apenas necessarios para transportar materias primas e viveres essenciais.

Um grande volume de tonelagem tem de ser posto de parte para ser usado como transportes, navios de abastecimento, navios hospitais, etc., e as diversas armas devem ter sua disposição um grande número de navios para transportar o carburante sem o qual essas armas seriam imobilisadas.

No conjunto, estas exigencias são grandes. Para o fim da última guerra, cerca de 9.000.000 de toneladas brutas de navios mercantes não eram disponiveis para transportes de viveres ou materias primas porque tinham sido destinadas para serviços militares — assistir a Marinha Real, transportar tropas com o seu equipamento e manter os exércitos de alem-mar abastecidos dia a dia com tudo o preciso.

A explicação da presente situação é que o governo britanico, com a colaboração dos Dominios, está usando um grande número de navios para a continuação das mais ousadas operações anfibias jamais empreendidas.

Os exércitos do Nilo e Africa Oriental tem podido conseguir os seus triunfos porque tonelagem mercante tem, desde ha muitos meses já, sido empregado no transporte de tropas, equipamento e abastecimentos. Elas teem de ser abastecidas dia a dia com tudo aquilo de que precisam e isso significa, muitas viagens a fazer do Reino Unido em volta do Cabo da Bôa Esperança, numa distancia de 12.000 milhas.

Os navios para esta gigantesca tarefa de transporte teem de regressar pela mesma rota. No conjunto estes navios representam consideravel nova redução na tonelagem disponivel para commercio.

SACRIFICIO BEM JUSTIFICADO

Este sacrificio de capacidade normal de transporte para o movimento ultramarino de viveres e outras mercadorias foi feito deliberadamente. E' uma questão de politica de alta estrategia e o seu objectivo é apenas um — encurtar a guerra. Se a disposição de tantos navios mercantes não tivesse sido sancionada, os violentos golpes que teem sido vibrados contra a Italia com tão fulgurante rapidez e o auxilio eficaz prestado á Grecia, na sua valente luta contra os italianos na Albania, não teriam sido possiveis.

A mudança na situação da guerra, ocorrida graças ás vitorias africanas e dos gregos, com o apoio dos pilotos da Real Força Aerea, sobre os italianos de certo justifica amplamente a retirada de tanta tonelagem mercante do serviço commercial.

O incoômodo temporario que isto possa acarretar será considerado como de pouca importancia quando a historia da guerra venha a ser escrita.

Então se verificará que o ponto culminante na luta se deu quando os aliados passaram da defensiva á ofensiva, dispensando tão grande volume de tonelagem mercante para apoiar a politica avançada que, em última análise, representara economia de vidas, bens e tempo.

Sossobrou em 23 minutos

(Conclusão da 1ª pagina)

pelo Departamento de Estado.

Hoje, pela manhã, em uma reunião com os representantes da imprensa, o consul declarou que os tripulantes poderiam falar aos jornaes, tendo estes confirmado os termos das declarações do referido consul, divulgadas na capital dos Estados Unidos.

EVASIVAS

RECIFE, 13 (N.) — O consul americano reuniu hoje, em seu gabinete, os representantes de todos os jornais da cidade e os correspondentes telegráficos, declarando que, infelizmente, não podia fazer qualquer declaração sobre o afundamento do "Robin Moor".

Apresentou os náufragos aos jornalistas, declarando que havia retirado o compromisso que os mesmos haviam prestado, no sentido de nada dizer sobre o assunto. Os náufragos indicam, então, o tripulante Willian Cary, contramestre do navio afundado, para seu representante. Começa o interrogatorio, respondendo Willian com evasivas. Diz que, pessoalmente, acredita que o vapor carregava armamento destinado á Inglaterra. Durante quinze minutos, suas respostas ora afirmavam e ora negavam os mesmos fatos.

Diante disso, os jornalistas se acercaram do tripulante português Santos, que compunha a tripulação do navio afundado.

Mostrando-se mais comunicativo, o tripulante português afirmou que foi um submarino alemão que afundou o vapor. O submarino tinha o nome "Lorick". O imediato do "Robin Moor" foi chamado a bordo do submarino, ali permanecendo cerca de dez minutos. O comandante do submarino examinou então todos os papéis de bordo. De sua baleeira, o tripulante português viu perfeitamente quando o torpedo partiu, chocando com o casco do vapor, que foi pelos ares.

Passa então a relatar a sua odisséia a bordo da baleeira. Não afirma, mas deixa entender, que, a bordo do pequeno barco, houve cenas trágicas, onde o sacrifício pessoal foi necessário para manter as vidas dos demais tripulantes.

"Chegamos a impasse absoluto"

Impossível agora um acordo entre o Japão e as Indias Neerlandesas

TOQUIO, 13 (H.T.) — O gabinete japonês aprovou as instruções finais que deverão ser enviadas ao sr. Yoshizawa, chefe da delegação economica japonêsa encarregada das conversações com o governo de Batavia.

Essas instruções deverão ser transmitidas telegraficamente, acreditando-se que o governo lhes dará publicidade á noite ou amanhã de manhã.

AGORA, SO' O RECURSO DIPLOMATICO OU DA FORÇA

TOQUIO, 13 (U. P.) — O conflito surgido nas negociações entre o Japão e as Indias Orientais Holandesas chegou ao ponto em que se considera impossivel qualquer solução normal, não restando, ao aparecer, outro recurso ao Japão senão o de se retirar dos referidos entendimentos — o que se considera pouco provavel, uma vez que ficaria numa situação desagradavel — ou de adotar medidas de força.

Nesse sentido, o chefe da missão econômica japonesa, sr. Kenkichi Yossigada, que se encontra na Batavia, durante uma entrevista telefonica, concedida ao "Nichi Nichi" desta capital, declarou: "Chegamos a um impasse, a um impasse absoluto. Não podemos retroceder e já que é impossivel a obtenção de novas concessões do governo das Indias Orientais Holandesas, somente nos resta o recurso de medidas diplomaticas ou do emprego da força.

"Realizei os maiores esforços possiveis para um reajustamento nas relações entre as Indias Orientais e nós, mas sem êxito."

Finalmente, o sr. Yossigada acrescentou que em vista da divergencia de opiniões acreditava ser impossivel uma solução "sem o abandono da posição que adotamos."

SIGNIFICARIA RUPTURA DEFINITIVA

TOQUIO, 13 (H. T.) — Em entrevista coletiva á imprensa, o chefe do serviço de informações declarou que as novas instruções do governo japonês ao sr. Yoshizawa, presidente da missão economica nipponica que se encontra em Batavia para que regresse a esta capital ainda não foram transmitidas por motivos de ordem tecnica.

"Só o sr. Yoshizawa já tomou disposições para sua partida de Batavia — acrescentou o entrevistado — o fez por sua propria iniciativa".

O chefe do serviço de informações disse ainda que não lhe era no momento possivel responder á questão de saber se o sr. Yoshizawa regressaria imediatamente a Toquio e se seu regresso significaria a ruptura definitiva das negociações que vinham sendo entaboladas entre o Japão e as Indias Holandesas.

"NÃO HA' MAIS LOGAR PARA COMPROMISSO"

TOQUIO, 13 (H.T.) — Em entrevista telefônica concedida ao jornal "Yomituri", desta capital, o sr. Yoshizawa, chefe da Delegação Economica Japonesa em Batavia, declarou textualmente que não há mais lugar para compromissos entre o Japão e as Indias Holandesas, em razão da firme atitude do governo de Batavia e do carater final de sua resposta.

O sr. Yoshizawa acrescentou que as negociações entaboladas com o governo das Indias Holandesas haviam feito alguns progressos em certos pontos, mas que esses progressos não eram suficientes para que as conversações pudessem ser consideradas como terminando de modo satisfatorio.

O chefe da Delegação Japonesa disse por fim que não é exato o boato de que os residentes japoneses as Indias Holandesas haviam recebido ordem de retirar-se do país.

PRESSÃO YANKEE SOBRE BATAVIA

TOQUIO, 13 (H.T.) — O "Nichi-nichi Shimbun" publica a noticia, que declara de boa fonte, de que os Estados Unidos exercem pressão sobre as Indias Neerlandezas no sentido de porem embargo ás exportações de borracha e petroleo destinadas ao Japão, sob pretexto de que esses produtos poderiam ser encaminhados ás potencias do Eixo.

Segundo a informação transmitida pela Agencia Domei os Estados Unidos teriam pedido ao governo de Batavia que lhes fosse reservada toda a produção daquelas materias primas.

"Os recursos britanicos renovam-se dia a dia"

OTTAWA, 13 (R.) — O primeiro ministro Mackenzie King, referindo-se hoje á guerra marítima, declarou que, levando em conta os récursos existentes, a disseminação dos alvos e do poder disponivel, "balanço das destruições efetivas não é tão pesado como poderia parecer do lado germanico ou italiano".

"Todos os meses, continuou o ministro, mais homens e mais armas canadenses são acrescentados ás defesas britanicas. Este ano, mais duas divisões, uma das quais blindada, partirão para a Grã-Bretanha. O número de homens na força aerea canadense aumenta dia a dia e mais de mil técnicos de radio foram enviados á Inglaterra onde teem prestado valiosos serviços".

Prosseguindo disse o ministro que o Canadá estava enviando um volume de maquinas de guerra para a Grã-Bretanha e continuaria a enviar outros abastecimentos e que os soldados canadenses em toda a parte se apresentavam para o serviço ativo, sem restrições ao seu movimento ou emprego.

Vão exigir garantias de Berlim

(Conclusão da 1ª pag.)

verno, declarou: "Devemos comboiar os navios mercantes no Atlântico, com nossa Marinha de Guerra. Devemos deixar que os tiros venham... Mas precisamos atentar bem de quem partirá o primeiro tiro e quem poderá, por fim, deixar fóra o outro..."

O deputado Izac, da California, antigo oficial de Marinha, disse: "Se há um ou mais submarinos alemães atuando no Atlântico, isto deve ser, conveniente e cuidadosamente estudado pelos Estados Unidos, pois constitue uma ameaça permanente á navegação americana."

UMA CARTA A CORDELL HULL

WASHINGTON, 13 (H. T.) — O representante democrático Celler, de Nova York, dirigiu hoje ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, uma carta em que diz: "Os Estados Unidos deviam romper as relações diplomáticas com a Alemanha, "em primeiro lugar para evitar atos de sabotagem". E continua: "O sr. Hitler nunca espera a vinda de uma guerra; as atividades bem conhecidas e a sabotagem são as armas que a precedem." Termina dizendo que "todos os atos de sabotagem foram ordenados por Berlim" durante a guerra mundial e que os primeiros inquéritos provam que varios desastres ocorridos recentemente neste país são devidos á sabotagem.

INDIGNAÇÃO

NOVA YORK, 13 (H. T.) — A noticia de que o cargueiro americano "Robin Moor" foi afundado por um submarino alemão suscita a indignação dos matutinos, os quais acentuam que os Estados Unidos haviam tomado todas as medidas de precaução no sentido de evitar incidentes, com a proibição prescrita aos navios norte-americanos de navegarem em zonas de guerra.

O "New York Times" escreve: "O sr. Hitler disparou o primeiro tiro contra os Estados Unidos" e acrescenta que o incidente pode ter graves repercussões.

Depois de outras considerações o jornal remata: "Para a nossa propria defesa é mais que tempo de armar os nossos navios e de darmos a proteção dos nossos vasos de guerra".

O "New York Herald Tribune" comenta: "O afundamento do "Robin Moor" mostra quanto os nazistas zombam da histórica doutrina americana da liberdade dos mares", e pede, como o "New York Times", o emprego da marinha de guerra para defesa das unidades mercantes.

Ao contrario o "Daily News", anti-intervencionista, sob o titulo "Novo Lusitania", o "Robin Moor" diz, segundo a sua observação, que "o publico permanece frio e pede lhe seja revelada a natureza exata da carga do navio posto a pique."

JUSTIFICARIA A GUERRA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O influente jornal desta cidade "The Sun", em um dos primeiros editoriais sobre o afundamento do "Robin Moor", afirma que o incidente constitue um ato que poderia "justificar uma declaração de guerra". O articulista diz:

"O relatorio do consul Linthicum sobre o "Robin Moor" apresenta "prima facie" um caso de agressão alemã que dificilmente poderá deixar passar o Departamento de Estado. Se os fatos forem como o consul os apresenta, justicar-se-iam demarches mais extremas perante o governo de Berlim".

CADA VEZ PIOR

"O World Telegram" diz:

"Os detalhes sobre o afundamento tal e como se veem acumulando, teem um aspecto cada vez pior, mas o presidente merece felicitações pela forma como é conduzido o assunto pelo poder executivo". Sob o titulo "Pirataria" o "Herald Tribune" declara: " afundamento é um flagrante ato de pirataria criminoso. Nenhum conceito de direito internacional poderia justificá-lo. Os nazistas lançaram ao mundo assassinos do comércio mundial. Acrescenta que tal ultraje oferece toda justificação moral e jurídica aos Estados Unidos para proceder livremente nos mares "em qualquer ato de beligerencia a que os navios norte-americanos se considem obrigados a adotar em cumprimento de uma necessidade nacional". O "New York Times", sob o titulo "Hitler abre o fogo" declara que o "Robin Moor" foi afundado fóra de toda zona de combate quando realizava uma viagem totalmente legitima, não levando munições, e acrescenta, "Hitler fez o primeiro disparo. Seu eco repercutirá".

O "Washington Post" opina que Hitler está fazendo a guerra contra os Estados Unidos há muito tempo, de todas as maneiras, salvo a de recorrer ás armas".

O CARREGAMENTO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O sr. Arthur Lewes Jr., vice-presidente da companhia armadora proprietaria do "Robin Moor" publicou hoje, em Nova York, o manifesto do navio, revelando o carregamento, constando o mesmo de mais de cinco mil itens diferentes.

O sr. Lewes declarou que deu a publicidade o manifesto para que o "público norte-americano possa determinar se o "Robin Moor" levava mercadorias que possam ser consideradas como carregamento de guerra ou contrabando". Entre o grande número de coisas que levava, figuravam 459 automoveis e caminhões, 141 caixões de balas para carabinas, quatro caixões de cartuchos e doze rifles.

Comentando o fato, o diario "Sun" declara que a informação do vice-consul norte-americano em Pernambuco, a propósito do afundamento do "Robin Moor" representa um caso que, á primeira vista assinala a pressão alemã que o Departamento de Estado por certo não pode ignorar. Os fatos correspondem ao relatorio do consul e eles justificam os mais enérgicos protestos ante o governo de Berlim.

Sem explicação, desculpa ou compensação, eles talvez constituam um ato que justificaria até a declaração de guerra".

O "Herald Tribune" de Nova York declara que o afundamento do "Robin Moor" constitue um "flagrante ato de pirataria e assassinio. Nenhum conceito dos principios do direito internacional poderia permit-lo.

Medidas enérgicas contra Raschid Ali

BAGDAD 13 (R.) — Declarou o primeiro ministro do Iraq, sr. Jamal Madfai, que serão tomadas "medidas muito enérgicas" contra Raschid Ali e seus prosélitos. "Eles não hesitaram — acrescentou o primeiro ministro — em cooperar com potencias estrangeiras e seus agentes na obra de propaganda criminosa que tinha por fim fazer o Iraq um centro de perturbação e intranquilidade. Medidas enérgicas serão aplicadas aos criminosos responsaveis pelos nefastos acontecimentos do mês passado. O Governo tomará todos os passos necessarios para salvaguardar a paz e reconduzir o país á vida constitucional normal."

Berlim recebeu com reservas a versão do Departamento de Estado

EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

George E. KID

(CORRESPONDENTE DA "UNITED PRESS"

BERLIM, 13 (U. P.) — As esferas autorizadas desta capital, enquanto aguardam a informação alemã sobre o afundamento do "Robin Moor", se manteem firmemente limitadas á advertencia feita pelo chanceller Hitler aos Estados Unidos, em janeiro passado, de que toda embarcação que transportasse elementos de socorro para a Inglaterra seria presa legitima dos submarinos alemães.

Até agora os circulos alemães não admitem que um torpedo alemão tivesse afundado o "Robin Moor" e, até que não se tenha uma informação alemã completa a respeito, declina-se de tecer comentários. Os circulos autorizados mostram-se cautelosos em aceitar a versão do Departamento de Estado, porque dizem que só se sabe o que é declarado por uma das partes.

A imprensa e as radio-emissoras alemãs não mencionam ainda o incidente e é provavel que se mantenham na mesma atitude até que tenha terminado por completo o inquerito do governo alemão.

Até o presente momento, segundo a descrevem as limitadas declarações das pessoas ligadas ao governo, a posição alemã pode ser resumida do seguinte modo:

Primeiro — Ainda não ficou estabelecido, entre os circulos chegados ao governo, que um submarino alemão tivesse afundado o "Robin Moor".

Segundo — Se o afundamento foi causado por um submarino alemão, então o comandante do submersivel, sem duvida alguma, procedeu de acordo com as normas do direito internacional.

Terceiro — O "Robin Moor" destinava-se a um porto inimigo e transportava mercadorias que tanto os ingleses como alemães consideram contrabando de guerra.

Quarto — O Departamento de Estado, desejando valer-se do afundamento do "Robin Moor" como propaganda de guerra, se lança num incidente politico quando, em realidade, se trata de uma questão puramente militar.

Quinto — Pode-se considerar como regra geral que todo navio que conduzir elementos de auxilio á Inglaterra será afundado se fôr descoberto.

Os comentaristas neutros acreditam que a Alemanha não procura incidente algum que possa provocar a entrada dos Estados Unidos na guerra, pelo contrario, o Reich deseja evitar todo motivo de atrito capaz de provocar semelhante situação, mas propõe-se a não ceder naquilo que considera como direito seu em tempos de guerra e do qual os países neutros devem estar inteirados.

Damasco e Kissoué estão completamente...

(Conclusão da 1ª pagina)

No centro do dispositivo das forças aliadas, tambem se realizaram progressos no caminho de Damasco através da moderna estrada ali construida.

Embarcações francesas de Vichy estão removendo apressadamente os remanescentes das reservas de petroleo de Beyruth, que escaparam aos bombardeios do dia 4 do corrente mês.

NOVAS ADESÕES A DE GAULLE

JERUSALEM, 13 (R.) — O comentador da emissora semi-oficial desta cidade informou que as novas adesões se verificaram das forças do governo de Vichy ás tropas do general De Gaulle e que os legionarios franceses livres encontraram outras unidades da legião estrangeira no setor de Damasco, onde os legionarios fieis a Vichy cessaram o fogo ao descobrirem que enfrentavam velhos camaradas, passando-se muitos para as fileiras "degaullistas".

Tambem as tropas do coronel Collet encontraram-se com velhos camaradas, que prontamente suspenderam o fogo e se passaram em massa para o outro lado. O comentador disse ainda que as tropas britânicas se acham agora em contato com os franceses depois da retirada destes últimos de Merjayoum, sobre Hasbeya, logo abaixo do pico de Hermon.

"Leve pressão" foi exercida sobre as duas principais forças que defendiam Marjayoum, disse o comentador, até quinta-feira, á tarde, quando se tornaram necessarias medidas mais drásticas. "Verificaram-se ligeiras escaramuças entre as tropas britânicas e os defensores da chamada Caverna dos Fenicios, montes ao longo da costa, em resultado das quais foram aprisionados cerca de duzentos homens da legião estrangeira."

"ESTAMOS COMBATENDO SO' CONTRA OS ALEMAES"

LONDRES, 13 (De Reginald Conrad, comentador de assuntos internacionais, da Reuters) — Quarenta e cinco mil soldados de Vichy — dos quais trinta mil nativos e os quinze mil restantes franceses — enfrentam atualmente os exércitos britânico e dos franceses livres na Syria. Aquelas tropas são comandadas pelo general Vedillac, que, com outros generais, foi liberto dos campos alemães de prisioneiros, sob promessa de não tomar parte em novas atividades contra a Alemanha.

Isso foi revelado hoje em Londres pelo general Petit, chefe do estado-maior do general De Gaulle e antigo chefe da missão militar francesa no Paraguai. O general Petit acentuou o fato de que os aliados não tinham o desejo de lutar contra os franceses ou os syrios, "mas era necessario invadir a Syria para expulsar os alemães que lá já se achavam e impedir novas chegadas.

"Estamos combatendo somente contra os alemães e continuaremos a combatê-los onde e quando os encontrarmos, até o dia da vitoria final." Acrescentou o general Petit: "Não visamos um grande triunfo militar na Siria. Desejamos que aqueles que estão sendo ludibriados pelo governo de Vichy compreendam os acontecimentos e se tornem concios do seu dever de verdadeiros franceses, jurando fidelidade á verdadeira França, que simboliza a liberdade, a igualdade e a fraternidade. Pedimos-lhes que se reunam a nós na luta contra o inimigo da França — a Alemanha."

DARLAN NÃO PODE CONTAR COM A ESQUADRA

"O método empregado por eles é o de manterem a bandeira tricolor em uma mão e, na outra, a bandeira branca, mas muitos foram mortos por detrás pelos soldados indigenas, por ordem do general Vedillac. A chegada á Syria das forças britânicas e dos franceses livres produzirá enorme repercussão entre o povo francês e os franceses da África do Norte, e já se pode constatar os seus resultados. Com efeito, o almirante Darlan confessou que se acha preocupado e compreendeu que não lhe é possivel levar avante o seu plano original de unir a França á Alemanha para uma luta contra a Inglaterra.

De outro lado, não se espera que o general Weygand faça qualquer coisa fora dos termos do armistício. O almirante Darlan sabe perfeitamente que não pode contar com o apoio da esquadra francesa, visto como mais de 60 % da tripulação são compostos de franceses da Bretanha, onde o sentimento nacional é mais forte e a repulsa contra o Reich mais profundo. Se acaso o almirante Darlan desse ordem de ataque á esquadra, numerosos vasos de guerra seguiriam para a Inglaterra. Na realidade, ele á ordenou ao "Richelieu" que seguisse de Dakar para Brest, mas a tripulação negou-se a obedecer, e é esse motivo por que aquele encouraçado ainda continua em Dakar."

"OS CASOS NÃO SÃO IDENTICOS"

LONDRES, 13 (De E. B. Wareing, da Reuters) — Tornou-se necessario, embora sendo lamentavel, que a situação da Siria tivesse que ser solucionada mediante certas medidas de força, e as lamentações dos alemães não despertarain qualquer efeito na França, onde, numa grande parte, sua significação é perfeitamente compreendida.

Os jornais de Berlim e de Paris sugerem que a Alemanha jamais teria assim procedido. Foi, portanto, puramente acidental ou mesmo por designio da Providencia que a Austria, a Checoslovaquia, a Polonia, a Holanda, a Belgica, o Luxemburgo, a Dinamarca, a Noruega, a França, a Hungria, a Rumania, a Bulgaria, a Iugoslavia e a Grecia se acham subjugadas.

Naquela ocasião os nazistas sugeriram mesmo que havia tropas franco-britânicas na Bélgica e na Holanda, o que ficou provado não passar de uma falsidade. O marechal Pétain concordou em admitir que aviões alemães haviam feito uso dos aeroportos da Siria, não tendo, todavia, explicado por que. Não quis admitir para o seu proprio povo o fato conhecido de todo o mundo, que era a infiltração germanica na Africa Francesa do Norte.

NÃO LUTAM DE CORAÇÃO

Entretanto, os casos são idênticos, exceto que a Siria está situada no oriente do Egito e Tunis e Marrocos no ocidente. Entre esses lugares estão as forças britânicas no Egito. Mas, para fazer abortar uma ação dos nazistas naquele lado, os aliados estão conduzindo uma ação preventiva. Eis tudo. Nada teria mesmo havido na Siria, contra as tropas aliadas, não fosse o odio que a prerença das invasões germânicas desenvolveu em toda a Europa. As tropas do general Dentz não estão lutando de coração. Como poderia alguem esperar que os soldados vertessem o seu sangue por uma causa derrotada, quando estão enfrentando seus proprios irmãos que lutam pela vitoria e pela honra? Alguns dos quarenta mil soldados das tropas coloniais é provavel que estejam lutando, porque, a exemplo dos alemães, lutam pela sua propria causa. Mesmo esses, porém, teriam sido ultimamente inspirados pelos seus lideres que os desejem ver orgulhosos e não meio envergonhados da sua fidelidade á França.

Uma vista de olhos á imprensa francesa revela que, mesmo essa imprensa, apenas colocou metade do coração ao serviço desta causa. A unica coisa de positivo no discurso do marechal Pétain, pronunciado no domingo, foi o apelo: "Defendei a integridade do sólo da mãe patria", pobre argumento naquilo que diz respeito á Siria, quando a França, duas vezes já, lavou suas mãos em relação ao assunto. A primeira, foi quando o general Dentz prometeu autonomia aos sirios depois da guerra. A França então fez, naquela ocasião, sua gestão final de renuncia, entregando a Siria á Liga das Nações, que lhe havia de nomear mandataria do territorio da mesma nação. E ainda há quinze dias o general Dentz declarava que os alemães tinham direito no uso dos aeródromos da Siria e todos os retalhos de integridade foram abandonados com a mais completa deliberação. Os comentarios da imprensa na area controlada de Vichy seguem as linhas estabelecidas pelo marechal Pétain anotando, entretanto, um tom de magua mais do que de colera. A imprensa de Paris, controlada, por completo, pelos alemães, segue as linhas indicadas por Berlim.

Agora que os "malvados britânicos atacaram a França", alega aquela imprensa, "a França deve pedir o nosso auxilio e passaremos a ser aliados, o que será um bem para todos".

Provavelmente, nem mesmo o almirante Darlan será capaz de ir tão longe ato chegar a uma tal aliança, pois assim a França seria obrigada a colocar á disposição da Alemanha não somente seu exército, como sua marinha.

Comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 13 (U.P.) O comunicado de guerra n. 373 divulgado hoje pelo alto comando italiano informa o seguinte:

"Ontem, sobre a ilha de Malta, durante violentas batalhas aereas, nossos caças derrubaram 8 "Hurricanes". Um avião da Cruz Vermelha, que ostentava insignias internacionais, foi atacado por 5 caças britanicos. Forçado a descer foi em seguida metralhado. Dois de nossos caças, alem do avião da Cruz Vermelha, não regressaram.

No mar Egeo aviões ingleses bombardearam a ilha de Rhodes. Um avião inimigo foi derrubado pelas baterias de defesa anti-aerea.

Na Africa do Norte houve, na frente de Tobruk, atividade de artilharia em ambos os lados. Nossos bombardeiros em mergulho atacaram repetidamente as posições das baterias anti-aereas e os quarteis da fortaleza. Uma bateria recebeu um impacto direto de bomba. Observaram-se incendios e explosões. Um de nossos aviões não regressou. Aviões inimigos voltaram a bombardear Benohasi e as localidades vizinhas.

Na Africa Oriental, na manhã do dia 11, tropas anglo-indianas surgiram deante de Assar, e ocuparam bombardearam a cidade que já tinha sido evacuada por nossas tropas. Na zona de Gondar o inimigo tentou um ataque contra nossas posições de Olficht e foi repelido de forma decisiva, sendo-lhe infligidas grandes perdas. Outras formações inimigas atacaram forças de nossa guarnição de Debra Tambor, mas foram repelidas, contra-atacadas e metralhadas por nossos caças. Em Gallia Sidamo continuam os movimentos de nossas tropas que, com colunas moveis, contra-atacaram o inimigo, infligindo-lhe consideraveis perdas".

"ESTAMOS A POSTOS PARA A REVANCHE"

Conferenciam por telefone La Guardia e Herbert Morrison

NOVA YORK, 13 (R.) — Na conversa telefonica que manteve hoje com o sr. Herbert Morrison, secretario do Interior, da Inglaterra, o prefeito La Guardia teve ocasião de dizer-lhe o seguinte:

"Da forma pela qual o povo inglês está se portando, parece-me que a sua derrota ante os alemães sómente poderia ocorrer 24 horas após o dia do Julgamento Final. O presidente Roosevelt encarregou-me de transmitir-lhe os seus cumprimentos. O nosso povo tambem está trabalhando ativamente para reunir materiais e construir aviões, e devo dizer que vamos entrega-los tambem aos senhores".

Em resposta ás palavras do prefeito Fiorello La Guardia durante a conversa telefônica que tiveram hoje, o ministro do Interior da Inglaterra, Herbert Morrison, disse-lhe o seguinte:

"Se os senhores nos derem a especie de apoio que nos prometteu o presidente Roosevelt, colocando-o exatamente onde o necessitamos, da forma mais rápida posivel, acredito que os americanos nunca terão oportunidade de usar os abrigos anti-aereos que estão construindo. O nosso povo está pronto para a revanche".

GERMANICOS E ITALIANOS EM AÇÃO NA SIRIA

Revelação de um comunicado especial britanico

CAIRO, 13 (U. P.) — Em um comunicado especial emitido a última hora de hoje, o quartel general britanico anunciou hoje que as forças alemãs e italianas estão agora lutando juntamente com as forças francesas que obedecem ao governo de Vichy na Siria.

O comunicado declara que tres aparelhos "Junker-88", de uma esquadrilha de 8 ou 9 que tentava atacar as unidades navais britanicas em frente á costa siria, foram derrubados durante um combate travado com aparelhos de caça da aviação australiana.

Este incidente, registrado ao mesmo tempo que as forças francesas livres entram nos suburbios de Damasco e as tropas australianas se aproximam de Beiruth, considera-se que eliminou toda a possibilidade que pudesse existir de que os governos de Londres e Vichy pudessem chegar a uma conclusão pacifica da campanha da Siria, antes que os britanicos ocupassem completamente esse territorio. Esta convicção é corroborada pelas informações procedentes de Alexandria, anunciando que em Aleppo se encontram ainda cerca de 200 aviões alemães.

O comunicado especial diz que os aparelhos inimigos que visavam atacar a frota ostentavam distintivos italianos, e acrescenta que alem dos tres aparelhos derrubados outros sofreram graves danos. As unidades da frota teem prestado ativo apoio á coluna australiana que avança em direção norte, pela costa, para Beiruth

NÃO MAIS REGRESSARIA A MOSCOU

Cotado o nome de sir Stafford Cripps para o gabinete

LONDRES, 13 (U. P.) — Informações obtidas em circulos diplomáticos fidedignos dizem que sir Stafford Cripps, embaixador da Inglaterra na Russia, talves não regresse a Moscou. E' provavel que sir Cripps passe a ocupar um cargo no gabinete de Churchill, onde seria um valioso elemento, dada a sua energia e inteligencia.

Não obstante, nos meios oficiais se disse que não há nada que indique que sir Cripps não regressara á Russia, mas, por outro lado, não se comentou um editorial do "The Times", jornal em geral autorizado, no qual dá a entender que o embaixador permanecerá definitivamente na Grã Bretanha.

"The Times" dava a entender em seu editorial que o embaixador passaria a fazer parte do gabinete de Guerra. Noutras fontes se declarou que talves seja ele nomeado secretário de Estado para a India, ou va a esse país em missão especial.

Sir Stafford Cripps mantem relações amistosas com os dirigentes do Congresso Nacionalista Hindú, o qual, desde que irrompeu a guerra, foi a causa principal da tensão de relações com a India.

Não houve danos nem vítimas

Apenas um pequeno número de aviões alemães em ataques à Inglaterra

LONDRES, 13 (A. P.) — Anuncia-se sobre a ação dos aviões alemães nas Ilhas Britanicas que o ataque mais serio foi contra "uma cidade do suleste" onde, porem, uma esquadrilha de Messerschmitts querendo penetrar para o interior foi enfrentada por uma de aviões ingleses de combate, travando-se uma batalha que durou vinte minutos. Pelo menos um aparelho nazista foi derrubado, em chamas, e os outros fugiram. A população, apesar da altura em que se travou a luta, poude apreciá-la, acompanhando o desenrolar da peleja aerea.

COMUNICADO

LONDRES, 13 (Havas, Telemondial) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Nacional distribuiram hoje o seguinte comunicado oficial conjunto:

"Pequeno número de aviões germanicos sobrevoou as Ilhas Britanicas na noite passada, lançando novas bombas nos distritos de este. Não houve danos. Um aparelho inimigo foi abatido."

POUCOS AVIÕES

LONDRES, 13 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado:

"Poucos aviões inimigos fizeram ligeiros voos, hoje, principalmente ao sul e a sudéste da Grã Bretanha.

A' tarde, algumas bombas foram lançadas perto da costa sul, mas sem causar danos nem vitimas.

A' tarde, dois aviões de caça inimigos foram abatidos no mar, ao largo da costa sudéste, pelos nossos aviões de caça."

AS PERDAS AEREAS ESTE ANO

LONDRES, 13 (Reuters) — Os raides aereos alemães contra a Inglaterra causaram, no mês de maio próximo findo, mais de 10.000 vitimas.

Os algarismos fornecidos pelo Ministerio da Segurança Pública mostram que 5.394 pessoas foram mortas, 5.181 foram feridas e hospitalizadas e 75 estão desaparecidas e, possivelmente, tambem morreram.

Dos 5.394 mortos, 2.512 eram homens, 1.994 eram mulheres, 753 eram crianças abaixo de 16 anos, e 135 não classificados.

Das pessoas ferida, 2.930 são homens, 1.835 mulheres e 416 crianças, com menos de 16 anos. Dos desaparecidos, 31 são homens, 25 são mulheres e 19 são crianças.

O total das vitimas durante esse mês apresenta uma redução de 2.000 sobre o mês de abril, sendo, entretanto, o mais alto a partir de novembro de 1940.

1.131 PERDIDOS PELO "EIXO"

O "eixo" perdeu 1.131 aeroplanos em todas as frentes, nos quatro primeiros meses deste ano, enquanto as perdas britanicas foram somente de 360 aviões — declarou Sir Archibald Sinclair, ministro do Ar, que acrescentou:

"Tenho a convicção de que a instrução de tripulantes e pilotos neste país, de acordo com os planos da instrução do Imperio, está se desenvolvendo em paralelo com o aumento da produção de aviões nas fabricas britanicas e norte-americanas."

MAIS VOLUNTARIOS

LONDRES, 13 (R.) — Milhares de voluntarios serão, necessarios para as defesas das novas estações da RAF, campos de aterrissagem e estabelecimentos que estão sendo postos a funcionar em todas as partes do país.

Os deveres desses voluntarios serão os de guarnecer as defesas e para isso serão treinados no uso de uma grande variedade de armas, inclusive baterias anti-aereas, metralhadoras e fusis.

Os voluntarios deverão ter a idade de 18 a 37 anos. Antigos combatentes poderão ser alistados até a idade de 50 anos. A formação desta nova força ficou resolvida depois das criticas expostas na Camara dos Comuns, em seguida á evacuação de Creta e a promessa feita pelo primeiro ministro, sr. Churchill de que as lições aprendidas em Creta não seriam perdidas de vista na defesa da Grã-Bretanha contra ataques aereos ou maritimos.

HORRORES DOS INCENDIOS

LONDRES, 13 (R.) — Uma serie de 64 fotografias, representando os horrores dos incendios causados pelos raides aereos, na cidade de Londres, será em breve distribuida entre os jornalistas das Américas do Norte, Central e do Sul e tambem dos Dominios britanicos, como oferta do Clube de Imprensa de Londres.

Essas fotografias têm por fim dar aos povos que vivem nos países poupados aos horrores da guerra uma idéia das atrocidades dos bombardeios de que Londres foi vitima e dos extensos danos causados a igrejas, monumentos históricos e edificios.

A fotografia principal é uma representação admiravel da catedral de St. Paul, rodeada por chamas e colunas de fumaça. Trinta e quatro dessas coleções serão oferecidas aos centros jornalisticos de Nova York, Washington, Indianópolis, Toronto, Montreal, Ottawa, Vancouver, Quebec, México, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Aires, Santiago, além das capitais dos Estados da Australia e ainda Wellington, Capetown e Janesburgo.

As fotografias foram exibidas em Londres, ha alguns meses e atrairam uma tal admiração, que surgiu logo a idéia de distribui-las como presentes dos jornalistas de Londres aos seus colegas de além-mar.

RADIO SPORTS TUPI
com Ary Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Dominando a última resistencia

Cercada a cidade de Jimma, na Etiopia — Já aprisionados 25 generais

CAIRO, 13 (A. P.) — Aviões ingleses de bombardeio atacaram um comboio maritimo inimigo, escoltado por um "destroyer" e navios auxiliares, no Mediterraneo Central. Um certo número de impactos diretos foi acertado num navio de 7.000 toneladas, o qual foi considerado como "destruido".

ALEXANDRIA SOB ESTADO DE SITIO

BERLIM, 13 (H.T.) — O radio germanico anunciou hoje que as autoridades britanicas proclamaram o estado de sitio em Alexandria.

O radio acrescenta que a administração da cidade está a cargo das autoridades militares inglesas, que desde ontem dirigem as operações de evacuação de algumas partes de Alexandria.

AS OPERAÇOES NA ETIOPIA

CAIRO, 13 (R.) — Anuncia-se que as tropas belgas e os patriotas etiopes penetraram em Shia Gimira, na area da Maji, prosseguindo as operações, pelo lado do sul, em direção a Jimma. As vanguardas aliadas já cercaram a cidade, uma das últimas bolsas da resistencia italiana. Adeanta o mesmo comunicado que em Assab foram feitos 950 prisioneiros, ao passo que na região de Sollum, as forças britanicas capturaram ontem um tanque alemão — o segundo que conseguem prender nestes últimos dias.

Na zona de Tobruk não se registraram acontecimentos dignos de nota.

Embora seja dificil determinar números exatos, calcula-se, no entanto, que com a captura de Assab, o número de generais italianos prisioneiros na Abissinia eleva-se agora a 25.

De outro lado, informa-se que foram os "Stukas" alemães que puseram a pique os navios de guerra britanicos "Terror" e "Ladybird", ao largo da costa da Libia.

SERIO GOLPE, DIZ BERLIM

BERLIM, 13 (H. T.) — Segundo informa a agencia DNB, a perda do navio de guerra britanico "Terror", que acaba de ser confirmada pelo Almirantado inglês, constitue serio golpe nas forças navais britannicas que operavam na Africa do Norte.

Salienta-se nos circulos competentes que essas unidades, destinadas especialmente a atacar as costas, podem ser consideradas como verdadeiras fortalezas flutuantes, visto que, armados com canhões de 40 centimetros, tm as carasteristicas dos navios de linha mais possantes.

O pequeno calado permite a esses navios operar nas proximidades da costa, o que lhes reduz particularmente as operações contra a terra firme.

Após a perda do "Terror", a frota britanica possue apenas mais duas unidades desse modelo.

VICHY, 13 (U. P.) — O governo francês conseguiu quebrar o bloqueio britanico da Somalia Francesa, enviando a Djibuti um grupo de aviões da Air France escoltados por esquadrilhas de aviões do Exército e da Armada. Os transportes aereos, que chegaram ao destino sem novidade, conduziram um carregamento de medicamentos e correspondencia, bem como instruções para o governador da colonia, cuja negativa em acatar a intimação do general Wavell teve como resultado um mais apertado bloqueio britanico da Somalia, por mar e terra.

O ministro das Colonias, almirante Platon, declarou que o governo francês está disposto a continuar as comunicações aereas com Djibuti, apesar das grandes dificuldades ocasionadas pela necessidade de ver uma boa parte do trecho sobre territorio britanico. Manteve-se o mais estricto segredo em torno destes vôos, mas hoje o almirante Platon disse que já se efectuaram tres viagens completas de ida e volta.

Disse tambem o ministro ter recebido uma mensagem da Ilha Reunion, reafirmando a lealdade da colonia ao governo em virtude do ataque britanico na Siria.

"A responsabilidade deve recair sobre o governo..."

(Conclusão da 12.ª pag.)

mento de sangue francês, e, consequentemente, sugere que seria do interesse para ambos os paises se o governo do marechal Pétain quisesse ordenar ás suas forças na Siria para não oferecer oposição ás medidas que as forças aliadas estão tomando, afim de impedir que o inimigo venha a lançar mão da Siria como base de operações contra os aliados. O governo de s. m. aproveita a oportunidade presente para repetir que não alimenta nenhuma pretensão territorial sobre a Siria, ou sobre quaisquer das possessões ultramarinas francesas, e que pretende, após a vitória, restabelecer a grandeza e a independencia da França."

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 13 (De Ives Morvan, da AFI, para a Reuter) — A publicação da nota de protesto de Vichy e a resposta que foi dada pelo governo britanico serviram ainda para reforçar a impressão deixada ontem á tarde pela associação do movimento chefiado pelo general De Gaulle ao manifesto dos governos aliados.

Os dois pontos principais foram os seguintes: a necessidade da presença dos aliados na Siria e a nova afirmação de que a Inglaterra não deseja incorporar ao Imperio a Siria. Alem disso o governo britanico frisou que, mau grado o estado de hostilidade entre Vichy e as tropas aliadas, a Grã Bretanha mantem a determinação de restaurar a França em toda a sua grandeza com todos os seus territorios.

A resposta britanica exprime grande satisfação pelo fato de Vichy ter declarado não desejar generalizar o conflito. E isso é um ponto altamente interessante porquanto certas personalidades governamentais de Vichy procuram suscitar grandes emoções na França com a publicação de noticias referentes a perdas consideraveis infligidas pelas tropas inglesas ás forças do general Dentz, tirando partido dessa emoção para provocar uma reação contra a Inglaterra.

Acredita-se aqui, com efeito, que é menor o medo da América que o de chocar violentamente a opinião pública que impõe certa prudencia ao Vichy. Nesta capital julga-se necessario tudo fazer para fazer fracassar tais manobras.

RADIO SPORTS TUPI
com Ary Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

O chanceler do Paraguai, logo após desembarcar, no Aeroporto Santos Dumont, entre os ministros Aristides Guilhem e Osvaldo Aranha e, em baixo, quando passava revista á força militar que lhe prestou as continencias do protocolo.

Hóspede oficial do Brasil desde ontem o ministro do Exterior do Paraguai

A recepção feita ao ilustre visitante — O sr. Argaña traz a missão de firmar convenios que tornarão mais proficua e mais duradoura a amizade entre os dois paises.

E' hospede oficial do Brasil, desde ontem, o chanceler do Paraguai, sr. Luis Argaña.

O diplomata do país vizinho viajou num avião "Lockeed" da Força Aerea Brasileira, pilotado pelos capitães Nero Moura e Dionisio Taunay, que o foi especialmente buscar a Assunção, bem como ás pessoas da sua comitiva. O aparelho, que quinta-feira pernoitou em Foz do Iguassú, ontem cedo se fez de rumo para esta capital, tendo descido pouco depois das 16 horas no aeroporto Santos Dumont, onde o ilustre visitante recebeu as boas vindas do nosso governo, por intermedio do comandante Otavio Medeiros, subchefe da Casa Militar do presidente da República, ministro das Relações Exteriores, ministro da Marinha e diversas outras altas autoridades.

Achavam-se presentes ainda, o general José Batista Ayala, embaixador do Paraguai, e elementos de destaque da colonia desse país.

O Batalhão de Guardas e o Regimento Naval forneceram as tropas para as continencias da pragmática.

Terminada a recepção, o chanceler Argaña, acompanhado pelo ministro Osvaldo Aranha, dirigiu-se em automovel para o Copacabana Palace Hotel, onde ficou hospedado.

VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Cerca de 18,30 horas o chanceler Luis Argaña e senhora fizeram uma visita ao presidente da República e á sra. Getulio Vargas no palacio Guanabara.

O comandante Angelo Nolasco, oficial de gabinete, e o sr. Lauro Muller, introdutor diplomatico, receberam os ilustres hospedes do Brasil na escadaria, conduzindo-os ao salão nobre.

Momentos após, o sr. Getulio Vargas e senhora apareceram no salão onde o ministro Osvaldo Aranha e senhora fizeram as apresentações. Formou-se um grupo, com os demais membros da comitiva do chanceler, os oficiais brasileiros postos á sua disposição e funcionarios do Itamarati.

O ministro do Paraguai acentuou sua satisfação em visitar o nosso país, lembrando a cordialidade que sempre existiu entre as duas patrias.

O sr. Luis Argaña declarou, então, ao presidente Getulio Vargas que o presidente da República de seu país, general Morinigo, o encarregou de entregar-lhe uma condecoração, a Ordem Nacional do Mérito, a maior de seu país em reconhecimento á politica de confraternização do sr. Getulio Vargas.

Em seguida entregou a este, tambem, uma coleção de objetos de louça paraguaia, como homenagem sua ao chefe do governo do Brasil.

O presidente da República agradeceu, penhorado, pedindo ao ministro Argaña para que transmitisse suas saudações e seus agradecimentos ao presidente da República do Paraguai.

A senhora Felicita Ferrara Argaña, esposa do chanceler paraguaio, por sua vez, entregou á senhora Darci Vargas um presente de que era portadora, enviado pela esposa do presidente da República de sua patria.

Ao "champagne", foram trocados varios brindes.

A's 19 horas, o chanceler Argaña e senhora retiraram-se.

O DISCURSO DO SR. OSVALDO ARANHA NO BANQUETE DO ITAMARATI

A' noite, o ministro Osvaldo Aranha ofereceu ao nosso ilustre hospede um banquete no Itamarati, no qual tomaram parte altas figuras do nosso mundo diplomatico.

Nessa ocasião, o chanceler brasileiro proferiu um discurso em que começou acentuando o sentido continental da visita do chanceler paraguaio e recordando a presença, ha pouco, no Rio, do chanceler da Argentina. Evocou a figura do general Estigarribia, exaltou sua figura de herói e a obra dos seus continuadores.

UM GRANDE SERVIDOR DA AMÉRICA

Mais adiante, disse na sua oração o sr. Osvaldo Aranha:

"V. ex., sr. ministro, contribuiu decisivamente para o êxito da Conferência de Montevidéu, e os governos ali representados tiveram a oportunidade de apreciar os seus altos dotes de diplomata, o seu elevado espirito de conciliação, a sua familiaridade com os assuntos técnicos, a sua perfeita compreensão das necessidades econômicas e administrativas dos países do Prata.

Nas suas diversas cátedras de professor de história, de professor de direito e de professor de finanças, já v. ex. se havia imposto á admiração da sociedade paraguaia e de todos os seus concidadãos, como representante de uma corrente de cultura tradicional, a cultura juridica do mundo ocidental e cristão, que é a base generosa e imperecivel da civilização americana. Servindo, por isso, á educação dos moços paraguaios, v. ex., muito antes de ser ministro das Relações Exteriores do seu país, já estava servindo á América.

Mas, entre os titulos que recomendam v. ex. á admiração e ao apreço dos brasileiros, um existe que nos é particularmente grato: v. ex. foi o autor da lei que tornou obrigatorio o ensino do nosso idioma nas escolas primarias do Paraguai. E' sobretudo pelo mútuo conhecimento da lingua que se opéra a vinculação espiritual entre os povos. Ao longo das nossas fronteiras, de há muito que já existe uma recíproca penetração de populações laboriosas, de modo que o viajante que avança pelos sertões dos rios Paraná e Paraguai, por vezes ouve falar português em terras paraguaias, como outras vezes ouve falar castelhano em terras brasileiras. Chefes de turma, pilotos de navegação fluvial, comerciantes ou simples operários agricolas, nessas longinquas paragens dos nossos respectivos países, são anônimos internacionais que hão de zade, da compreensão e da solidariedade pacifica entre o Paraguai e o Brasil. Para essas populações fronteiriças, a prática de ambos os idiomas é uma condição natural de vida. Entretanto, é entre as camadas cultas dos nossos povos — sobretudo nos meios universitarios — que devemos cuidar da divulgação recíproca do castelhano e do português.

Por isso mesmo, depois de lançadas as bases de um grande intercambio cultural entre o Paraguai e o Brasil, no acordo de junho de 1939, vamos agora assinar convênios que tornarão mais profundas as correntes espirituais entre os nossos povos.

A visita de v. ex. ao Brasil será, portanto, assinalada por compromissos internacionaes que hão de desenvolver a grande obra em que estão empenhados os nossos governos.

"O Novo Mundo já está sofrendo as graves consequencias econômicas da luta que convulsiona outros continentes. Até nós já chegou tambem o terrivel combate: em aguas das nossas costas os inimigos se teem enfrentado e destruido, com protestos das nossas vozes. A hora é de perigo para a América.

A hora é de perigo, sim, mas é tambem de confiança. No sistema de solidariedade pan-americano, solidariedade econômica, moral e politica, assenta hoje uma das garantias da civilização ocidental.

Preservemo-la das forças cegas da demolição e da violencia. Preservemo-la para o bem dos nossos povos e da humanidade inteira.

Para isso, continuemos unidos e amigos. O Paraguai e o Brasil teem a defender um patrimonio comum".

E terminou brindando o chanceler Argaña, o chefe da nação paraguaia e a união indestrutivel da América.

O AGRADECIMENTO DO CHANCELER PARAGUAIO

O sr. Luiz Argaña, agradecendo, começou exaltando a significação da homenagem, que considerava prestada mais a sua patria do que a ele proprio. Referiu-se ao profundo senso americanista da diplomacia brasileira, aos serviços prestados á America por Rio Branco, Joaquim Nabuco, serviços continuados por Lauro Muller, Epitacio Pessôa, Otavio Mangabeira, Felix Pacheco, José Carlos de Macedo Soares e Osvaldo Aranha.

O ESFORÇO CONTINUO DAS CHANCELARIAS

"Sob a direção eficaz, sagaz e clarividente de Getulio Vargas e Osvaldo Aranha, a diplomacia brasileira, em culminancias impressivas, e mediante o esforço continuo de seus chanceleres, realiza verdadeiro milagre: inspira poderosa conciencia nacionalista e tem a visão real e lucida do panorama internacional.

O incidente de Leticia, no conflito entre o Perú e a Colombia, a paz do Chaco e Conferencia de Consolidação da Paz, reunida em Buenos Aires em dezembro de 1936, no momento em que a Sociedade das Nações recomeçava a soçobrar ante a impotencia para resolver o conflito da Abissinia, provam que a diplomacia do Itamarati não conhece soluções de continuidade.

Já o havieis enunciado, senhor chanceler, no vosso inolvidavel discurso de 23 de dezembro de 1940, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda: "a diplomacia é a escola da Paz, a organização da arbitragem, a politica da harmonia, a prática da boa vizinhança, a defesa da Justiça internacional, uma das glórias mais altas e puras da civilização juridica, isenta de rivalidades com outros povos e desenvolvendo esforços para realizar a grandeza nacional e promover a cultura humana.

Ante a terrivel incompreensão dos povos da Europa, com seus antagonismos irredutiveis e seus velhos preconceitos, incapazes de realizar o ideal de um destino comum e superior, proclamemos, como normas substanciais da convivencia internacional, a cooperação, a solidariedade e a assistencia mutua, oferecendo o espetaculo impressionante de maravilhosa unidade espiritual e politica. "E' preciso criar entre os povos do nosso continente — vós o havieis dito, senhor chanceler — uma vizinhança exemplar, uma cooperação sem reservas, uma amizade sem entraves e uma vida de solidariedade e de felicidade."

Terminou saudando na pessoa do ministro Osvaldo Aranha a diplomacia brasileira.

Flagrante tomado no Palacio Guanabara, quando o ministro Osvaldo Aranha apresentava ao presidente Getulio Vargas o chanceler Argaña

O PROGRAMA DE HOJE

O sr. Luis Argaña e sua comitiva visitarão hoje, ás 9 horas, a Escola de Educação Fisica do Exército, na Fortaleza de S. João.

A's 11 horas comparecerá no Itamarati, acompanhado pelo ministro plenipotenciario do Paraguai, pelos membros de sua comitiva e pelos oficiais e funcionarios brasileiros á sua disposição, afim de assinar, como plenipotenciario do seu país, juntamente com o ministro Osvaldo Aranha, na qualidade de plenipotenciario brasileiro, vários convênios que marcarão de modo evidente a politica de fraternidade entre o Brasil e o [illegible] sita o alto [illegible].

Por essa ocasião, será feita a entrega de condecorações.

A's 13 horas, o presidente da República e a senhora Getulio Vargas oferecerão um almoço ao ministro visitante e senhora de Argaña.

A's 17 horas, s. exa. visitará a Associação Brasileira de Imprensa, onde concederá uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros.

A' noite, realizar-se-á no Copacabana Palace Hotel, um jantar em sua honra, presidido pelo ministro Protasio Barbosa Gonçalves, chefe da Missão Diplomática Brasileira junto ao governo do Paraguai.

EM S. PAULO E MINAS

Afim de preparar a recepção ao chanceler Argaña em S. Paulo e em Minas Gerais, seguiram ontem para aqueles Estados, respectivamente, os secretários Francisco D'Alamo e Hygas Chagas Pereira, que ali ficarão á sua disposição.

NO RADIO

Em homenagem ao Paraguai, na "Hora do Brasil" de ontem, foi executado um programa de música típica dessa nação amiga.

O D. I. P. tambem providenciou a irradiação dos discursos do banquete do Itamarati.

Essas duas orações foram irradiadas em ondas curtas para o Paraguai e retransmitidas pelas emissoras locais.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações relativas á Justiça do Trabalho — Outros atos nas pastas da Fazenda, Viação e Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Antonio Cadina, Adelino Costa, Eduardo Machado, João Marques Povoa, Joaquim Pinto Ferro, Lauriano Alves e Manuel de Carvalho, naturais de Portugal; a José Angelo Masserano e Vitor Dall Pozolo, naturais da Italia; a Domingas Murias, Emilio Gonzalez Munoz, Gregorio Basiliomendez, José Gonçalves e Teodoro Gonzalez Fernandez, naturais da Espanha; e a Justino Huber, natural da Austria.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Antonio Resende, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Salinas, Minas Gerais; Artur Alves Siqueira Junior, interinamente, servente, classe B; Clovis Batista da Cunha, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Uniao, Piauí; Joaquim Avila Brandão, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Brazina, Minas Gerais; José Seesu, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antonio de Aruana, Pará; José Alberto Cota, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Mesquita, Minas Gerais; José Candido Nascimento, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Tomaz de Aquino, Minas Gerais; Otavio da Silva Eiras, interinamente, servente, classe B; Simão Vieira, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em João Ribeiro, Minas Gerais; Paulo Silva, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Obidos, Pará; e Valter Martins Ferreira, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Romão, Minas Gerais.

Dispensando Hugo de Freitas Guimarães, escriturario, classe I, da função de guarda-mor da Alfandega de Manáus.

Nomeando: Raul Lima de Macedo, escriturario, classe G, para exercer a função de guarda-mór da Alfandega de Manaus.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Morrinhos, Goiáz, Itamar Oriente e coletor da mesma exatoria.

Concedendo exoneração a Dalaton Calmon Eppinghaus, engenheiro, classe J.

Aposentando: Afonso de Araujo Júnior, escriturario, classe 11; Oscar Waldeck, oficial administrativo, classe I; Ernesto do Nascimento Abreu, oficial administrativo, classe 26; Elidio de Carvalho, contador, classe 23, e Isaac Delduque, oficial administrativo, classe I.

Readmitindo Hermogenes Pinto de Carvalho, ex-servente das Capatazias da Alfandega de João Pessoa, no cargo de servente, classe B.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou José Meneses, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Miguel Alves, Piauí; o que nomeou José Jarem de Carvalho, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Boa Esperança, Piauí; o que nomeou Zioraldo Pereira de Melo, interinamente, policia fiscal, classe C; e o que nomeou Antonio Carneiro Paiva, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Volta Grande, Minas Gerais.

Demitindo: Claudio de Castro Ramalho, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Obidos, Pará; João Leal Uchôa, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antonio de Aruana, Pará; e Moisés da Silva, operario de artes graficas, classe C.

Transferindo, ex-officio, no interesse da administração, Manuel Correia de Araujo, de protocolista, classe G, do Quadro Suplementar, para arquivista, classe G, do Quadro Permanente.

Removendo, a pedido, Erico João dos Santos, marinheiro, classe C, da Alfandega de São Salvador para a Alfandega de Maceió, e João Ramos da Silva, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Espirito Santo para o Tribunal de Contas.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração, Juraci de Melo Costa, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas para a Alfandega do Rio de Janeiro.

Removendo, por permuta, José Gomes de Lucena, policia fiscal, classe D, da Agencia Fiscal de Penedo, em Alagoas, para a Alfandega de Maceió, e desta para aquela Mario Lins Cavalcanti, policia fiscal, classe D.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando: Anibal Marques Goulijo para vogal representante dos empregados na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte; [illegible] Camara Cascudo, para exercer, em comissão, o cargo de presidente da Comissão de Salario Minimo da 6ª Região, com sede em [illegible] Deré Rodrigues da Cunha, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Luiz, Maranhão; e Raul [illegible], suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Curitiba.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou [illegible] Carvalho, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Luiz, Maranhão; e o que nomeou Cristiano Teixeira Guimarães para vogal, representante dos empregadores na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento em Belo Horizonte.

Concedendo exoneração a Eloi Castriciano de Sousa, do cargo, em comissão, de presidente da Comissão do Salario Minimo da 6ª Região, com sede em Natal, e a Geraldo Mendes de Oliveira Castro, técnologista, classe J.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Edgar Sampaio Fortuna, datiloscopista, classe F, da Delegacia Regional no Estado do Rio Grande do Norte para a no Estado de São Paulo, e Nagil Leite de Sousa, datiloscopista, classe P, da Delegacia Regional no Estado do Rio Grande do Norte para a no Estado do Pará.

Reintegrando Nicolau Farah no cargo que exercia de datiloscopista, classe F.

Na pasta da Viação:

Transferindo, "ex-oficio", no interesse da administração, Manoel Antonio Morgado, de escriturario, classe G, do extinto Quadro II, para cargo identico no Quadro I.

Na pasta da Guerra:

Concedendo exoneração a José Carlos Tourinho Junior, do cargo de advogado, em disponibilidade, padrão F.

Visita ao Arsenal da Ilha das Cobras

Quinhentos estudantes nela tomarão parte — Noticias da Marinha

Estudantes de varios estabelecimentos de ensino do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, em número de quinhentos, visitarão hoje, o Arsenal da Ilha das Cobras. A hora da chegada está marcada para ás 8 horas, no pateo do Ministerio, onde haverá condução para a Ilha. Alí serão recebidos pelo almirante Regis Bittencourt, diretor geral, que já designou os oficiais para conduzirem os visitantes pelos diversos departamentos do Arsenal. Acompanhando os colegiais, segue o capitão de corveta Eurico Peniche, oficial de gabinete do Ministro.

Aos visitantes será oferecido um "lunch", ao terminar a excursão pela Ilha.

O INTERVENTOR NO PARA' VISITOU A ILHA

O sr. José Malcher, interventor federal no Pará, visitou ontem, pela manhã, a convite do ministro Henrique A. Guilhem, o Arsenal da Ilha das Cobras, na companhia do titular da pasta, que, aproveitando o ensejo, ofereceu ao seu convidado, um almoço de cortezia, que foi servido no edificio da Administração, ás 12 horas, nele tomando parte o almirante Regis Bittencourt, diretor geral e varias outras autoridades navais e alguns oficiais do gabinete do almirante Guilhem.

O SR. VALDEMAR FALCAO DESPEDIU-SE DO MINISTRO

Esteve no Ministerio, ontem, á tarde, o sr. Waldemar Falcão, que deixou a pasta do Trabalho, tendo sido recebido pelo ministro Guilhem, a quem apresentou as suas despedidas, por ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal.

O MINISTRO FOI A' CHEGADA DO MINISTRO GABRIEL LANDA

Acompanhado do seu ajudante de ordens, o ministro Guilhem foi, tambem, receber o sr. Gabriel Landa, novo ministro de Cuba, junto no nosso Governo

Embarcou para o Rio o sr. Enrique Larreta

BUENOS AIRES, 13 (R.) — A bordo do "Uruguai" partirá hoje para o Rio de Janeiro o escritor argentino, Enrique Larreta, que vai á capital brasileira atendendo a um convite do presidente da Academia Brasileira de Letras.

E' possivel que o sr. Enrique Larreta faça algumas conferencias perante o público carioca.

Tomada de contas da V. Ferrea do R. G. do Sul

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul a designar um funcionario para secretariar os trabalhos da comissão incumbida de apurar as contas da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, concernentes ao 1º semestre de 1939.

Fiscalização da tabela de gêneros

A Prefeitura terá poderes para aplicar varias medidas

Dispondo sobre a fiscalização do comércio de generos de primeira necessidade, o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, assinou uma portaria delegando — por necessidade de unificar os serviços de fiscalização do comércio de generos alimenticios de primeira necessidade — á Prefeitura do Distrito Federal atribuições para exercer toda a fiscalização relativa á observancia do tabelamento de generos alimenticios no Distrito Federal.

O Prefeito Henrique Dodsworth determinará o orgão municipal que deverá executar a referida fiscalização.

Aos funcionarios municipais designados para a fiscalização serão fornecidas cadernetas de identidade pelo orgão competente da Prefeitura as quais serão igualmente visadas pela Comissão de Defesa da Economia Nacional.

A Prefeitura do Distrito Federal terá poderes para aplicar sanções e executar outras medidas indispensaveis ao fiel cumprimento da delegação que ora lhe é conferida, bem como para recolher aos seus cofres a renda eventual proveniente da fiscalização.

Ao alto, grupo feito no Jockey Club, momentos antes do almoço, vendo-se o sr. Leonardo Truda sentado, ao centro, ao lado do ministro da Fazenda. Em baixo, um flagrante durante o almoço.

Pela sua nomeação para a Carteira de Exportação e Importação do B. do Brasil

Foi homenageado ontem o sr. Leonardo Truda sob os auspicios do Centro do Comercio de Café — Os discursos pronunciados — Fez o brinde de honra ao chefe da Nação o sr. Sousa Costa

Teve lugar, ontem, no salão de banquetes do Jockey Club, o almoço oferecido ao sr. Leonardo Truda por seus amigos e admiradores, numa demonstração de regozijo pela sua nomeação para diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Essa homenagem, promovida sob os auspicios do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, reuniu um elevado número de figuras destacadas da administração pública, do nosso alto comercio e dos circulos financeiros, alem de muitos elementos da melhor representação social.

Em nome dos manifestantes, saudou o homenageado o presidente do Centro de Comercio de Café, sr. Julio Avelar, que relembrou os serviços prestados pelo sr. Leonardo Truda no Conselho Fiscal de Comercio Exterior, como profundo conhecedor das realidades brasileiras.

Salientou o orador as responsabilidades que estão agora sobre os ombros do homenageado e a confiança que nele depositam os seus amigos.

Enaltecer a criação da carteira de Exportação e Importação, que veio completar o nosso principal estabelecimento de crédito, encadeando-se com o redesconto, a carteira comercial e a de crédito agricola, para melhor desenvolvimento das atividades econômicas nacionais.

Fez sentir ainda o sr. Julio Avelar que aquela festa, alem de uma homenagem ao recem-nomeado, representava um voto de confiança nos atos do Governo ao criar a carteira e escolher o seu diretor. Depois de historiar as circunstancias que a guerra tem criado, dificultando as atividades do nosso comercio externo, estuda as possibilidades advindas do ato governamental que ensejara aquela homenagem. Termina fazendo votos pelo êxito integral da nova carteira e pela felicidade do seu diretor.

O DISCURSO DO SR. LEONARDO TRUDA

Agradecendo, começou o sr. Leonardo Truda por assinalar que aquela homenagem visava mais alto do que á sua pessoa: era uma demonstração pública de aplauso ao ato do governo, uma afirmação de solidariedade com os propósitos que o determinaram e do desejo de cooperação das classes comerciais e industriais.

Fala na desnecessidade de salientar a importancia da função do novo orgão e relembra a afirmativa do ministro Sousa Costa, quando da inauguração da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, de que "na economia, o fenômeno universal é o predominante, e as nações, para serem fortes, precisam constituir um todo homogeneo em face do mundo."

Analisa o sentido profundo dessas afirmações e o que elas podem significar num país onde os interesses econômicos regionais não se fundam no todo.

Recorda os conceitos de Schmoeller sobre a formação e desenvolvimento das economias nacionais, que não podem ser alcançados sem um poder politico fortemente organizado e sem uma economia de Estado para servir de centro ás economias particulares. E acrescenta: "...porque não pode haver nação forte onde não haja economia sólida: porque não se pode admitir um conjunto de atividades econômicas privadas, dispersas, isoladas, alheias e alheadas da ação do Estado, vivendo como que fora da órbita econômica deste, justifica-se, plena e exuberantemente, a criação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, novo instrumento de ação econômica do Estado no amplo dominio do comércio."

Referindo-se ao liberalismo econômico, diz que as torrentes das realidades o levaram de roldão desde a guerra passada, sendo hoje mais imperiosa a necessidade de acudir á anormalidade das circunstancias criadas pela situação atual. Frisou, porém, que não se limita aos periodos de anormalidade a ação do novo instituto, mas se estende, como uma necessidade inadiavel, ao amparo das industrias incipientes. Que não deve ser esquecida a particularidade, embora paradoxal, de ser mais áspero o caminho quando a paz voltar ao mundo, quando os concorrentes hoje engolfados na luta voltarem a nos defrontar.

Aí então caberá á Carteira de Exportação e Importação uma grande tarefa, no incentivo e fortalecimento das iniciativas libertadoras do nosso mercado.

Refere-se á criação das industrias de base no Brasil e ao panorama que se abrirá ao país com esse empreendimento, para concluir afirmando que não é um programa exagerado esse que acaba de traçar ao aparelho de que foi nomeado diretor.

Diz que o temor que poderia assaltá-lo desaparece diante daquela demonstração de apoio integral, que lhe assegura a colaboração das melhores forças da economia nacional, agradecendo a todos os presentes, especialmente ao ministro da Fazenda, bem como ao presidente da República as demonstrações de confiança que recebera.

Demorada salva de palmas abafou o final do discurso do homenageado.

O BRINDE DE HONRA AO CHEFE DO GOVERNO

Levantou o brinde de honra ao presidente da República o Sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda.

Oficiais da Aeronáutica apresentados no Catete

Recomendações sobre a pilotagem dos aviões militares — Atos do ministro e outras informações.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, levou, ontem, á presença do presidente Getulio Vargas o coronel-aviador Amilcar Pederneiras, tenentes-coroneis-aviadores Ivo Borges, Armando de Sousa Melo Ararigboia, Henrique Raimundo Dyott Fontenele e o capitão-aviador Adamastor Beltrão Cantalice, que receberam comissões ultimamente.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

O ministro, por ato de ontem, transferiu do 1º R. Av. para o 6º Corpo de Base Aerea, o capitão-aviador Teofilo Otoni de Mendonça, e o capitão-aviador Mario Coelho Neto, do Q. S. P. e Escola de Aeronáutica para o Q. O. e 1º Regimento de Aviação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Badival da Silva Alves Ferreira, 2º tenente do Q. O. requer autorização para matricular-se na Escola de Aeronautica, no corrente ano. "Indeferido em face do resultado da inspeção de saude"; de Otorino Caetano Lorenzoni, aspirante a oficial da reserva do Exército, quimico-licenciado, requer permissão para pintar gratuitamente um dos aviões militar ou civil. "Apresente certificado de análise das tintas em causa do Instituto Técnológico de São Paulo e inscreva-se como fornecedor da Divisão competente deste Ministerio"; de João Moreno Prata Pinto, reservista de 1ª categoria, da Escola de Aviação, solicitando inclusão na seção que lhe competir. "Indeferido em face da informação"; e de Severino de Sousa Barbosa, solicitando matricula na Escola de Aeronáutica. "Não ha o que deferir por estar encerrada a inscrição".

PILOTAGEM DE AVIÕES MILITARES

O coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, publicou no Boletim da referida diretoria a seguinte recomendação:

"Declaro aos comandantes de Bases e a outras autoridades da Força Aerea Brasileira subordinados a esta Diretoria que tenham a seu cargo a utilização do material aereo, que é absolutamente proibido, salvo autorização do diretor, o vôo, como pilotos, de aviadores que não pertençam á referida Força, no seu material, excetuado o regulamento posto á disposição dos Aero-Clubes para sua instrução.

Fica dependente de autorização desta Diretoria a pilotagem de aviões de uma Unidade por pilotos de outra, cumprindo aos comandantes destas a maior vigilancia na execução integral desta prescrição."

ONTEM, NO GABINETE

De regresso do Palacio do Catete, onde despachou com o presidente da República, o ministro da Aeronautica recebeu, em seu gabinete, a visita do sr. Valdemar Falcão, que foi se despedir por ter deixado a pasta de titular do Ministerio do Trabalho, em virtude de sua nomeação para Ministro do Supremo Tribunal Federal. O ministro recebeu tambem, o Embaixador do Mexico e o sr. Maximiano de Figueiredo, da Divisão do Cerimonial do Itamarati.

Para funcionamento da Delegacia de Estrangeiros

O chefe de Policia, assinou ontem uma portaria baixando instruções para o funcionamento da Delegacia de Estrangeiros até que seja decretado o respectivo regulamento.

O JORNAL
Rio, 14-VI-941

A nova ordem de preços

Já há varias semanas ou meses, a população carioca espera providencias contra a carestia da vida. Foi anunciado que o presidente da República, ainda veraneando em Petropolis, voltará a esta capital, especialmente para movimentar os orgãos da administração, até então paralisados, em torno da palpitante questão, que até agora não saiu a solução acertada.

Em nota enviada á imprensa, a Secretaria da Prefeitura do Distrito Federal explicou a causa dessa demora e, ao mesmo tempo, como vae ser executado o novo plano de defesa dos consumidores. Não há como deixar de reproduzir a referida nota, para melhor compreensão dos comentarios que ela suscita:

"O tabelamento para o comercio em grosso e a varejo dos generos alimenticios de primeira necessidade continuará a ser feito pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, mediante proposta elaborada pela comissão mixta, de funcionarios federais e municipais, a que se refere o artigo 4 da portaria 202, do presidente daquela comissão. Processados os entendimentos entre a C. D. E. N. e a Prefeitura, esta receberá, por delegação, atribuições para exercer, com exclusividade, a fiscalização da observancia do tabelamento feito pelo comercio. Esta fiscalização tornar-se-á imediatamente efetiva, uma vez publicado o ato oficial que homologará os entendimentos havidos".

Pelo que se vê, é complexo o programa de ação traçado pelas autoridades: uma comissão mixta, de funcionarios federais e municipais, elaborará as propostas para a fixação de generos alimenticios; a Comissão de Defesa da Economia Nacional aprovará o novo tabelamento, resultante do estudo técnico proposto; a Prefeitura do Distrito Federal, por delegação daquele organismo, fiscalizará a observancia da tabela de preços do comercio em grosso e a varejo. E' evidente que há nisso tudo orgãos de mais e organização de menos.

Para a primeira consideração que ocorre é indagar se a propria Prefeitura, por si só, não podia organizar, executar e fiscalizar a nova ordem de preços, para usar a expressão da época. E' que para isso tem ela todos os elementos, desde uma repartição especifica de abastecimentos até um enorme corpo de fiscais. Por que não o fez, há mais tempo, precisando ainda receber delegação de atribuições que são suas?

Mas não vale mais a pena insistir em semelhante indagação. Já agora, está em marcha os entendimentos entre a P. D. F. e a C. D. E. N. Só é de desejar o aceleramento desta marcha, de modo que as forças aliadas alcancem, dentro em breve, o objetivo visado, ou seja o abatimento de preços, ao nivel da bolsa popular.

Demais, é possivel que a Comissão de Defesa Nacional, de acordo com a maior amplitude de suas atribuições, extensivas a todos os pontos do territorio brasileiro, tivesse procedido a um longo inquérito sobre os multiplos fatores da alta de preços, afim de assentar as bases de um tabelamento equitativo, tanto para os consumidores como para os produtores. Esse inquérito devia ter abrangido todos os aspectos do problema, tais como: o custo da produção nos centros agricolas e pastoris; o valor dos transportes terrestres, maritimos e fluviais; a incidencia dos impostos federais, estaduais e municipais; a quebra de peso, a percentagem de deterioração de certas mercadorias durante o seu percurso; os juros dos empréstimos bancarios e os lucros dos diversos intermediarios.

Se a solução acordada entre a C. D. E. N. e a P. D. F. obedecer aos resultados de um estudo como esse, é de esperar que consulte a todos os interesses em jogo e mereça aplausos de todas as classes. Por isso mesmo, maior é o anseio da população em colher os beneficios do novo tabelamento, pois será o fruto sazonado de um seguro plano administrativo, capaz de satisfazer as necessidades dos consumidores e dos produtores e de resistir á pressão de qualquer conveniencia contrariada.

Departamento dos desaparecidos

O Rio de Janeiro já necessita, na organização da sua policia civil, de um departamento especial para a procura dos desaparecidos. Em todas as grandes capitais do mundo, as policias manteem secções dessa especie, que prestam inestimaveis serviços ao povo. Ali há ficharios tanto quanto possivel perfeitos, que colecionam dados capazes de identificar as pessoas desaparecidas.

Esses departamentos se encarregam, mediante qualquer queixa de particulares, da procura de pessoas cujo paradeiro seja ignorado, e isto sem nenhum ônus para os interessados. Para tanto bastará que o queixoso explique o motivo pelo qual deseja descobrir onde se encontra determinada pessoa. E desde que se trate de um parente, um amigo, ou de qualquer motivo que envolva laços de amizade, os funcionarios recebem a queixa e põem-se em campo, afim de fornecer as mais precisas informações.

Na maioria dos casos, trata-se de pessoas que abandonaram a casa, por dividas ou desavenças. Ainda assim, mesmo que não desejem reaparecer, fica estabelecido o abandono do domicilio, que servirá, futuramente, para prova em juizo. Mas os funcionarios, geralmente, procuram conciliar essas criaturas, na maioria dos casos sob impulsos impensados, a voltarem ao lar. Sabe-se que na quase totalidade conseguem o seu recomendação e o que não é permitido são pesquisas para descoberta de pessoas inimigas, ou desde que o queixoso não tenha um razoavel motivo para a procura.

O que é desagradavel é o que acontece entre nós. Os desaparecimentos, quase sempre, se tornam casos do conhecimento do publico, pois são tratados nos jornais, com retratos e historias intimas. Um moderno departamento de investigações especializadas viria extinguir essa prática, quase sempre vexatoria e na mais das vezes inutil.

Oficiais franceses na Ordem do Mérito

O presidente da República, na qualidade de grão-mestre da Ordem do Mérito Militar, nomeou para o Quadro Ordinario do Corpo de Graduados da Ordem os seguintes oficiais do Exército Francês:

Com o grau de "Grande Oficial", o general de divisão René Chadebec de Lavalade; com o de "Oficial", o tenente-coronel Pierre Gaudiot; com o grau de "Cavaleiro", o major François Pettier.

Bom senso econômico

Uma das primeiras providencias tomadas pelo novo interventor em São Paulo, sr. Fernando Costa, no sentido de minorar os efeitos da crise que ameaça os lavradores de algodão do grande Estado, foi a de entrar em direto entendimento com as estradas de ferro, afim de pleitear uma sensivel redução dos fretes para o farelo, tortas de algodão e outros produtos.

Os lavradores e criadores paulistas, como temos noticiado, estão sofrendo os resultados de dois periodos de secas prolongadas, que se sucederam quase sem nenhuma interrupção. A longa estiagem está criando uma situação embaraçosa aos criadores, cujas pastagens, já muito prejudicadas, quase nada se beneficiaram com as poucas chuvas que precederam a atual seca.

Ora, a unica maneira de compensar a falta de pastos para o gado paulista seria promover o barateamento dos fretes do farelo, tortas de algodão e outras forragens, providencia que o interventor paulista acaba de tomar, consultando as diretorias das estradas de ferro sobre a possibilidade de ser feita uma sensivel redução do custo de transporte daqueles produtos, sugestão que está merecendo simpática acolhida por parte das entidades representadas na conferencia para esse fim especialmente convocada.

A solução encontrada pelo senhor Fernando Costa para o problema que ameaçava a pecuaria paulista pode ser com vantagem imitada, em varios setores da economia nacional, com indiscutiveis beneficios para os produtores. O que até o estabelecimento não foi outra coisa senão o equilibrio do "transporte ideal", da terminologia econômica, em função da "produção ideal". Conjugaram-se os dois elementos, e da conciliação desses interesses reciprocos resultou enorme beneficio coletivo. As estradas de ferro, que não carregassem para os portos de exportação, como antes da guerra, aqueles grandes volumes de tortas de algodão, perderiam [illegible] considerável frete. [illegible] adquirido a preços accessiveis. A fórmula encontrada resolveu perfeitamente a questão porque conciliou os interesses dos dois grupos empenhados cada qual em solucionar o proprio problema, que o Estado se incumbiu de transformar, com muita propriedade, numa questão de ordem coletiva.

Quantos pontos de interrogação poderiamos riscar da nossa lista de "problemas econômicos nacionais" se todo espirito publico pudesse ser adotado com o mesmo espirito de justiça e com o mesmo senso de oportunidade?

Instalações da "Air France" adquiridas

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 800:000$000 para aquisição de instalações de hidrobase de Refoles da "Air France", em Natal.

Elogios ao Brasil na Academia de Ciencias

LISBOA, 13 (H. T.) — Todos os jornais desta capital abrem colunas na primeira página para tecer elogios ao Brasil aproveitando a noticia da sessão solene realizada ontem na Academia de Ciencias em homenagem ao Brasil e na qual foram eleitos membros da mesma varios intelectuais brasileiros.

Como está constituido o gabinete boliviano

LA PAZ, 13 (R.) — Constituiu-se o novo Gabinete boliviano, com as seguintes personalidades: ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Ostria Gutiérrez, sem partido politico; ministro do Governo, coronel Zacarias Murillo; ministro da Fazenda — Joaquim Espada, republicano; ministro da Economia — Vitor Paz, socialista independente; ministro da Higiene — Abelardo Ibanez, socialista; ministro das Obras Publicas — Waldo Belmonte, republicano socialista; ministro da Defesa — general Miguel Candia; ministro da Educação — Adolfo Vilar, liberal.

O novo Gabinete se constituiu graças á união de todos os partidos.

Segundo o comunicado do ministro do Governo, reina paz em todo o país.

Vai ao norte do país

Pelo avião da Panair, seguirá segunda-feira próxima, para Belem do Pará, o general Mendonça Lima, ministro da Viação. O titular da pasta, que vai inspecionar diversos serviços afetos ao seu Ministerio, far-se-á acompanhar de um dos seus oficiais de gabinete.

O FUNDO DO QUADRO

Demonstrou o presidente ante-ontem, ainda uma vez, o que o seu governo é capaz de produzir em favor da aviação. Levado pelo ministro do Trabalho o plano da doação dos aparelhos de treinamento avançado pelos institutos para-estatais, o chefe do governo não teve hesitação. Autorizou imediatamente a entrega da soma reputada indispensavel pelo presidente do Aero-Clube do Brasil, coronel Ivo Borges. Acha-se nos Estados Unidos um brilhante e idoneo oficial do Ministerio da Aeronáutica em missão de compras desse departamento. Que autoridade mais adequada para fazer a aquisição direta das máquinas de treinamento avançado no mercado americano?

Nossa campanha tem tido essa vantagem: não há intermediario entre doadores e vendedores. Os negocios são todos diretos, e por isso mesmo os aparelhos podem ser adquiridos por preços que não são os usuais da praça. A Mesbla pode doar um avião á Itapetininga justamente pelo mecanismo dos seus negocios com os doadores. Não existindo comissão para terceiros, a cada 30 aviões que lhe são pedidos, fará ela corresponder uma dádiva sua. Ocorreu já a primeira, e se ela puder angariar outras 30 máquinas, a Campanha de Aviação Nacional receberá o donativo de mais um aparelho. E' de esperar que as outras firmas, que estão vendendo aviões, façam o mesmo. Nossa campanha vive da boa vontade dos animadores de uma bela causa. Quanto mais irmãos doadores aparecerem, mais pilotos nos será licito treinar.

A expressão irmão doador não foi cunhada por mim. Ela é do meu prezado amigo Valdemar Falcão. A seu engenho penetrante acudiu, para designar os membros singulares da comunidade dos que dão aviões á juventude brasileira, este termo tão expressivo quanto justo: irmão doador. E que gentil irmão doador não foi o ministro resignatario da pasta do Trabalho. Ele esteve pronto para dar o seu contingente desde o primeiro instante. Quando lhe falamos, não teve um minuto de vacilação. Pediu que lhe apresentássemos o estudo técnico do assunto, o que foi feito pelo presidente do Aero-Club com a maestria com que ele costuma analisar os problemas que passam pelo crivo do seu exame. Entregue ao sr. Valdemar Falcão o nosso memorandum, numa segunda-feira á tarde, na terça já redigia ele a sua exposição de motivos para o presidente. E este, por sua vez, tambem não perdeu tempo. Em dois dias apreciava o caso e resolvia-o favoravelmente.

Vão assim déz aero-clubes do Brasil receber aparelhos de treinamento avançado, graças a esse interesse permanente e infatigavel do primeiro magistrado pela aviação. Tem o presidente Vargas aquilo que se poderia chamar a vis propulsiva. Ele é um homem que caminha sempre, que está invariavelmente em marcha, que tem a aventura, a tendencia errática no fundo da imaginação. Os que o não conhecem, os que lhe examinam superficialmente a fleuma, o sangue frio, o julgam um fatalista, sem interesse pelas coisas que se movem em torno de si. Fixem, entretanto, os olhos do sr. Getulio Vargas, e vejam a vida interior que os morde. Não há alma com maior movimento do que a do chefe da nação. Somente seu movimento é todo ele de linhas interiores, como se dizia na estrategia ludendorfiana. São manobras invisiveis para a grande maioria dos espectadores que não são psicólogos. E o sr. Getulio Vargas degusta a opinião dos que o imaginam um muçulmano, porque assim ele age mais desembaraçadamente com o seu dinamismo agressivo. Poderia, então, ser contemplativo o homem cujo espirito vive incansavel dentro do espirito revolucionario, que é o espirito da propria vida em constante "devenir"?

Em Montevidéu, há dois anos, aviadores argentinos, chilenos e paraguaios, nas Jornadas Aereas Sul-Americanas ali realizadas, todos me diziam:

— "Os brasileiros podem orgulhar-se de ter a primeira aviação civil do continente sul-americano, porque possuem um presidente da República que é colega de vocês. Qual o governo que já doou tantos aviões como Vargas tem doado aos aero-clubes brasileiros?"

O presidente Getulio Vargas é um chefe insubstituivel para que o fenômeno da aviação se processe aquí. Seu clima, sua "poussée", seu incentivo são o magnifico fundo do quadro onde um movimento como o de agora se poude projetar.

Assis CHATEAUBRIAND

Ministro do Supremo Tribunal Federal o sr. Valdemar Falcão

Em substituição ao sr. Carlos Maximiliano, aposentado por limite de idade — As cartas trocadas pelo titular demissionário e o presidente da República

Foram assinados ontem pelo presidente da República decretos exonerando, a pedido, o sr. Valdemar Falcão do cargo de ministro do Trabalho, Industria e Comércio, e designando, para responder pelo expediente daquela Secretaria o senhor Dulfe Pinheiro Machado, diretor do Departamento Nacional de Imigração.

Na pasta da Justiça, o sr. Getulio Vargas assinou um decreto aposentando compulsoriamente o sr. Carlos Maximiliano, por ter atingido a idade limite, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, e designando, como seu substituto na suprema corte de justiça do país o sr. Valdemar Falcão.

A FIGURA DO NOVO MAGISTRADO

Com a sua nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, o sr. Valdemar Cromwell do Rego Falcão atinge o ápice de sua carreira profissional, como antigo professor de Direito, cuja cátedra foi obtida em memoraveis concursos, e como advogado militante, com uma grande bagagem de trabalhos jurídicos. Como parlamentar e homem de Estado, com uma folha de serviços que toda a Nação conhece, o sr. Valdemar Falcão fez jus a esse galardão que vem premiar sua já longa vida pública, ascendendo ao mais alto tribunal da República.

Sucedendo ao sr. Carlos Maximiliano, como s. ex. tambem antigo ministro de Estado e ex-parlamentar, o sr. Valdemar Falcão sentir-se-á perfeitamente bem, tanto mais que o ligam ao eminente jurista riograndense antecedentes interessantes, quais sejam o de ter participado, sob a presidencia do senhor Carlos Maximiliano, da chamada Comissão dos 26, na Assembléia Nacional Constituinte de 1934, tendo trabalhado em comum com aquele eminente constitucionalista, e o de ter sido por ele encarregado de relatar as emendas referentes ao Poder Executivo, um dos mais dificeis capitulos do projeto constitucional, tarefa de que o sr. Valdemar Falcão se desincumbiu magistralmente, como atestam os anais daquela Assembléia.

Como ministro do Trabalho, Industria e Comercio, o sr. Valdemar Falcão fez jus ao titulo de ministro do Equilibrio Social, pois exerceu o cargo como um verdadeiro magistrado.

ELOGIOS DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Na presidencia da 24ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, em 1938, em Genebra, o melhor elogio que se pode fazer á ação do sr. Valdemar Falcão foram as palavras pronunciadas pelo então diretor do "Bureau International du Travail", sr. Harold Butler, no seu discurso de encerramento da conferencia:

"Antes de tudo, desejo acrescentar o meu testemunho de reconhecimento aos que já se dirigiram ao nosso presidente. Creio que, no curso destes 18 anos, se criou uma grande tradição em torno da cadeira presidencial. Tivestes, sr. presidente, numerosos predecessores eminentes, mas penso que se pode dizer, sem receio e com perfeita exatidão, que nenhum titular da curul presidencial jamais dirigiu a conferência com tanta distinção, tanta autoridade e tanto êxito quanto vós."

A CARTA ENDEREÇADA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

"Eminente amigo presidente Getulio Vargas.

Cordial saudar.

Quando a 26 de novembro de 1937, honrado pela confiança de v. exa., assumi a gestão da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, prometi enfrentar, principalmente, a solução de três problemas da mais alta importancia para os serviços do mesmo Ministerio e para a ordem politica que v. exa., em tão boa hora, instaurara no Brasil, mercê da Carta Politica de 10 de novembro daquele ano: eram eles o desenvolvimento do Seguro Social, a organização das classes profissionais e a Justiça do Trabalho.

Diz-me a consciencia ter logrado atingir a todos esses três objetivos, graças em grande parte ao apoio que sempre me deu v. exa., e á inteligente colaboração de todos os meus auxiliares.

O Seguro Social floresce hoje no Brasil através de 6 grandes Institutos de Aposentadoria e Pensões (eram 3 os que funcionavam em novembro de 1937), não falando nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, algumas das quais hoje sensivelmente desenvolvidas e aperfeiçoadas em seus serviços.

A organização das classes profissionais, realização de profundo alcance para o nosso sistema constitucional corporativo, já se acha plenamente assegurada, mediante as medidas legislativas que tive a honra de propor a v. exa. e que tive a satisfação de ver por v. exa. sancionadas.

Já hoje a reorganização das associações profissionais, graças aos novos diplomas legislativos referentes á sindicalização, que tiveram como ponto de partida o Decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, pode ser considerada uma esplêndida realidade.

E a Justiça do Trabalho, integrada em todos seus detalhes, para atender ao preceito constitucional do art. 139 da Carta de 10 de novembro, acaba de ser solenemente instalada por v. exa., em todo o territorio nacional, sob os aplausos e as bençãos de milhões de brasileiros, empregadores e empregados.

Essas três magnas realizações do Ministerio a meu cargo envolvem uma serie numerosa de estudos e providencias acessorias, já realizados e adotados sob o alto apoio de v. excia., o que tudo vem dando á ação social do Ministerio do Trabalho um surto de eficiencia verdadeiramente notavel, com reflexos beneficos no campo da Economia Nacional e no bem estar de todas as classes. Isto transparece através das esplendorosas manifestações que teem cercado o governo e a pessôa de v. excia., num testemunho inequivoco da mais legitima gratidão de todos os elementos da produção e do trabalho.

Sinto-me feliz em haver contribuido com o meu modesto e desvelado esforço para tão auspicioso resultado, fazendo-o sempre com as vistas voltadas para a orientação de v. excia., sobre cuja pessôa, por um dever de lealdade e por amor á verdade dos fatos, fiz invariavelmente recairem todos os louvores, engrinaldando de louros a ação benemérita do estadista que tão magistralmente soube traçar e realizar o plano de Politica Social com que já hoje o Brasil desperta a admiração do mundo.

Atingido neste momento o cimo dessas realizações que, por assim dizer, resumem os mais importantes objetivos do Ministerio do Trabalho, creio ter chegado a oportunidade de por á disposição de v. excia. a pasta que me foi confiada, em hora decesiva para o Estado Novo que então se implantava no país.

A observação da marcha evolutiva dos serviços [illegible] Ministerio me [illegible] de que só vantagens [illegible] poderão advir dessa renovação periódica dos titulares de uma pasta cujos complexos problemas e cujas tarefas ásperas, pontilhados uns e outros de dificuldades de toda a sorte, não permitem uma mui longa duração da investidura dos respectivos titulares, sem perigo de um desgaste de suas energias e consequente prejuizo para o êxito da Politica Social que executam, sob a inspiração de v. excia.

Desde a fundação do Ministerio do Trabalho até os nossos dias, sou eu o titular que mais tempo há permanecido á frente da aludida pasta (os meus três ilustres antecessores geriram o Ministerio em periodos, respectivamente, de 3 anos e 4 meses, 2 anos e 5 meses e 1 ano e 2 meses, enquanto a minha gestão ministerial já se aproxima de 3 anos e meio).

Nessas condições, creio prestar um serviço ao Governo de v. excia. pondo-o inteiramente á vontade para levar a efeito essa substituição, não estabelecendo assim uma exceção na tradição histórica deste Ministerio com evidente vantagem para outras reformas e iniciativas que se hajam de levar por diante e que se tornarão mais faceis com o renovado impulso de uma nova direção ministerial.

Inspirado unicamente pelo desejo de servir á administração patriótica de v. excia., não me leva a esta atitude outra razão que não a de desejar contribuir mais uma vez para o êxito integral da politica social e econômica do seu governo, tantas e tão significativas hão sido as demonstrações de apreço e de confiança que me tem dado v. excia. e que só motivos me dão para manter inalteradas a estima pessoal e a absoluta solidariedade que me ligam á pessoa de v. excia., e a sua inconfundivel orientação politica administrativa.

Destarte, aonde quer que o destino me conduza, estarei sempre atento ao chamamento patriótico de v. excia., servindo ao Brasil com o entusiasmo e a dedicação que se me redobraram no espirito graças ao constante ensinamento de v. excia., nesse convivio de três anos e meio em que hei participado das responsabilidades do seu Governo.

Agradecendo comovidamente a honrosa confiança que sempre me dispensou, aguardo com interesse as ordens de v. excia. e firmo-me com a mais inalteravel estima e cordialidade:

a) Waldemar Falcão.

Rio, 3 de maio de 1941".

A CARTA PRESIDENCIAL

Ao assinar a nomeação do ministro Valdemar Falcão para o Supre-

(Continua na 6.ª pagina)

A coordenação dos planos econômicos

Como ainda ontem tivemos ensejo de salientar nos comentarios aduzidos em torno do colapso sofrido pela produção nacional, em virtude de diversos fenômenos climatéricos que tão seriamente estão afetando os indices da produtividade de certas zonas riograndenses, paulistas e baianas, impõe-se de maneira imperiosa a organização de um plano coordenador, que ao menos em carater provisorio consiga acompanhar as tendencias dos preços e, mais do que isso, possa exercer seguro controle da produção e distribuição comercial de um grande numero de mercadorias. A não ser que se tomem essas providencias preliminares e imprescindiveis, os mercados consumidores serão gravemente afetados, ou pela carestia de um sem número de produtos, ou pela sua alta exagerada.

Ninguem ignora que o governo federal, através de seus principais orgãos técnicos, como o Conselho Federal de Comercio Exterior, a Comissão de Defesa da Economia Nacional, o Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura e a Comissão de Tabelamento, tem procurado estudar o problema cuidadosamente. Fá-lo, entretanto, de maneira dispersa, sem continuidade e sem a preocupação, que deveria ser constante, de tudo articular dentro de um plano normal de trabalho, sem o que tão grande e meritorio esforço se anula ou se desaproveita no indecifravel emaranhado das resoluções e das providencias que se restringem aos pequenos casos especiais, mas não abrangem o delicado panorama de nossa vida econômica.

Ora, é precisamente por nos faltarem as bases essenciais dessa conjugação, hoje tão urgentemente reclamada pelo país, que não conseguimos ainda estabelecer, mesmo por aproximação, o simples cálculo fundamental das diversas safras, a simples estimátiva das proximas colheitas, que agora nos serviria para examinar as possibilidades de um equilibrio econômico que teremos de buscar num processo improvisado de pesquisa indireta, sujeita as mais das vezes a imperfeições de grave repercussão no custo geral da vida.

Neste momento não há no país uma crise de arroz ou de milho, porque as enchentes devastaram as culturas riograndenses, nem uma crise de cereais paulistas ou de energia hidro-elétrica no interior do Estado de São Paulo, onde uma prolongada seca diminuiu os cursos dagua, ou apenas uma crise de borracha para as industrias, que sem aquela materia prima precisarão fechar suas portas. Há uma crise geral de produção, provocada por fatores de ordem interna e externa, crise que pode e deve ser conjugada por uma inteligente coordenação de esforços, que não procure apenas resolver o "caso" especifico deste ou daquele produto, mas encare a situação em conjunto, como um todo, naturalmente depois do exame parcelado da nossa conjuntura.

Nesta ordem de idéias bem se pode compreender o que significaria para todas as classes produtoras se alguma luz fosse feita na questão dos suprimentos de materias primas, máquinas, ferramentas e combustiveis de procedencia estrangeira, ou se, melhor analisando a situação dos mercados nacionais, pudessemos assegurar ao homem do campo ou ao industrial uma razoavel retribuição pelo seu [illegible] em face de tão desencontrados fenômenos [illegible] do espectro cada vez mais proximo [illegible], não se sente seguro, [illegible] tem esperança de compensação remuneradora.

Comentarios NACIONAIS

Conquista científica

O êxito admiravel do trabalho do cientista baiano João Andréa nos leva ao espetáculo sempre grandioso do profundo pesquisar, á atitude abnegada deste incrivel batalhador da vida na luta contra a morte, curvado ao microscopio ou cercado de animais inoculados, perdendo o senso do tempo e do espaço na paciencia de milhões de experiencias para o milagre de uma conquista cientifica. Recorda-nos os momentos culminantes das grandes derrotas dos males, evoca-nos Koch e seus maravilhosos discipulos, tranquilos e confiantes, serenos ao enfrentar as desgraças, arredios á glorificação e infensos ao saboroso incenso da vaidade.

Há anos, um joven estudioso e modesto, amparado desde cedo pela ciencia herdada de parentes ilustres, pesquisa sem cessar, entre as paredes da Faculdade secular. Ninguem sabe que no fundo do laboratorio, só com os parcos recursos materiais dos nossos estabelecimentos, por companheiro apenas seu saber, dia após dia, repete pesquisas importantissimas um simples assistente da cadeira de Histologia. As noites passa-as lendo, acompanhando tudo que se faz no mundo, empolgado pela desgraça universal do cancer. Sabe de milhares de casos, acompanha vezes incontaveis a marcha progressiva até a morte da molestia implacavel.

Ninguem sabia do êxito de suas primeiras experiencias nem de como acompanhava a obra do grande mestre argentino, professor Roffo, até que este manifestou ao governo baiano, que custeara a viagem, seu entusiasmo pelo discipulo baiano, que lhe aparecera em Buenos Aires.

De uma viagem sem alardes, voltou ao silencio do seu gabinete. Seguiu a trilha mestra e abriu uma nova, muito sua, onde achou, no fim, redobradas esperanças de uma vitoria decisiva. Foi alem das experiencias do mestre e conseguiu provar mais!

Êxito incomparavel, triunfo absoluto que de logo considerou da humanidade, como Eva e Pierre Curie aos compradores de sua descoberta. Ficou surpreso com os titulos grandes com que a imprensa revelou ao mundo sua conquista, certo de que tudo que tinha a fazer já estava feito — uma comunicação á Sociedade de Ginecologia, ante quarenta ou cincoenta sisudos e desconfiados assistentes. Recolheu-se logo ao silencio do laboratorio e só falou ante a promessa do jornalista de reduzir o espetáculo da publicação, que qualquer Leônidas julgaria insuficiente ao seu prestigio de pebolista...

O professor baiano seguiu o método do mestre argentino, que se resume no emprego de substancias musculares estriadas ao organismo atacado de cancer, como inoculação de resistencia maior ao desenvolvimento da doença enigma e poder curativo. O professor portenho logrou êxito invulgar com emprego do boi e ratos brancos. O médico baiano, seguindo o mesmo raciocinio, utilizou o quelonio, músculos estriados e coração, porque o animal é altamente resistente e nele jamais foi encontrado um caso de neoplasia. As inoculações em 12 ratos, 6 argentinos da coleção do professor Roffo, e 6 americanos, fizeram regredir os tumores em 64 dias, repetindo-se brilhantemente a experiencia, sem um caso desfavoravel.

Um grande passo cientifico foi dado na Baía.

As promoções na 2.ª classe da Reserva

O presidente da República assinou um decreto-lei isentando os oficiais da 2ª classe da Reserva do Exército de pagamento de selo por motivo de nomeação ou promoção.

Novo Regimento de Infantaria em Natal

O presidente da República assinou um decreto-lei organizando, para instalação a partir de 1º de agosto de 1941, o 16º Regimento de Infantaria, com sede em Natal, Rio Grande do Norte.

Crédito aberto pelo Minist. da Educação

Foi assinado decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito especial de 160:188$300, para aquisição de aparelhos e carros ortopédicos para mutilados e paraliticos.

Nova Circunscrição em Santa Maria

O presidente da República assinou um decreto-lei creando, com sede em Santa Maria, Rio Grande do Sul, a 9ª Circunscrição de Recrutamento.

Boletim Internacional

Campanha submarina irrestrita

De 1914 a 31 de janeiro de 1917, as relações entre a Alemanha e os Estados Unidos foram marcadas por sucessivos conflitos, resultantes da campanha submarina.

Os americanos, defendendo a doutrina tradicional da liberdade dos mares, pela qual já se haviam batido em 1812, insistiam junto ao governo do Reich pelo estabelecimento de uma norma de respeito aos interesses comerciais dos neutros, sem conseguir, no entanto, convencer os dirigentes germânicos naquele tempo.

O embaixador James Gerard, no seu livro "My four years in Germany", narra minuciosamente o longo debate travado. Nada menos de vinte e oito navios mercantes de bandeira americana foram postos a pique e setenta vidas perderam-se.

Esses fatos acumularam as razões de queixa do povo dos Estados Unidos, os profundos ressentimentos do seu governo e constituem a causa mais importante da entrada do país na guerra.

No fim de 1916, a corrente chefiada pelo almirante von Tirpitz, que jamais se conformara com as restrições aos ataques submarinos, determinadas em consideração aos protestos da América, conseguiu sobrepujar os elementos mais moderados. O kaiser Guilherme e o chanceler Zimmermann acabaram cedendo, á vista de dois argumentos apresentados.

O primeiro era o de que os Estados Unidos em nenhuma hipótese se envolveriam no conflito, pois Wilson fora eleito com o compromisso de sustentar a paz; o segundo era o de que em dois meses de campanha submarina total, a Alemanha esgotaria os aliados e obteria a vitoria.

No dia 31 de janeiro de 1917, Zimmermann anunciou na Wilhelmstrasse ao embaixador Gerard a resolução do governo germânico de criar zonas de guerra, bloqueando a França e a Inglaterra. Na mesma noite, encontrando-o numa ceia, Zimmermann disse: "Não tenha receios. Tudo sairá bem. A América nada fará, pois o presidente é pela paz. Tudo continuará como dantes. Vou arranjar-lhe um encontro com o imperador no Quartel General, na próxima semana, e tudo correrá bem".

No dia seguinte o Departamento do Estado anunciava a rutura de relações e o embaixador Gerard visitava Zimmermann, afim de pedir-lhe os passaportes.

Relembramos esse episodio afim de mostrar a falta de conhecimento da psicologia americana por parte do Reich e o terrivel engano de que resultou, em ultima análise, a derrota do Imperio.

Tendo sido a campanha submarina a causa principal da entrada dos Estados Unidos no conflito, o seu governo atual, ao sentir aproximar-se uma nova conflagração, pediu ao Congresso a Lei de Neutralidade, em que a América abre voluntariamente mão da liberdade dos mares e proibe que os seus navios mercantes viajassem nas zonas de guerra e que os seus cidadãos o fizessem em navios beligerantes. Com isso acreditava que os barcos escapariam á ação dos submarinos.

O recente caso do "Robin Moor" demonstrou, dessa vez, que os americanos cometeram um erro de compreensão a respeito da psicologia do Reich. Acreditaram que a sua renuncia espontanea ao direito de livre navegação os pouparia aos danos e prejuizos da guerra submarina.

O "Robin Moor" viajava de Nova York para a Africa do Sul, nas vizinhanças do Hemisferio Ocidental e não levava carregamento considerado contrabando de guerra. Foi, no entanto, metido no fundo, os seus tripulantes e passageiros abandonados no mar.

O presidente Roosevelt e o secretario Cordell Hull estão assim diante de um grave acontecimento e o povo americano terá reconhecido o pouco valor da Lei de Neutralidade como meio de preservação dos seus direitos.

A iniciativa britânica na Siria e a calma germânica

(De um observador militar)

Duplo objetivo, asinalamos aqui, levam os ingleses, na sua campanha da Siria. Um, puramente militar, outro, econômico-militar. O primeiro visa impossibilitar a investida dos alemães pela rota de Alexandria, visando Suez pelo este; o segundo procura assegurar os seus próprios abastecimentos em petroleo de Mossul e Kirkuk. Outro não foi tambem, senão este último, o motivo da rápida dominação do levante no Iraq. Do ponto de vista exclusivamente politico a campanha, se vitoriosa, servirá para restabelecer o prestigio britanico no Oriente Próximo, fortemente abalado pelos desastres na Grecia e Creta, dando-lhe o controle das atividades árabes naquela região. Aos olhos do mundo neutro ela está mostrando igualmente que a Inglaterra se resolveu a tomar a iniciativa nas operações militares e a não mais se deixar surpreender pelos alemães.

No que respeita propriamente á segurança do canal, estão os britanicos pondo em prática os ensinamentos que lhes deixou a Grande Guerra passada, quando o general turco Djimal Pachá, assessorado por dois técnicos alemães — os coronéis von Frankenberg e von Kess — partindo da Siria com o seu exército e tomando como objetivo imediato Toussoum, sobre o canal, conseguiu atravessá-lo com algumas tropas, e só não viu coberta de êxito a sua investida ousada, graças á eficaz intervenção da artilharia de duas unidades navais francezas, ancoradas, uma perto do lago Timsah e outra no Grande Amess.

Mas desta vez foram mais longe os britanicos, que agora não se contentaram em enviar contingentes para a Palestina e para a Transjordania, como parceria o suficiente, e lá aguardarem a chegada das forças de Hitler para lhes barrar o passo, mas tomaram a dianteira, partindo a fundo com a ofensiva sobre a Siria. E, se aí firmarem pé, cobrirão perfeitamente Suez por este lado mesmo contra uma surpresa estratégica, em vista da distancia, colocando os alemães, novamente, na dificil contingencia de um ataque por mar e ar (tendo certamente Chipre como objetivo intermediario), na hipótese, até agora aceitavel, de que a Turquia persista em negar-lhes a permissão para a travessia do seu territorio.

Os telegramas recentes dão conta dos sucessos obtidos nos primeiros embates. As duas colunas, que na madrugada de 8 do corrente começaram a traçar no terreno as direções principais do ataque, uma avançando decididamente ao longo da costa, no Libano, coberta no flanco esquerdo pela esquadra, e outra que seguiu pelo interior, rumo a Damasco, através da região montanhosa, parece que se desdobraram e já estão secundadas por novos elementos, uns desembarcados na costa e outros que as seguiram no encalço, partindo da zona fronteiriça.

Assim é que os despachos de ontem assinalam cinco colunas anglo-francesas na ofensiva: a primeira, constituida por tropas de desembarque, operando ao longo da costa com o apoio de unidades navais, alcançou Sidon, estando a uns 30 quilômetros do sul de Beiruth; a segunda, procedente de Merdjakoun, marchou pelo vale do Jordão e foi certamente a que sustentou renhido combate na passagem do rio Litani; a terceira, mais a Este, ocupou Kiswe, a 16 quilômetros de Damasco, seu objetivo imediato; a quarta, vindo do Iraq, demanda o aeródromo de Alepo; e a quinta, forçosamente tambem de forças desembarcadas, marcha paralelamente á linha ferrea da fronteira sirio-turca convergindo para Alepo em conjunção de esforços com a anterior. De outro lado os jornais registam a cooperação ativa da R. A. F., patrulhando o ar e atacando os aeródromos.

Contra isso vai tomando consistencia a resistencia oferecida pelas forças sob o comando do general Dentz, que, é de crer-se, está se guardando para travar a batalha decisiva numa frente cobrindo Beiruth e Damasco. Nada se sabe de positivo a respeito das esperadas adesões ao general De Gaulle: drusos e franceses enfrentam-se em toda a linha com franceses e britanicos.

O extraordinario em tudo isso é a completa ausencia de elementos germanos, tanto dos que os telegramas tinham dado como penetrando disfarçadamente o territorio sirio, como dos que deveriam compor as esquadrilhas de aviação, que, segundo se dizia, estariam antecipadamente de posse das principais bases aereas. E' singular que a Alemanha tenha decididamente cruzado os braços diante deste primeiro ato do drama do Oriente Próximo.

Do ponto de vista sentimental isto deixa a descoberto o triste quadro da luta de franceses contra franceses nesta fase da guerra em que toda a França deveria estar unida contra o inimigo único. Dos pontos de vista material e estratégico não resta dúvida de que tal situação não poderá ir até á vitoria dos anglo-franceses e consequente dominação por eles do territorio sirio, o que impossibilitará qualquer avanço do adversario pelo este de Suez, em combinação com a pressão do general von Rommel pelo oeste, que se presume estar prestes a se desencadear contra Alexandria.

E' de supor-se que aqui, como o foi na Grecia, Hitler, aguarda somente o movimento oportuno para a sua intervenção, dando por fim um dos seus golpes teatrais. Este pode produzir-se de frente, por desembarques aereos e maritimos, ou de flanco, provocando nova rebelião no Iraq, para onde desde muito veem sendo encaminhados recursos bélicos alemães, chegados pelo mar Negro ao porto turco de Trebizonda. De qualquer forma a presente impassividade germanica neste muito singular conflito, que a transforma do papel de impulsionadora da guerra no de simples espetadora, é de se desconfiar que não dure muito. Creta não pode ter sido seu objetivo final nesse setor da luta.

O Mundo em Marcha

As perdas em vidas humanas

No seu grande discurso ante a Camera Fascista, o sr. Mussolini forneceu um relatorio bastante pormenorizado das perdas italianas em vidas humanas. Somente no solo da Albania, 13.502 homens cairam, 35.768 foram feridos, e 17.547 foram postos fora de combate pelo frio — sem contar o elevado número de prisioneiros que, tendo sido depois libertados, não figuram, consequentemente, na estatistica do Duce. Em suma: a Italia perdeu, no teatro da guerra, 70.000 soldados, dos quais só uma pequena parte voltará ainda a estar apta ao serviço militar.

Estas cifras não parecem excessivas se nos recordarmos das terriveis matanças da outra guerra, diante de Verdun ou no Somme. Mas são particularmente elevadas em relação ás perdas dos outros beligerantes na guerra atual.

Segundo as estatisticas citadas pelo chanceler Hitler, no seu discurso perante o Reichstag a 4 de maio ultimo, as forças alemãs tiveram, na campanha dos Balcans 1.041 mortos e 3.752 feridos. E' verdade que a "Blitzkrieg" alemã na Yugoslavia e na Grecia não durou senão 23 dias, enquanto que os italianos lutaram na Albania durante seis meses. Mas a duração das hostilidades não é evidentemente o fator decisivo, como o prova o exemplo inglês.

Segundo comunicado oficial de Londres, as perdas totais dos exércitos britanicos, em todo o teatro da guerra, foram, nos 21 primeiros meses de hostilidade, de 7.879 mortos, 19.610 feridos e 5.482 mortos por efeito de ferimentos ou doenças. Alem disso, a Royal Air Force teve, no mesmo lapso de tempo, 7.371 [illegible] feridos. Resumindo, os exércitos britanicos de terra e do ar perderam 42.000 homens, o que não perfaz ainda os dois terços das perdas italianas na Albania.

Sem dúvida, os soldados italianos combateram durante os duros meses de inverno nas montanhas albanesas com bastante coragem e tenacidade. Mas ninguem pode pretender que sua ação tenha sido particularmente eficaz. As enormes perdas sofridas não foram o preço da vitoria. A derrota final do exército grego foi causada pela invasão alemã, pouco custosa em vidas humanas para os exércitos do marechal Brauchitsch.

Durante as guerras anteriores, e tambem durante a guerra de 1914, supunha-se geralmente que o assaltante tivesse perdas maiores do que o atacado. Si se compara cuidadosamente a cifra das perdas nos diferentes campos beligerantes, verifica-se que esta tese nunca foi perfeitamente exata. De certo, nos ataques de cavalaria de outrora, nos assaltos de infantaria a uma posição bem fortificada, os assaltantes sofrem quasi sempre perdas esmagadoras. Mas nos ataques seguidos, e de grande elan, as perdas mais elevadas estão quasi sempre do lado do atacado.

As esperiencias da guerra atual são conclusivas a esse respeito. Nas "Blitzkrieg" dos alemães na Polonia e na França, nos ataques vitoriosos dos ingleses do general Wavell, na Africa, e novamente na campanha dos Balkans, o assaltante teve sempre perdas inferiores ás dos defensores. Durante a grande batalha da França, por exemplo, os alemães não tiveram senão 27.000 mortos e 111.000 feridos, enquanto que as perdas francesas alcançaram pelo menos 80.000 mortos e duas vezes mais, quanto aos feridos.

E' curioso recordar que a proporção (antes da conflagração européia de 14) do número de feridos em combate em relação ao número de mortos era de 6 para 1. Por exemplo; na guerra dos Boers, na batalha de Magersfontein, houve 171 mortos e 591 feridos. Na batalha de Colenso, 50 mortos e 847 feridos. Em todos os combates travados pelos ingleses na Africa do Este (outubro de 1899 a junho de 1900) o número de mortos atingiu a 2.518 e dos feridos a 11.405. Na Guerra Civil americana a proporção era a mesma: em Antietam morreram 2.010 e ficaram feridos 9.028 soldados; em Fredricksburg, 1.180 morreram e 9.190 ficaram feridos.

Mais ainda que nas guerras anteriores, o número das perdas depende hoje do armamento. As tropas mais bem armadas, tanto no ataque como na defesa, são as menos ameaçadas. Contra toda a previsão, as perdas das divisões couraçadas não são maiores do que as da infantaria. A arma aerea diminuiu a diferença entre a primeira linha e a retaguarda, quanto ás perdas. Nas "Blitzkrieg", as formações de reserva foram muitas vezes mais sacrificadas do que as proprias tropas do "front", para nada dizermos das baixas da população civil...

Não obteve indulto

Tendo em vista o processo que lhe foi encaminhado pelo Ministerio da Justiça, o presidente da República indeferiu o requerimento em que Alda Alves Martins (Distrito Federal), solicitou indulto.

Os novos membros do D. A. de São Paulo

O presidente da República assinou decretos exonerando os srs. Antonio Gontijo de Carvalho, Plinio Rodrigues de Morais e Renato Pires de Barros das funções de membros do Departamento Administrativo de São Paulo, e nomeando para substitui-los os srs. Antonio Feliciano, Cesar Costa e José Adriano Marrey Junior.

O sr. Alberto de Andrade Queirós, padrinho do "Afonso Arinos", quando lia o seu discurso, tendo á sua direita a senhora Antonieta Prado Arinos e outros membros da familia Melo Franco, e a sua esquerda o sr. Figueira de Melo, presidente do Aero-Clube de Pirajuí. Na fotografia á direita vê-se o ato simbolico do batismo, quando o sr. Andrade Queirós derramava champagne sobre o elegante "Piper Cub".

Mais uma expressiva festa de aviação na manhã de ontem

Os novos aspirantes do Curso de Intendentes do Exército

A ceremonia de declaração terá lugar hoje — Vão ser licenciadas as praças casadas — Varias outras noticias do M. da Guerra

Hoje, ás 9 horas da manhã, na Escola de Intendencia do Exército, se realizará a cerimonia da declaração de aspirante á official intendente dos alunos que acabam de concluir o curso desse estabelecimento de ensino militar.

Os alunos que concluiram o curso de acordo com a ordem de classificação são os seguintes.

1º — Pefani Daroz; 2 — Ricardo Tico; 3º — Manoel Paiva de Oliveira; 4º — José João Jorge; 5º — Moisés — Marinho de Oliveira; 6º — Antonio Sete de Barros Correia; 7º — Hugo Silveira; 8º — Jovelino Marques de Assunção; 9º — Esdras Chaves; 10º — Aureo del Vequio Candeia; 11º — Manoel Paz de Lima; 12º — Josué de Santana; 13º — Maria Vilanova Santos; 14º — Alvaro Pereira; 15º — Moacir Chaves; 16º — Anselmo Pereira de Souza; 17º — Tomaz de Albuquerque Camara; 18º — Francisco Gomes Rodrigues; 19º — Cecilio de Medeiros Coelho; 20º — Rui Carneiro; 21º — Celso Barcelos; 22º — Orlando André Fauri; 23º — Alberto Momo Roma; 24º — Geraldo Fernandes Alves da Cruz; 25º — Osvaldo Fortunato de Bem; 26º — Alonso Dauber Menezes; 27º — Ubirajara Ferreira Junior; 28º — Mauro Lopes Lima; 29º — José Dias de Paiva; 30º — João de Oliveira e Silva; 31º — Renato Castro de Freitas Costa; 32º — Roberval Gomes da Costa; 33º — Osman de Carvalho; 34º — Durval Vanderlei Nóbrega; 35º — Rubem Rei; 36º — Luiz Galvão de França; 37º — Raul de Azevedo; 38º — Alfredo Cavalcante Quadros; 39º — Gerson de Pina; 40º — José Adelario Barreto; 41º — Mario Leal Bacelar; 42º — Alcino Lopes; 43º — Abelardo Fortuna A. Santos; 44º — Luiz Moacir de Alencar; 45º — Diniz Roque de Santana; 46º — Oto Engel; 47º — Marcos Chapire; 48º — Luiz Bastos Silva; 49º — Antonio Gonçalves dos Santos; 50º — Romulo de Freitas Costa; 51º — Francisco Pais de Pontes; 52º — José Teodoro Gomes dos Santos; 53º — Lauro Correia Pinto; 54º — Fiori Amantéa; 55 — Neuton Barbosa Rodrigues; 56º — José Augusto Vianna; 57º — Adelmar Alheiro da Silva; 58º — Hailton Soares de Lima; 59º — José Maria de Queiroz; 60º — Olavo Lopes Baima; 61º — Francisco Jacuboswki; 62º — Ari Venerando da Graça; 63º — Luiz Genova de Castro; 64º — Selmiro Albano Raimundo; 65º — Carlos Mendes da Cunha; 66º — Luiz Ferreira Lima; 67º — Benedito de Barros Pedroso; 68º — Miguel Macedo Filho; 69º — Jaime Cardoso Ferreira; 70º — Osmario Carvalho de Matos; 71º — Nemesio Cordeiro Sobrinho; 72º — Mario da Silva Ramos; 73º — Gabriel Bastos; 74º — Adalberto Dumon Fonseca; 75º — José de Matos Medeiros; 76º — Vicente Ferreira da Fonseca; 77º — Mauro Guedes Ferreira Mendes; 78º — Ademar Carlos; 79º — Silvino Olegario de Carvalho Filho; 80º — Arnoldo Lobo Maza; 81º — Valter Monteiro de Oliveira; 82º — Milton Xavier de Lima; 83 — Mario de Souza Galvão; 84º — Lagrange Junqueira de Souza; 85º — Placido Padim dos Santos; 86º — João de Souza Neves; 87º — José Luz Neves; 88º — Joaquim Ciríaco Filho; 89º — Manoel Angelim do Couto; 90º — José Ramos de Medeiros; 91º — Nivaldo Pereira dos Santos; 92º — Valdemar Gurgel de Almeida Couto; 93º — Antonio Sinesio Fernandes; 94º — Alexandre Zetel.

VÃO SER LICENCIADOS OS CASADOS

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, autorizou os comandantes de Regiões Militares a licenciar as praças casadas, uma vez declaradas mobilizaveis.

REGRESSOU O GENERAL ARI PIRES

Regressou do norte do país, onde foi a serviço de manobra o general Mario Ari Pires, sub-chefe do Estado Maior do Exército.

Outem mesmo, o general Ari Pires conferenciou com o ministro da Guerra.

GRATIFICAÇÕES A PROFESSORES

Consultado se ao oficial intendente do Exército, professor em comissão da cadeira "Serviço de Fundos" nos 2º e 3º anos (4 turmas) da Escola de Intendencia do Exército, podem ser abonadas duas gratificações mensais, em virtude do mesmo oficial ser obrigado, sem prejuizo do serviço, a lecionar em duas séries diferentes e estar, assim desempenhando funções didaticas normalmente cabiveis a dois professores, bem assim desde que data deve ser paga a referida gratificação, o ministro da Guerra declarou:

1) — ao oficial, professor em comissão, no exercicio de função para duas disciplinas militares diferentes ou para a mesma em duas séries de curso, de modo a constituir duas aulas distintas, devem ser abonadas duas gratificações;

2) — o abono dessas gratificações só é devido a partir do dia da posse do exercicio das funções e durante o exercicio efetivo das aludidas funções.

CONFERENCIOU COM O MINSTRO

O ministro Waldemar Falcão, que acaba de ser nomeado para o Supremo Tribunal Federal, esteve ontem, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado como ministro Eurico G. Dutra.

RECOMENDAÇÃO SOBRE CONSELHOS

O ministro tendo em vista não retardar a ação da Justiça recomendou:

a) que as autoridades referidas no artigo 115, do Código de Justiça Militar exijam dos encarregados de inqueritos policiais militares a inteira observancia das disposições do citado Código referentes á organização desses processos (capitulo I, titulo I, segunda parte); e, bem assim, feitas as necessarias adaptações, das do Formulário do Processo Criminal Militar;

b) que os comandantes de Região e autoridades equivalentes façam com que sejam rigorosamente observadas as disposições do artigo 18, § 1º do mesmo Código, quanto á nomeação, no inicio de cada trimestre, dos Conselhos de Justiça, nos Corpos, Formações ou Estabelecimento.

ELOGIADO O GENERAL ACILINO

Em nome do ministro da Guerra o diretor de Saude do Exército louvou o general médico, sr. José Acilino de Lima que acaba de passar para a Reserva.

Desse elogio destacamos o seguinte:

Egresso de uma das mais complexas comissões que é dado a um médico militar desempenhar, qual a de diretor do Hospital Central do Exército, realizou o sr. Acilino de Lima, naquele nosocomio, como remate de sua fecunda vida de serviços, uma das mais notaveis e proficuas administrações. Dotando o nosso principal estabelecimento de tratamento de melhoramentos da maior significação técnica — tais como a edificação dos novos pavilhões de Clinicas especializadas e Neuro-Psiquiatria e iniciação das obras do Pavilhão de Oficiais e o aparelhamento dos varios departamentos clinicos, completou esse vasto programa com a construção do Pavilhão das Irmãs Zeladoras; a remodelação e ampliação do Pavilhão de Presos; o calçamento de grande area do patio interno; a instalação de nova rede de iluminação e de aperfeiçoadas comunicações telefônicas.

A realização desses grandes objetivos, que valem como conquistas da sua perseverante inteligencia e de sua clara visão administrativa, do mesmo modo que o elevado conceito em que o tem a classe e a alta direção do Exército, não chegaram a turvar a transparencia cristalina de suas virtudes essenciais, a simplici-

(Continúa na 6ª pag.)

Batizado solenemente o "Afonso Arinos", doado a Pirajuí pelo sr. José A. Ferraz

O discurso do paraninfo, sr. Alberto de Andrade Queiroz — Anunciada pelo ministro Salgado Filho, que falou na solenidade, a construção da pista de Paracatú terra de Afonso Arinos -- As orações dos srs. Afonso Arinos de Melo Franco e Figueira de Melo, presidente do A. C. de Pirajuí — Palavras do sr. Assis Chateaubriand.

O escritor Afonso Arinos de Melo Franco, sobrinho do patrono do avião de Pirajuí, entre os seus dois filhos, Afonso Arinos e Francisco Manuel, quando pronunciava sua oração de agradecimento, em nome da familia. A' esquerda do orador veem-se a irmã de Afonso Arinos, senhora Honorato Alves, e o sr. Marcio de Melo Franco Alves. Na foto da direita veem-se o embaixador Afranio de Melo Franco e sua filha, senhora Carlos Chagas Filho, palestrando com os srs. Andrade Queirós e Assis Chateaubriand, durante a cerimonia.

Numa cerimonia de extremo brilhantismo e cordialidade teve lugar ontem, ás 10 horas, no hangar do Yacht Clube Fluminense, o ato de batismo do avião doado á Campanha Nacional de Aviação Civil pelo industrial Antonio Ferraz, diretor da C'ia. Carbonifera Riograndense e membro da Comissão de Marinha Mercante. O avião, que em homenagem a um grande brasileiro leva o nome ilustre de Afonso Arinos, foi destinado ao Aero Clube de Pirajuí, a rica e prospera cidade paulista que surgiu de um sertão desbravado pela ousadia de corajosos bandeirantes.

PERSONALIDADES PRESENTES A' CERIMONIA

A' solenidade de batismo do "Afonso Arinos" compareceram o ministro Salgado Filho, titular da Aeronautica, que se fez acompanhar de seus ajudantes de ordens; a exma. viuva Afonso Arinos, o embaixador Afranio de Melo Franco, irmão do homenageado; o sr. Andrade Queiroz, padrinho do aparelho; o sr. Honorato Alves e senhora, d. Violeta de Melo Franco Alves, irmã do grande escritor; o sr. Antonio Ferraz, doador; sr. João de Melo Franco, tambem irmão do patrono do avião; o engenheiro Marcio de M. F. Alves; o sr. Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente do Aero Clube de Pirajuí; o escritor Afonso Arinos de Melo Franco, e seus dois filhos, Afonso Arinos 3º e Francisco; os srs. Oton Lynch Bezerra de Melo, Petronio de Almeida Magalhães, presidente do Yacht Clube; Drault Ernanny, diretor do Banco do Distrito Federal; Adelécio Olinto, sras. Carlos Chagas Filho e Jayme Sloan Chermont, sobrinhas de Afonso Arinos; Adelmar de Melo Franco Filho, Adolfo Brito Lazenha, e representante do coronel Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil; numerosos cavalheiros e senhoras da nossa alta sociedade, autoridades civis e militares, e os srs. Assis Chateaubriand, Olimpio Guilherme, Austregesilo de Athayde, diretores e redatores dos "Diarios Associados".

A CERIMONIA

Iniciando a cerimonia do batismo do "Afonso Arinos", o sr. Assiz Chateaubriand tomou a palavra para fazer um ligeiro historico do Aero Clube de Pirajuí. Disse o diretor dos "Diarios Associados" do intenso desejo da população daquela prospera cidade paulista em acompanhar e cooperar na Campanha Nacional de Aviação Civil, tendo mesmo as figuras de maior destaque de Pirajuí adquirido um avião, que foi destruido, juntamente com o hangar do Aero Clube, numa terrivel tempestade.

Reconstruido o hangar e adquirido outro aparelho, foi este vitima da imprudencia de jovens pilotos pirajuenses que, embora entusiasmados pela aviação, não haviam ainda completado o treino exigido pelo monitor, tendo o avião sofrido uma queda na qual perderam a vida os dois valentes pilotos civis. Assim, Pirajuí, que fundara e mantivera seu Aero Clube e construira seu campo de pouso, adquirindo dois aviões para treinamento, fizera jus á doação de um novo aparelho, cujo corretor fora o sr. Andrade Queiroz.

O DISCURSO DO SR. ANDRADE QUEIROZ

O sr. Assis Chateaubriand deu a palavra ao sr. Andrade Queiroz, que, como corretor e padrinho do avião doado a Pirajuí pelo sr. Antonio Ferraz, pronunciou o seguinte discurso:

"O sr. Assis Chateaubriand me tinha revelado, naquela forma pessoal e brilhante de narrar que é privilegio seu, o quanto da gente de Pirajuí pela aviação e por tudo o que é progresso e aperfeiçoamento. Eu sabia que nesse distante sertão paulista vivem brasileiros animados de esplendida e obstinada vontade de realizar grandes coisas para a sua Patria, de conquistar, a todo custo, por todas as formas, o engrandecimento. O regime em que vivemos e o patriotismo do chefe que o fundou e nos conduz, o presidente Getulio Vargas, criaram o ambiente favoravel a esses grandes e nobres desejos.

Pirajuí cresceu, transformou-se rapidamente com um poderoso núcleo de trabalho e, em um meio desses, nasceu o novo Aero Clube. Conquistou, porém, confiança e eficacia. Duas vezes viu perdido o seu esforço, sem contudo ver quebrantado o animo dos fundadores. Contavam eles de reunir recursos para prosseguir, quando a Campanha Nacional da Aviação lhe veio em auxilio, destinando-lhe um dos aviões recolhidos na memoravel cruzada empreendida em favor da aviação civil brasileira. E' essa vitoria que festejamos agora, entregando a Pirajuí um aparelho de aprendizagem que permitirá á sua mocidade assinalar-se na mais recente conquista do homem — a do ar.

Coube-me no acontecimento papel bem modesto: o de corretor entre a generosidade do sr. Antonio Ferraz, o doador, e os "Diarios Associados", os distribuidores de aviões. Foi esse o diminuto serviço que se quis recompensar convidando-me para paraninfo desta cerimonia. Agradeço a distinção. Na nossa campanha, os que mais se distinguem são os corretores; não se encontrará exemplo de outro cujo trabalho tenha sido tão fartamente recompensado.

O avião do Aero Clube de Pirajuí chamar-se-á "Afonso Arinos". Não podiamos invocar melhor o nome para o proteger. Melhor sob todos os aspectos: pela gloria que o redoira, pela expressão intelectual do escritor que o tornou ilustre.

Afonso Arinos era dotado de uma imaginação que não tinha altitudes e amou a sua patria acima de tudo. A sua obra — pequena, mas perfeita — é, da primeira á ultima pagina, um hino á terra e ao homem brasileiros. A paisagem do Brasil e a sua alma estão inteiras nos contos e impressões do "Pelo Sertão". Afonso Arinos não descreveu o que viu, mas o que sentiu profundamente. Tudo brotou dele mesmo, fluente, poderoso, nascido do amago da sua brasilidade. Viajou, correu mundo, mas o seu sentimento nacional não se obliterou. Ao regressar retomou nos mesmos trabalhos intelectuais o mesmo tema: a nossa terra, as suas lendas, as suas tradições, as festas simples do seu povo. Foi um admiravel escritor e um admiravel patriota.

Para jovens brasileiros que se querem consagrar na dificil carreira da aviação, o patrono do aparelho em que se vão adestrar não podia ser mais bem escolhido. Nada mais teem a fazer que imitá-lo: não temer altitudes e trazer no coração a todas as horas, sempre, a imagem do Brasil".

O AGRADECIMENTO DO SR. FIGUEIRA DE MELLO

Após a prolongada salva de palmas que saudaram a formosa oração do sr. Andrade Queiroz, o sr. Assiz Chateaubriand deu a palavra ao sr. Luiz Vicente Figueira de Mello, presidente do Aero Clube de Pirajuí, que, em nome de sua cidade, pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"E' com indizivel emoção que recebo, em nome do Aero Clube de Pirajuí, o elegante avião doado pelo sr. Antonio Ferraz para instrução e desporto de minha terra, que, nesse desejo manifesto de nossos que souberam inovar no fascinante esporte de guiar, eis afora, os maravilhosos aparelhos voadores que o engenho humano inventou e vem aperfeiçoando dia a dia na conquista cada vez mais completa do ar. E o faço vivamente sensibilizado pela nobreza do gesto desse ilustre industrial, premiando os esforços que em Pirajuí temos feito pelo desenvolvimento da aviação, ciencia e arte muito mais do que simples esporte, ao mesmo tempo que nos facilita continuar a missão que nos impusemos. Interrompida foi ela, há muito tempo, pela penosa ocorrencia da queda fragorosa do telhado do nosso hangar, destruindo o aparelho que, por donativo dos amantes da aviação na minha cidade, fora adquirido logo após a constituição da nossa novel sociedade. E pouco depois ainda, em seguida, á compra de um novo avião, pelo tragico desastre em que pereceram dois distintos mas imprudentes jovens, perdendo-se novamente o avião que tinhamos adquirido em substituição do primeiro.

NOBRE GESTO

O nobre gesto do sr. Antonio Ferraz não toca porem somente os corações dos pirajuienses agradecidos, mas sim os de todos os brasileiros que aspiram ver a nossa grande Patria dotada de um aparelhamento aviatorio correspondente ás necessidades do seu progresso e de sua defesa, aparelhamento que, além de numeroso corpo de adestrados pilotos para a paz e para a guerra, se a desgraça que hoje destroi o mais civilizado continente do globo vier bater ás nossas portas, obrigando-nos, para amparar nossa soberania, a aceitar uma luta que necessario será vencermos, salvando o patrimonio moral e material dos nossos destemidos pais ... e este não há outro igual, nem tão bonançoso, no mundo inteiro.

Aos agradecimentos gerais fez, assim, jus com inexcedivel patriotismo o generoso doador desse avião, que com tanta alma se integrou na formidavel campanha pro-aviação nacional empreendida pelos "Diarios Associados", que vem despertando e consolidando uma consciência aeronáutica em nosso país.

Para prova disso, temos a presença na significativa festa de hoje do illustre homem público que dirige os destinos do Ministerio da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, presença esta que exprime o grande apreço do governo da Nação pelo ato benemérito do sr. Antonio Ferraz. Ficará doravante esse nome inscrito na historia do meu progressista municipio, o mais importante de São Paulo na produção cafeeira e que, sendo tambem dos mais destacados na produção agricola em geral, evoluiu rapidamente no centro de uma extensa e fertil zona, ainda ha poucas dezenas de anos habitada pelos temiveis indios Coroados, mas hoje inteiramente desbravada pelo trabalho da nossa gente.

Faltaria eu, porem, a um sagrado dever se deixasse de externar a gratidão do Aéro Club de Pirajuí pela desvelada ação em seu favor do sr. Andrade Queiroz, que nos fez a honra de ser o paraninfo do avião que ora recebemos. Por seu intermedio é que nossa agremiação foi incluida entre as merecedoras do auxilio inestivavel que a Bolsa de Aviões da Campanha Nacional de Aviação Civil vem distribuindo aos aéro-clubes nacionais mediante o ativo trabalho dos seus infatigaveis corretores, no meio da pléiade de patriotas que empregam uma parte de sua fortuna em beneficio do nosso progresso aeronáutico, na faina gloriosa de estimular as iniciativas locais. A' esse corpo brilhante de ilustres agentes do nosso desenvolvimento aviatorio que vem realizando ao mesmo tempo uma elogiavel obra de aproximação entre os brasileiros, em consequência das doações feitas de um Estado para outro, pertence o sr. Andrade Queiroz, cujas absorventes preocupações no exercicio de um alto cargo não o inibe de prestar inestimavel concurso a essa obra empolgante."

A GLORIA DO PATRONO

Mais enaltecida ainda ficou essa obra com o ilustre nome escolhido para patróno do nosso avião — Afonso Arinos. Sugerido por Assis Chateaubriand como preito de veneração ao grande estilista que tanto amou os sertões do nosso Brasil, foi logo aceito pelo nosso paraninfo e por todos nós. Figurando nas azas do nosso aparelho, ele significará o culto que temos pela memoria do mavioso contador da lenda da Iára, verdadeira poesia vasada em prosa, obra prima de nossa literatura, que traduz fielmente o misticismo e a beleza das crenças e tradições da gente simples dos nossos sertões.

Afonso Arinos! — A lembrança de tua excelsa figura vai fazer com que aumente ainda mais, se possivel for, o nosso amor á grande Patria que há de um dia assombrar o mundo pela sua força e riqueza. Sertão era tambem até há pouco o nosso querido torrão aberto á civilização por essa forte gente que são os Toledo Pizas, formadores do primeiro nucleo agricola que lá se instalou, modelarmente organizado de acordo com o sistema paulista, disciplinado e empreendedor. Teu bendito nome mais ligado ainda ficará aos nossos ideais e á nossa paixão pelas coisas do nosso sertão.

Sr. ministro Salgado Filho: á para vossa excelencia reservei as ultimas palavras do meu mal prepa-

(Continúa na 6ª pag.)

Nomeações para altos comandos do Exército

Promovido a general o cel. Sousa Doca — A chefia do gabinete do ministro — Outros importantes decretos.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando o coronel Candido Caldas para exercer o cargo de chefe do gabinete do ministro da Guerra.

Promovendo ao posto de general intendente do Exército o coronel Emilio Fernandes de Sousa Doca.

Nomeando o general de brigada José Agostinho dos Santos, comandante da Infantaria Divisionaria da 5ª Divisão de Infantaria; o general de brigada Mario Xavier, comandante da 1ª Divisão de Cavalaria; o tenente-coronel Joaquim Ribeiro Dutra, chefe do Estado Maior da 1ª Divisão de Cavalaria; o coronel Nicanor Guimarães de Souza, chefe do Estado Maior da 9ª Região Militar; e o coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2ª Região Militar.

Nomeando, por necessidade do serviço; o coronel Henrique de Azevedo Futuro, chefe do Serviço de Engenharia da 3ª Região Militar; o tenente-coronel intendente Benedito Cesar Rodrigues, chefe do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar (Porto Alegre); e o coronel intendente Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar (Capital Federal).

Exonerando o general de brigada Renato Paquet de comandante da 1ª Divisão de Cavalaria.

Mandando agregar ao quadro ordinario da Arma de Artilharia o capitão Fernando Fonseca de Araujo.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército o capitão Gentil José de Castro Filho e o coronel intendente José Scarcela Portela.

Promovendo ao posto de 2º tenente do Exército de 2ª linha os aspirantes a oficial da mesma Reserva, Mendelssohn Gonçalves Moreira e Manuel Inocencio dos Santos.

Classificando: o coronel Henrique de Azevedo Futuro no Quadro Suplementar Privativo, o tenente-coronel Joaquim Ribeiro Dutra no Quadro de Estado Maior, o major João Rosauro de Almeida no Quadro Suplementar Privativo, o major Ugo de Castro no Quadro Suprementar Privativo, o major Aleir de Paula Freitas Coelho no Quadro Suplementar Geral e o tenente-coronel Ari Maurell Lobo no Quadro Suplementar Geral.

Classificando, por necessidade do serviço: o tenente coronel Alberto Segiario no Quadro de Estado Maior o coronel Paulo de Figueiredo no Quadro de Estado Maior, o tenente coronel Mario Fernandes de Almeida no 9.º Regimento de Cavalaria Independente, o major Cromar Osorio no Quadro Suplementar Geral, o coronel Gontran Jorge Pinheiro Cruz no 27º Batalhão de Caçadores e o tenente Alcides ... Maciel no 2.º Batalhão de Caçadores.

Transferindo o tenente coronel Rodolfo Augusto Jourdan no Quadro de Estado Maior para o Ordinario, sendo classificado no 15º Batalhão de Caçadores, e o major Aderbal Campos Silva do 8º para o 14º Regimento de Cavalaria Independente (D. Pedrito).

Tranferindo por necessidade do serviço: o major Aristeu Gastão Mazza do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo; o major Lio Stein Ferreira do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, sendo classificado no 1.º Batalhão Ferroviario, como sub-comandante e fiscal administrativo; o major Anibal Brainer Nunes da Silva do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; e o major intendente Alfredo Rodolfo Lautert do Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar (Porto Alegre) para o Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio.

Transferindo: o tenente coronel Asdrubal Palmeiro Escobar do Quadro Ordinario para o do Estado Maior; o coronel Candido Caldas do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; e o major José Diogo Brochado da Rocha do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo.

Novas perspectivas para a industria açucareira do Brasil nos EE. UU.

A possibilidade de uma quota efetiva no mercado norte-americano e a opinião do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do I. A. C.

Como ontem divulgamos em comentario editorial, estuda-se neste momento nos Estados Unidos um projeto de lei no sentido de ser atribuida aos produtores norte-americanos de açucar a quota de importação que as Filipinas não poderão preencher.

Criticando acerbamente o "bill", prestigiosos jornais americanos batem-se para que a quota seja distribuida equitativamente aos produtores de açucar da América Latina, que assim teriam oportunidade de aumentar seus negócios no mercado estadunidense. A seu ver, entregar a quota filipina de cerca de 1 milhão de toneladas ao produtor norte-americano de beterraba que já recebe do governo larga subvenção, seria perder uma ótima oportunidade de se demonstrar á América Latina o sentido prático da politica de "boa vizinhança", que tanto necessita de exemplos de sua consistencia tambem no terreno objetivo.

A OPINIÃO DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

Com o fim de colher melhores esclarecimentos sobre o importante assunto procuramos ouvir ontem a opinião do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Barbosa Lima Sobrinho, que acompanha com o máximo interesse a discussão do projeto de lei apresentado á Camara norte-americana.

— "O Brasil dispõe, pelo Acôrdo de Londres, de uma quota de 60 mil toneladas de açucar, no mercado livre, disse-nos o sr. Barbosa Lima Sobrinho. Desde o começo da execução do acôrdo, porém, a quota vem sofrendo reduções sucessivas. No momento presente, dadas as dificuldades no mercado internacional, não sabemos quais as possibilidades reais para a utilização daquela quota, que se vai tornando quase nominal. A possibilidade de uma quota efetiva no mercado norte-americano seria excelente para a industria açucareira do Brasil, que assim poderia ter ao seu alcance a garantia para colocação dos excessos de sua produção. Seria isso tanto mais agradavel quanto viria expressar uma nova aplicação do pan-americanismo, que é o ideal comum ás nações deste hemisferio."

Estado do Rio

INSTITUIDO O COPO DE LEITE

Teve logar, no jardim da infancia do grupo escolar Raul Vidal, em Niterói, a cerimonia da instituição do copo de leite, sistema que vem sendo adotado pelo governo fluminense nos estabelecimentos do ensino primario. Ao ato compareceu o secretario do governo e outras autoridades.

Foram realizadas varias festividades, tendo a diretora do grupo pronunciado uma palestra salientando para os escolares o valor nutritivo do leite.

A PERMANENCIA DOS JUIZES EM SUAS COMARCAS

O corregedor geral da Justiça fluminense conferenciou com o interventor federal, a quem fez minucioso relatorio acerca dos serviços de Justiça de primeira instancia combinando as medidas e providencias a serem postas em execução para que se efetive, de uma vez, a permanencia de todos os juizes de direito e pretores nas suas comarcas termos judiciarios. O chefe do governo fluminense, aprovando as sugestões que lhe foram levadas e aduzindo outras, recomendou que fizesse cumprir, com energia, os dispositivos legais referentes á permanencia dos magistrados nas suas circonscrições jurisdicionais, acrescentando que, a esse respeito, baixaria um decreto-lei que torne impossivel a renovação dos abusos anteriores.

Contagem de cédulas na C. de Amortização

No balanço, que durou mais de cinco horas, foram contadas onze milhões de notas

Sob a presidencia do sr. Albano Fraler, membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, e com a assistencia do diretor, sr. Gladstone Flores, do coronel Afonso Ramos Gomes, chefe da 2.ª Secção, e Carlos Soares Camara, tesoureiro, procedeu-se á abertura dos cofres para contagem das cédulas e conferencia dos valores existentes, verificando-se em tudo a maior ordem e exatidão e constatando-se um saldo de "um milhão quatrocentos e oitenta e nove mil quinhentos e vinte e nove contos, oitocentos e quarenta e nove mil réis, representados por onze milhões, quatrocentos e noventa e duas e quinhentas cédulas novas.

Após o balanço, que teve inicio ás 11 horas e terminou ás 16.5, foi lavrada a competente ata, como de costume.

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAIS

Na 5ª Vara

Foram oferecidas denuncias contra Carlos de Araujo, incurso no artigo 156 do Código Penal; contra Osvaldo Augusto da Costa, incurso no artigo 306; contra Maria de Lourdes e Gil Gilberto Gomes Moreira, incursos ambos no crime capitulado no artigo 303 do Código Penal.

— Foi absolvido Mario Cavalcanti de Albuquerque, processado no crime do artigo 306.

13ª Vara

Foram oferecidas denuncias contra Jônatas José Rodrigues e Antonio Augusto Braz da Silva, ambos incursos no crime do artigo 306.

14ª Vara

O juiz absolveu Armando Epelham, processado pelo crime capitulado no artigo 303.

16ª Vara

Foram denunciados José Vieira, Silvio Pena Pamplona e Hugo da Silva Cravo, como incursos no artigo 306 do Código Penal.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a falencia de Augusto Pereira de Carvalho e denegada a de J. D. Santos

Atendendo a que Augusto Pereira de Carvalho, sucessor de Carvalho, Santos, Ltda., comerciante estabelecido á rua do Riachuelo, 260-B, com o comercio de artigos de eletricidade, confessou sua falencia, o juiz da 8ª Vara Civel decretou a falencia deste comerciante. Fixou o termo legal, a partir do dia 27 de abril último. Marcou o prazo de 20 dias para habilitações de crédito. Designado o dia 22 de agosto vindouro para a assembléia de credores e nomeados sindicos os credores J. J. Melo & C. Passivo declarado de 280:216$100.

O juiz da 3ª Vara Civel denegou o pedido de falencia contra J. D. Santos e condenou os requerentes, Viuva Rocha Pereira & Cia., nas custas.

Despachos

2ª Vara Civel

Fernandes Soares & Cia. — Deferido o pedido de continuação de negocio.

13ª Vara Civel

Daniel Oliveira Maia — Mandado incluir no passivo da massa o crédito impugnado de Rafael Palermo, como quirografario pela importancia de réis 2:500$000.

MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL...

(Conclusão da 4.ª pagina)

mo Tribunal, o presidente Getulio Vargas dirigiu-lhe a seguinte carta:

"Ilustre amigo ministro Valdemar Falcão.

Acuso o recebimento da sua carta de 3 de maio último, relatando as atividades dessa Secretaria de Estado e manifestando o desejo de afastar-se do cargo, por considerar ultimada a tarefa que lhe confiei por ocasião de assumir a pasta em 1937.

Realmente, os objetivos principais que o Governo, no momento, tinha em vista realizar, como desenvolvimento do seu programa de politica social, eram a ampliação da assistencia econômica ao trabalhador, a organização das classes profissionais e a Justiça do Trabalho, e podemos dizer que foram atingidos de modo satisfatorio. Mas é de justiça assinalar nesta oportunidade, que as realizações do Ministerio do Trabalho, nos últimos quatro anos, não se limitaram a esses setores. Em todos os outros se fizeram sentir os beneficios de uma direção inteligente, vigilante e operosa, que atestam a sua cultura e capacidade de homem público, uma compreensão segura das diretrizes politicas do novo regime e tambem um alto espirito de colaboração. Tudo isso equivale a dizer que o tive e o tenho na conta de um auxiliar capaz e devotado, e não concordaria em privar-me dos seus serviços se não precisasse utilizados noutro campo de atividade pública. Resolvi, por isso, conceder-lhe exoneração, mas o faço com o prazer de comunicar-lhe, ao mesmo tempo, a sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal, onde em carater permanente poderá prestar ao país novos e valiosos serviços.

Agradecendo a sua eficiente colaboração durante o tempo em que permaneceu á frente do Ministerio do Trabalho, quero reafirmar-lhe a segurança da minha amizade e consideração pessoal. (ass.) Getulio Vargas".

RESPONDERA' PELO EXPEDIENTE O SR. DULFE PINHEIRO MACHADO

O ministro Valdemar Falcão transmitirá, hoje, o exercicio do cargo de ministro do Trabalho, ao sr. Dulfe Pinheiro Machado que ficará respondendo pelo expediente daquela pasta até a nomeação do titular efetivo. O ato de transmissão terá lugar ás 17 horas, no gabinete do ministro do Trabalho.

UMA CARTA DO PRESIDENTE AO SR. CARLOS MAXIMILIANO

Após ter assinado o decreto de aposentadoria do ministro Carlos Maximiliano, o presidente da República endereçou-lhe o seguinte telegrama:

"Ministro Carlos Maximiliano
Buarque Macedo, 27 — Rio.

Ao assinar decreto da sua aposentadoria, em virtude dos dispositivos constitucionais quero testemunhar-lhe o meu particular apreço pela forma elevada e digna com que exerceu, no meu governo, esse e outros altos cargos, demonstrando sempre perfeita compreensão patriótica sereno e integro espirito de julgador e a competencia reconhecida de mestre nas letras juridicas brasileiras. Reitero-lhe a segurança da minha amizade e consideração pessoal — (a) Getulio Vargas".

Os novos aspirantes do Curso de Intendentes...

(Conclusão da 5.ª pagina)

dade e a modestia, a firmeza do carater e a serenidade das atitudes.

REVISTA MILITAR BRASILEIRA

Em oficio circular o general V. Benicio, secretario geral do M. da Guerra, comunicou ao comandante da 1ª R. M. que será dada á publicidade, dentro de curto prazo, em sua nova fase, a Revista Militar Brasileira.

A mesma autoridade, devidamente autorizada pelo ministro da Guerra, solicitou a colaboração desse comando e a dos oficiais desta Região Militar.

Os oficiais que desejarem colaborar na Revista Militar Brasileira, deverão remeter seus trabalhos a esse comando que, depois de devidamente apreciado, serão remetidos ao secretario geral do Ministerio da Guerra.

A SERVIÇO DA 3ª R. M.

A serviço do comandante da 3ª R. M. vem a esta capital tratar de assuntos da referida Região junto ao ministro da Guerra o capitão Luiz Carneiro de Castro e Silva.

DIVERSAS NOTICIAS

Por despacho do ministro da Guerra, foi transferida para 1942, a matricula do capitão José Bibiano de Siqueira, no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior.

— Foram designados para efetuar matricula no Curso de Motorização e Mecanização, os majores Léo Costa, Aquiles de Menezes e José Teófilo de Arruda.

EM DEODORO

Na praça "Tenente Sobral", em Deodoro, realiza-se hoje, das 21 horas em diante, uma festa de carater regional, promovida pelas familias de oficiais da localidade.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Capitães: Ciro da Cruz Soares, do Q. S. G., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. e designado secretario da E. T. E.; Araci Ferreira de Castro, do Q. S. G., por ter sido designado para servir no Estado Maior do Exercito; Jose Macedo, do C. M. R. J., por não ter embarcado para a sede de sua unidade (24º B. C.), e sido designado cmt. da Cia. de alunos do Colegio Militar; segundo-tenente Pedro Celestino de Abreu, do 3.º R. I., por ter sido transferido para a Reserva.

— Do Boletim do ontem:

Ao designar o 2.º ten. da res. convocado Eurico Freire Torres, louvo-o pelo zelo e criterio com que se desobrigou das varias funções que lhe foram afetadas na 1.ª Divisão.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

Major João de Deus ePssoa Leal, da I. G. E. E., por haver entrado em ferias e ir gozá-las na Estação de Vargem Alegre, Estado do Rio de Janeiro.

— Capitães José Constant Bevilaqua, por ter sido designado para servir nesta diretoria; Luiz Carneiro de Castro e Silva, do Q. E. M. da 3.ª R. M., por ter vindo ao Rio a serviço de sua Região; Heitor de Sá Nogueira, do 8º R. A. M., por ter vindo ao Rio, durante o transito; José Eloy de Souza Monteiro, por ter sido transferido para o I/1º R. A. A. Ae. e ter de regressar a 3.ª R. M. afim de ajustar contas.

Atos do diretor:

Concedo 8 dias de dispensa do serviço, para instalação, ao capitão José Constant Bevilaqua, desta D. A.

— Concedo permissão ao 1.º tenente Almir Macedo de Mesquita, da 2.ª Bia. 1. A. Au., para ir á cidade de Fortaleza dentro do transito.

— Concedo as ferias regulamentares, referentes ao ano de 1939, ao capitão Francisco de Sant'Ana Alvim, desta D. A.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se:

Por diversos motivos: tenente coronel Manoel Gomes Pereira, do Q. S. P., por entrar em gozo de ferias regulamentares; majores Gustavo de Faria, da D. E. e E. T. E., por ter sido designado para uma pericia técnica e Celso Pedra Pires, de Cavalaria, por ter sido designado para uma comissão nesta Diretoria.

Atos do diretor:

São designados:

— o major Homero de Abreu, para encarregado dos reparos gerais na casa n. 7 do Morro da Babilonia (caminho de baixo), sem prejuiso das funções que exerce na Inspetoria de Engenharia;

— o major Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães para encarregado dos serviços de drenagem e obras complementares na Linha de Tiro "General Eurico Dutra.

— Transfiro, por necessidade do serviço, da 1ª Cia. Ind. Trns. (Curitiba-Paraná) para o 1.º Btl. Intr. (Itajubá-Minas) o 2.º tenente José da Cunha Ribeiro.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentou-se ontem a esta Diretoria o capitão Luiz Spencer Galvão, do 5º R. C. I., por ter sido desligado da Diretoria de Recrutamento e entrado em transito que terminara no dia 11 de julho próximo vindouro.

— O ministro comunicou que transferiu para 1942 a matricula do capitão José Bibiano de Siqueira no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior.

1ª REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se ontem a este comando: coronel Maurilo Meireles Alves, do Q.S.G., por ter sido nomeado para proceder a um I.P.M.; capitão Ciro da Cruz Soares, do Q. S. G., por ter sido transferido para aquele quadro e designado secretário da E. T. E.; médico Nelson Guilherme de Almeida, do 2º G. A. Do., por ter vindo ao Rio com permissão do ministro da Guerra, no gôso de 6 dias de dispensa do serviço.

— Foi transferido para o dia 17 a ceremonia do compromisso á Bandeira. Caso permaneça o máo tempo, a ceremonia se fará isoladamente nesse dia.

— Ficam adidos ao Batalhão de Guardas, por terem deixado de seguir com o 2º B. C., o capitão Clovis de Andrade Magalhães Gomes, 3º sargento Quintino de Sousa Neto, cabo Pedro José de Lima, soldados Nelson Adão, Walter da Silva e Alberto Jabour.

DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se:

Major médico Voltaire Paiva da Cruz, por ter sido classificado no H. M. de Livramento e entrado em transito;

Capitães médico Nelson Guilherme de Almeida, do 2º G. A. Do., por ter vindo a esta capital com permissão do ministro, com seis dias de dispensa do serviço e farmaceutico Naim Koszma Cardoso, do H. M. Juiz de Fóra, por ter de seguir para aquella cidade onde vai gozar o resto do transito, com permissão.

— Atos do director:

De acôrdo com o paragrafo 6º, artigo 24, da Lei de Movimento, concedo permissão: para gozar transito, em Pelotas, Rio Grande do Sul, ao cap. méd. Acir Guasque de Faria, transferido para 1/1º R.A.A.Ae.)Bad. n. 60, de 11-XI, do dir. H. M. Bagé; e para ir a Porto Alegre, durante o transito, ao 1º ten. méd. Rui Portinho Morais, transferido do H. M. Florianopolis, para E. I. F., correndo por conta propria as despesas de transporte.

A amizade entre o Brasil e Portugal

Um artigo do sr. Austregésilo de Ataide reproduzido em Lisboa

LISBOA, 13 (U. P.) — Os principais jornais portugueses transcreveram o longo artigo de Austregesilo de Ataide, publicado no "Diario da Noite", do Rio de Janeiro e distribuido á imprensa portuguesa pela United Press, artigo esse demonstrativo da carinhosa amizade para com Portugal, e ácerca das referencias feitas pelo presidente Roosevelt, aos Açores e Cabo Verde, chocantes para a soberania de Portugal.

O "Diario de Lisboa", comentando a penhorante atitude do jornalista brasileiro, classifica o artigo em referencia de "afirmação da solidariedade que nos toca e orgulha simultaneamente."

Depois de afirmar ser Portugal capaz de fazer pelo Brasil tanto quanto o Brasil por Portugal, o referido jornal declara:

"Creia Austregesilo de Ataide que o simples fáto de escrever seu artigo no "Diario da Noite", com a carinhosa significação que lhe atribue, fez correr algumas lágrimas em Portugal, mas lágrimas em que transparece a natural altivez dum povo para quem a amizade só é um sentimento sagrado".

O registro dos centros espiritas

O chefe de policia, considerando a conveniencia de serem baixadas instruções tendentes a regimentar, dentro dos preceitos gerais da ordem pública e dos bons costumes, o funcionamento dos centros e associações espiritas do Distrito Federal, sem, entretanto, perturbar o livre exercicio desse culto, em obediencia a preceitos constitucionais, resolve:

I) — Ficam obrigados ao registo na policia as sociedades e centros espiritas;

II) — As organizações em questão não poderão ter sua sede em casa de habitação coletica (casa de comodos);

III) — As sociedades instruirão o pedido de registo juntando informação do distrito policial sobre a conveniencia do funcionamento do mesmo no local indicado e quanto ás condições do predio; e relação completa dos membros da diretoria, a cujo respeito a D. E. S.-P. S. fará uma fiscalização sobre antecedentes politico-sociais, e a D. G. I. relativamente a antecedentes criminais. Tais informações serão consideradas reservadas e servirão de base á apreciação, feita pela 1ª Delegacia Auxiliar, do pedido de registo.

A promoção de comissarios

Pelo D. A. S. P. foram abertas as inscrições para o concurso de segundo grâu, na classe "K" da carreira de comissarios de policia, conforme prevê o decreto 1.947, de 30 de dezembro de 1939.

Um dos mais antigos comissarios, da classe "J", tomando conhecimento da abertura das respectivas inscrições, dirigiu um requerimento, instruido com alguns documentos, ao presidente do D. A. S. P., expondo as razões de sua não inscrição no concurso, por principios doutrinarios, e termina pedindo providencias, no sentido de ser observado o que determina o regulamento de promoções, bem como a Lei do Estatuto do Funcionarios Públicos Civis da União, sobre o criterio, alternado, da antiguidade, de classe e do merecimento, "salvo á classe final" da carreira, isto é, que as promoções deverão obedecer ao criterio exclusivo do merecimento".

Sendo a classe "K" a penúltima da carreira, que se compõe de cinco classes, e estando a classe final subordinada ao criterio exclusivo do merecimento, deixa, assim, com a abertura do concurso em apreço, de ser cumprido o criterio alternado antiguidade, na penúltima classe da carreira, conforme estabelece, de maneira imperiosa, não só a Lei do Estatuto, como o regulamento de promoções.

Esse requerimento, que atribue ainda outros conceitos, pautados nos principios da equidade e da justiça, já foi encaminhado pelo chefe de policia ao Ministerio da Justiça, afim de ter o devido andamento e solução que merece.

Diligencia da policia a bordo do "Nana-Marú"

O 1º delegado auxiliar Dulcidio Gonçalves, acompanhado do chefe da Seção de Entorpecentes, Waldemar, e do inspetor da Policia Maritima, Martins Ribeiro, realizou, a bordo do navio japonês "Nana-Marú" que procede de Kobe, rumorosa diligencia de busca e apreensão de contrabando.

Apezar do sigilo com que se desenrolaram as diligencias, apurou a nossa reportagem que aquela autoridade havia apreendido 110 volumes e um quilo e tanto de perolas.

Os volumes, que se encontram em um armazem do Cais do Porto, serão submetidos a exame hoje, bem como as perolas, que não foram conferidas e avaliadas, supondo-se, entretanto, que seu valor atingirá a muitos contos de réis.

Os cidadãos presos, aliás de nacionalidade franceza, são: Raymond Wagner e Vladimir Arinchstine. Foram ambos levados para a Policia Central, onde se encontram.

Mais uma expressiva festa de aviação na manhã...

(Conclusão da 5.ª pagina)

rado discurso, proferido ante esta seleta assistencia na qual se notam as mais prestigiosas figuras do nosso meio social, oficial e aeronáutico co. Eu o fiz, não só para agradecer o invulgar brilho que a presença de v. excia. imprime a esta festa, mas tambem para pedir-lhe transmitir ao preclaro chefe da Nação, o sr. presidente Getúlio Vargas, a satisfação da população do meu municipio ante a possibilidade que se lhe depara de contribuir com mais eficiencia para a plena consecução de um aparelhamento integral da aviação civil brasileira, necessaria como civil brasileira, necessamilitar poderosa, ao mesmo tempo que por si propria elemento indispensavel do progresso material. Porque os pirajuienses, unidos em torno de um só lema — Servir ao Brasil — não pouparão sacrificios para se tornarem cada vez mais dignos da terra em que nasceram".

O AGRADECIMENTO DA FAMILIA DE AFONSO ARINOS

As últimas palavras do sr. Figueira de Melo foram coroadas por prolongada salva de palmas, apos o que falou o escritor Afonso Arinos de Melo Franco, filho do embaixador Afranio de Melo Franco e sobrinho do patrono do novo avião de Pirajuí, que, rodeado de seus dois filhos, Afonso ArinosIII e Francisco Manuel, pronunciou em nome da familia de grande sertanista e estilista patricio a seguinte oração:

"Em nome da familia de Afonso Arinos agradeço a presença, nesta simples e tocante cerimonia, de sua excelencia o sr. ministro Salgado Filho, do meu velho amigo Assiz Chateaubriand, dos senhores Andrade de Queiroz e Figueira de Melo, cujas generosas e formosas palavras tanto nos comoveram, do sr. Antonio Ferraz, cavalheiresco doador do avião, e de tantos amigos do grande escritor mineiro.

Afonso Arinos, em uma das suas mais famosas paginas, escreveu certa vez que, se lhe fosse dado desenhar um emblema simbólico da formação brasileira, não hesitaria em colocar, no centro do escudo, as longas orelhas de uma "madrinha" de tropa, em homenagem ao que ele chamava um dos mais sólidos fatores da unidade nacional.

Tratando das tropas e tropeiras, pondo em evidencia a rude vida desses navegantes do deserto, que levavam os primores da civilização ao seio recôndito da selva bruta, Afonso Arinos tocava, como sempre, através da sua arte, em um cruciante problema nacional.

As tropas que venciam penosamente as trilhas apenas praticáveis, através de centenas de leguas, e nas quais o escritor viajou tantas vezes na sua meninice, estavam continuando o trabalho admiravel de desbravamento sertanejo, encetado desde o primeiro século da colonização por homens habituados por uma flama indômita.

Desde Manuel da Nobrega ou Fernão Cardim, rasgando as carnes dos pés e das mãos nas penhas hostis do caminho de Paranapiacaba; desde os bandeirantes penetrando a terra a pé ou em canoas; desde os plantadores de cana, os criadores de gado, os faiscadores de ouro, rompendo a vastidão em lombo de cavalo, nas costas de negros, em redes ou serpentinas, o esforço de conquistar realmente o país foi sempre o mesmo.

E este esforço resultaria sempre insuficiente sem o prodigioso impulso que lhe veiu dar a aviação."

A MA'QUINA MA'GICA DE WELLS

"Viajando na direção do oeste, o brasileiro não atravessa somente o espaço, mas tambem o tempo. Qualquer avião se transforma na máquina mágica de Wells, máquina de explorar o tempo, quando percorre os céus do Brasil.

Entre as cidades do litoral e os rincões do interior não medeiam somente centenas de leguas; tambem se interpõem centenas de anos.

E o avião é, no Brasil, o único instrumento capaz de aproximar o interior do litoral, não só no espaço como no tempo, fazendo Goiaz e Mato Grosso emergirem do século dezoito para o século vinte.

Esta simples consideração justifica o nosso entusiasmo perante a admiravel campanha em favor da aviação nacional.

E penso que, se Afonso Arinos pôde assistir alem da morte, nada será mais grato ao seu espírito do que ver seu nome, por nós sempre lembrado, escrito nas asas que breve sobrevoarão o sertão, que ele tantas vezes descreveu, servindo para unir os órgãos dispersos desta Pátria, que ele tanto amou."

UM AVIÃO PARA A TERRA DE AFONSO ARINOS, PARACATU'

A seguir, tomou a palavra o ministro Salgado Filho, que, dirigindo-se á sra. Antonieta Prado Arinos, viuva do consagrado escritor e estilista, ao seu irmão embaixador Afranio de Melo Franco e aos demais membros de sua familia, declarou que, em homenagem á memoria do patrono do avião doado a Pirajuí e em virtude das excelentes possibilidades técnicas da cidade do noroeste mineiro, destinaria um avião de treinamento ao Aéro Clube de Pacaratú, o que tambem correspondia com prazer ao desejo manifestado pelo eminente embaixador Afranio de Melo Franco, de dotar sua terra natal e de Afonso Arinos de um centro de treinamento da mocidade daquela longinqua região montanheza.

A comunicação do titular da Aéronáutica foi recebida com calorosas palmas de todos os presentes.

O BATISMO

Finalmente, o sr. Andrade Queiroz, como padrinho do "Afonso Arinos", entornou a clássica garrafa de campanhe sobre o motor do elegante "Piper-Cub", no que foi imitado pela sra. Antonieta Prado Arinos, que desejou feliz êxito na missão para a qual estava destinado o avião que levava o nome de seu ilustre marido.

Foi servida, após, aos presentes, uma taça de champanhe.

O "AFONSO ARINOS" FOI COMBOIADO POR UM AVIÃO DAS F. A. B.

O "Afonso Arinos", que se achava depositado num dos hangares do Calabouço, foi conduzido, antes do batismo, ao campo do Fluminense Yacht Club, pelo tenente aviador Decio Moura Ferreira, que recebeu a incumbencia de o levar ao prospero municipio de Pirajuí, para cujo Aéro Clube foi destinado.

"O "Afonso Arinos" foi comboiado, no seu primeiro vôo, por um avião do Ministerio da Aeronáutica, de prefixo "P. P. — RAE".

Tito Schipa está outra vez no Rio

Os que chegaram, ontem, a bordo do "Del Brasil"

Pelo vapor norte-americano "Del Brasil" chegaram ontem de manhã dos Estados Unidos o tenor Tito Schipa, a estrela cinematográfica italiana Caterina Borato e os diplomatas brasileiros Manoel Cantuaria Guimarães e João Soares de Pinna.

Tito Schipa, conversando com os jornalistas, manifestou seu contentamento de retornar ao Brasil, dizendo-nos que em agosto estará novamente no Municipal, atuando na próxima temporada lirica.

Convem lembrar que o êxito que obteve recentemente no Metropolitan Opera House foi surpreendente, ultrapassando todos os sucessos anteriores.

NÃO POUDE FILMAR NO ESTADOS UNIDOS

Por sua vez, Caterina Borato declarou-nos que há varios meses não tem trabalhado no cinema, porque, findo o seu último contrato com Hollywood, viu-se na impossibilidade de renová-lo por causa da crise politica que o mundo atravessa. Sendo de nacionalidade italiana, acredita que só reaparecerá na celuloide si voltar á Italia, o que aliás pretende fazer ainda este ano, apesar da guerra.

FORAM AO MEXICO E AO CANADA'

Os diplomatas brasileiros Manoel Cantuaria Guimarães e João Soares de Pinna regressaram ao Brasil depois de seis meses de ausencia, tendo desempenhado importante missão no estrangeiro.

Partindo daqui em janeiro deste ano, seguiram para os Estados Unidos e posteriormente para o México, Guatemala, Cuba, S. Domingos e Canadá, levando instruções aos nossos representantes diplomáticos acreditados nesses diversos logares.

Dirigido pelo médico o auto atropelou o casal

Na noite de ontem, o auto chapa 5233, dirigido pelo seu proprietario, médico Plinio Marques, atropelou na esquina da Avenida Rio Branco com rua Santa Luzia, Edmundo Tanger, de 41 anos, comerciante, morador á rua Tobias do Amaral n. 203, e sua esposa, Almerinda Tanger, de 30 annos. O comerciante sofreu contusões na mão direita e joelho esquerdo e sua esposa contusão no braço esquerdo, os quais depois de socorridos na Assistencia retiraram-se. O facultativo causador do atropelamento foi conduzido ao 5º distrito.

Abateu o inimigo com cinco golpes de punhal

Impressionante crime de morte desenrolou-se ontem ante a perplexidade dos transeuntes, em frente ao predio 235 da rua Santo Christo.

Foram protagonistas do fato dois desordeiros "habitués" daquele logradouro, e velhos inimigos figadais.

A cena foi rápida e violenta. Os dois rivais se defrontaram e a contenda se formou inevitável. Palavra vai, palavra vem, e no auge da discussão um deles, puxando de um punhal, desferiu cinco rápidos golpes no inimigo que tombou para não mais se levantar.

O malandro assassino, cometido o bárbaro empreendimento, pôs-se em fuga, levando a arma consigo. Ante o aspecto ameaçador do homem, ninguem ousou lhe interceptar os passos.

Removido para o necroterio o cadaver da vitima, que era conhecida pela alcunha de "Indio" e aparenta 35 anos de idade, a policia do 12º distrito encetou imediatamente diligencias para desmanchar o mistério que envolve as causas do crime e a identidade do seu autor.

Até o momento, porem, nenhuma luz ainda se fez sobre o caso.

As decisões do T. de Segurança

Condenado um agiota de S. Paulo -- Insultou a Bandeira Nacional

O procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou, ontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra Genecio Marcomini. O acusado, no dia 1º de maio do corrente ano, encontrava-se num bar, na cidade de S. Paulo, ouvindo a irradiação do discurso do presidente da República, quando, interrompendo os commentarios elogiosos que outro ouvinte fazia aos conceitos emitidos pelo chefe do governo, passou a proferir os insultos mais baixos á bandeira nacional e ás forças armadas. Repelido energicamente o acusado prosseguiu nas invectivas e injurias. Detido, não negou o fato ao prestar declarações no inquérito policial.

O acusado foi classificado no artigo 3º, inciso 24, do decreto-lei 431, combinado com o art. 100 da Consolidação das Leis Penais. Para o respectivo julgamento, o ministro Barros Barreto distribuiu o processo ao juiz Mainard Gomes, designando o escrivão Moisés.

O ministro Barros Barreto determinou o arquivamento das seguintes queixas, apresentadas áquela presidencia:

Distrito Federal — Afranio do Amaral contra a firma Alfred H. Schutte & Companhia Limitada. Julieta Rodrigues Rossaman contra a Rio Elétrica Limitada (General Eletric). Aurora de Jesus Pires contra Albino Nogueira. José Ribeiro da Silva contra Tiago Fernandes e Inacio Fernandes.

Estado de São Paulo — Austin de Almeida Nobre contra Fernando de Almeida Nobre.

O juiz Pedro Borges, em audiencia realizada ontem, julgou Silverio Cartafina, conhecido agiota de S. Paulo, condenando-o a 6 meses de prisão e seis contos de réis de multa. A acusação esteve a cargo do procurador Francisco Leite e Oiticica. Ontem mesmo foi expedido o competente mandado de prisão. O advogado do acusado, não se conformando com a decisão, apelou para o Tribunal Pleno.

Em visita à Academia o escritor Saens Hayes

Saudado pelo sr. Levi Carneiro. — Agradeceu o homenageado

Realizou-se ante-ontem, a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras, presentes os srs. Levi Carneiro, presidente, Manuel Bandeira, 2º secretario interino, Roquete Pinto, tesoureiro, Adelmar Tavares, Alceu Amoroso Lima, Aloisio de Castro, Antonio Austregésilo, Atulfo de Paiva, Claudio de Souza, Clementino Fraga, Fernando Magalhães, Filinto de Almeida, Gustavo Barroso, João Neves da Fontoura, Miguel Osorio de Almeida, Mucio Leão, Olegario Mariano, Oliveira Viana, Rodolfo Garcia e os socios correspondentes srs. João Luso e padre Serafim Leite.

Achando-se de visita á Academia o sr. Ricardo Saenz Hayes, escritor argentino e representante do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, designou o sr. presidente os srs. João Neves e Antonio Austregésilo para introduzirem no recinto o visitante.

Saudando-o e apresentando-o á Academia, disse o sr. Levi Carneiro que "o sr. Saez Hayes era uma notavel expressão de inteligencia e cultura americanas, pois, alem de consagrado escritor, era representante de "La Prensa", de Buenos Aires, na Europa. Seu livro sobre Montaigne é a demonstração cabal de sua cultura, erudição, senso critico e gosto literario. Vem ao Brasil em missão de investigação dos nossos problemas e estudo das nossas condições sociais o que dará ensejo aos escritores e estadistas brasileiros para largo contacto com esse espirito de escol, que terá destarte um conjunto do panorama cultural do Brasil. Tinha, pois, o prazer de, em nome da Academia, dar as boas vindas ao eminente escritor".

O sr. Ricardo Saens Hayes agradeceu as palavras do presidente e o acolhimento carinhoso que lhe fazia a Academia Brasileira. Disse que vinha ao Brasil em viagem desinteressada e cultural, afim de conhecer melhor o Brasil intelectual, o Brasil industrial, o Brasil moderno. E' por esse intercambio pacifico e amistoso que os povos melhor se conhecem e se compreendem. Do que aquí puder observar, do que puder depreender, do comercio intelectual que tiver com os escritores, os estadistas, os administradores, o povo brasileiro, enfim, dirá de volta aos seus patricios, para que a Argentina, estreitando ainda mais os laços afetuosos que a prendem ao Brasil, compreenda melhor o surto do Brasil moderno, o esforço dos seus dirigentes e prossiga sempre na amizade fraternal que une estes dois países da América do Sul.

Vai dar inicio ás obras de saneamento do Norte

Segue, hoje, por via aerea para a Amazonia, o sr. João de Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude, que vai dar inicio ás providencias determinadas pelo presidente da República, por intermedio do Ministerio da Educação e Saude, para a melhoria das condições sanitarias daquela região.

O sr. Barros Barreto aproveitará a oportunidade para inspecionar os diversos serviços federais de saude do norte do país. Em Belem, se encontrará com o diretor do Serviço Nacional de Malaria, que para ali partirá dentro de poucos dias.

As regalias de paquetes aos vapores estrangeiros

Só quando houver reciprocidade de tratamento

O ministro da Fazenda no processo em que a Moore Mc Cormack pede a concessão de favor de regalias de paquete, aprovou o seguinte parecer do diretor geral da Fazenda Nacional:

— Conforme esclarece a Comissão de Marinha Mercante, é justificavel a tese levantada por esta Diretoria Geral no sentido de só serem concedidos os favores de regalias de paquetes para os vapores estrangeiros, quando houver reciprocidade de tratamento. Adianta, ainda, aquela Comissão, que está estudando o assunto, afim de submetê-lo posteriormente ao exame deste Ministerio. Por outro lado, não se opôs a mesma Comisssão a que sejam concedidos os favores requeridos pela Moore McCormack neste processo.

A' vista do exposto, parece-me que o pedido está em condições de ser deferido pelo ministro da Fazenda, expedindo-se em consequencia, a competente carta declaratoria e a circular respectiva."

A conferencia do poeta argentino Fernandes Mira

Com uma afluencia composta de elementos destacados da literatura brasileira o escritor e poeta argentino Ricardo Fernandes Mira levou a efeito, no Museu de Belas Artes, ontem, a sua anunciada conferencia sobre "A vida admiravel e dolorosa de Afonsina Storni".

A conferencia causou viva impressão no seio do auditorio, recebendo, o conferencista, inúmeros cumprimentos, ao final.

Concurso para a cadeira de Direito Comercial

No concurso para catedrático da cadeira de Direito Comercial da Universidade do Rio de Janeiro, que teve cinco candidatos, foi classificado em primeiro logar o sr. José Ferreira de Sousa, antigo deputado federal pelo Rio Grande do Norte.

A banca examinadora, constituida por cinco professores, sendo três de S. Paulo e dois do Rio, conferiu distinção nas provas daquelle antigo parlamentar.

As quotas fixadas para as salinas em 1941

De acordo com a resolução tomada pelo Instituto Nacional do Sal, os produtores de sal que, até o dia 30 de junho, não tenham retirado das respectivas salinas, a totalidade das quotas que lhes foram fixadas para o presente ano, ficam obrigados a remeter áquele Instituto, até o dia 10 de julho proximo, uma declaração de que conste o total do sal retirado, entre 1 de julho de 1940 e 30 de junho de 1941, de cada uma das salinas que explorem, como proprietarios ou arrendatarios, discriminando as partidas pela quantidade e destino de cada uma, bem como pelo nome do comprador.

E' tambem necessario tomar conhecimento do estoque do sal existente na salina, em 30 de junho de 1941, com a indicação da quantidade que tenha mais de 120 dias de cura.

AVISOS FÚNEBRES

Os anuncios publicados nesta secção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Lucia Ribeiro Piorão — Av. 28 de Setembro, 363.

Lucia Madalena Goulart Sales Abreu — Casa de Saude São Sebastião.

Marcilio Antonio Gomes — Vila São Zagaro, 34, rua "H".

Francisco Gomes Sales — Rua São Carlos, 105.

Alexandre Pereira da Fonseca — Av. Paula e Souza, 134.

José Maria Lopes — Rua Pereira Nunes, 357.

Maria Angela Ramanchi Lazati — Rua Grapi, 7.

Dirceu Lemos — Rua Anibal Benevolo, 64.

Ricardo José Monte Mar — Rua Aguiar, 35.

Juvenal José Andrade — Rua Barão de Itapagipe, 185.

Maria Augusta Teixeira Moreira — Rua Guimarães, 353.

João Feliciano dos Santos — Rua Jogo da Bola, 67.

Maria de Oliveira Silva — Travessa Carneiro, 28.

Guilherme Mass Almeida Brito — Igreja da Misericordia.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CANDELARIA

A's 10.30 horas — Antonio Lins Corrêa de Araujo.

A's 11 horas — Dr. Eugene Stalder.

S. FRANCISCO DE PAULA

A's 8 horas — Isaura Pinto.

A's 9 horas — Altina Isaura da Cunha.

A's 9.30 horas — Maria José Machado.

A's 9.30 horas — Emilia Marzano.

A's 10 horas — Arcelino Macedo.

IGREJA DO CARMO

A's 9.30 horas — Gertrudes Rosa da Silva.

S. SACRAMENTO

A's 9 horas — Josefa Dantas Leite de Oliveira.

IGREJA DE S. JOSE'

A's 9 horas — Angela Carleto Fontes Martins.

CATEDRAL

A's 9 horas — Cenira Brame Bevilaqua.

JOSEPHA ALVES MIRANDELLA — Antonio José de Alcantara, Zenaria Pinheiro, Lourival Menezes Ramos e Celso Herculano Chaves, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandarão celebrar por alma de sua inesquecivel mãe e avó Josepha Alves Mirandella, no dia 16, ás 8 horas, na igreja de N. S. da Luz, á rua D. Ana Nery (Rocha).

EPIFANIO LINS CALDAS

7.º DIA

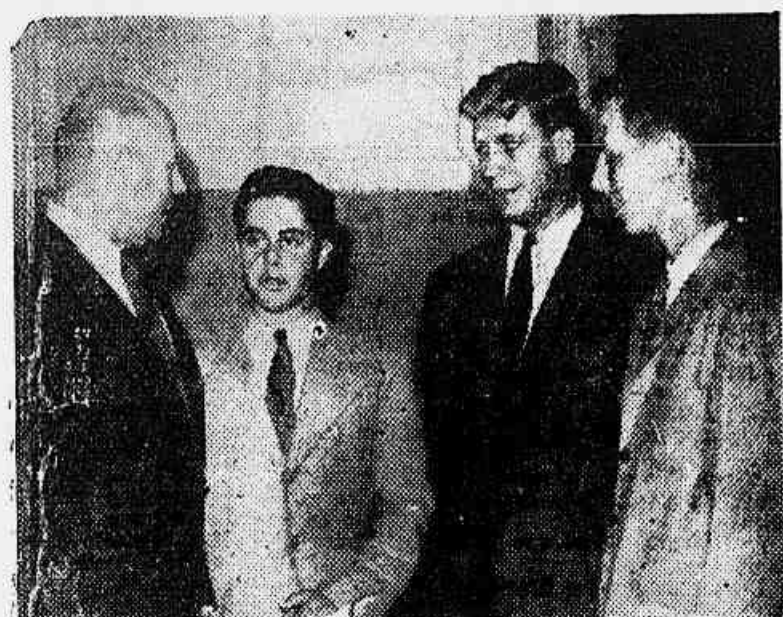
Alfredo Caldas e familia, José Mario Caldas e familia, José Ferreira de Castro Chaves e familia, Geraldo Siffert de Paula e Silva e familia, convidam seus amigos para assistirem ás missas que por alma do seu estremecido pai, sogro, avô e bisavô, Epiphanio Lins Caldas, falecido em Recife, mandam celebrar ás 11 horas do dia 16, segunda-feira, na igreja de São Francisco de Paula.

Antonia Lins Correia de Araujo

7.º DIA

Belmino Correia de Araujo e sua ... to Pereira Carneiro, Joaquim Inacio de Almeida Amazonas (ausente), Francisco Antonio Correia de Araujo, mulher e filhos (ausentes), Adolfo Pereira Carneiro (ausente), José Pereira Carneiro, Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, mulher e filhos (ausentes), Paulo José de Queiroz Burle, mulher e filhos, José Luiz Leme Maciel, mulher e filhos (ausentes), João Augusto do Rego Barros Mac-Dowell, mulher e filhos, Antonio de Almeida Amazonas, mulher e filha (ausentes), Joaquim Inacio de Almeida Amazonas Filho, mulher e filho (ausentes), Paulo de Almeida Amazonas, mulher e filho (ausentes), Samuel Mac-Dowell Filho, mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que por alma da sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó ANTONIA LINS CORREIA DE ARAUJO, mandam celebrar na Matriz da Candelaria, ás 10 horas e 30 minutos de sábado, 14 do corrente, antecipando os seus sinceros agradecimentos a quantos se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã.

A iniciativa particular e a política da boa-vizinhança

Conhecido bateriologista norte-americano em visita ao Brasil — Convite de um destacado negociante.

O professor William Koch e seus dois filhos em companhia do jovem Almir de Castro, que os convidou a virem ao Brasil.

Pelo transatlantico norte-americano "Delbrasil", que fundeou na Guanabara ás primeiras horas da manhã de ontem, passou pelo Rio, devendo prosseguir viagem para Buenos Aires, um dos mais notaveis homens de ciência dos Estados Unidos: o professor William Koch.

Filósofo, químico, biólogo, bacteriologista, William Koch é uma autoridade reconhecida mundialmente tendo descoberto um processo para o tratamento e a cura de enfermidades até agora tidas como praticamente incuraveis, como o cancer, a tuberculose, a paralisia infantil e a lepra. Utilizando uma terapêutica original — o empprêgo do "glyocylide" — o sabio americano consegue uma ação estimulante sobre certas células cerebrais e do coração, determinando a combustão de todos os produtos tóxicos. Os resultados obtidos pelo emprêgo do produto do professor William Koch são notaveis, tendo mesmo a bordo tido ocasião de aplicá-lo em um passageiro enfermo de úlcera no estômago, que, desde logo, experimentou melhoras notaveis.

Na volta de Buenos Aires, o professor William Koch se demorará alguns dias entre nós.

A nota altamente significativa é que se deve a viagem do mestre americano, á iniciativa de um comerciante brasileiro, o sr. Atila de Castro, diretor da "Auto Mercantil Brasileira".

Tendo um filho — Almir de Castro — estudando no "Rollins College", na Flórida, o sr. Atila de Castro escreveu-lhe manifestando o desejo de que, por ocasião de suas ferias, escolhesse dois de seus colegas para virem conhecer o Brasil. O sr. Atila de Castro tinha como objetivo tornar o nosso país conhecido nos Estados Unidos, levando a efeito, assim, uma interessante obra de intercambio cultural e de propaganda do nosso país.

Paul e Bill Koch, filhos do professor William Koch foram os colegas escolhidos pelo joven Almir de Castro. Paul e Bill viajaram exclusivamente a espensas do diretor da "Auto Mercantil Brasileira", devendo ficar, durante a permanencia no Rio, hospedados na residencia particular do conhecido homem de negocios.

A vinda, assim, de seus filhos, obrigou o professor William Koch a vir tambem visitar o nosso país.

O cientista americano, quando de volta da capital argentina, fará algumas conferências no Rio. Sua intenção era descer ontem mesmo na capital da Republica, o que não fez, devido a ter que prosseguir viagem substituindo o médico de bordo do "Delbrasil", que foi chamado a prestar serviços nas fileiras do Exército norte-americano.

Entrega, ao público da «gare» D. Pedro

O "Cruzeiro do Sul" sairá hoje da mesma

Antes de decorridos dois meses da posse do major Alencastro Guimarães como diretor da Central do Brasil, foram executados os trabalhos exigidos para que os trens paulistas e mineiros voltassem a sair da estação da praça da República.

Algumas instalações, como as bilheterias e o armazem para recepção e guarda de pequenas bagagens são de carater provisorio, oferecendo, no entanto, aspecto agradavel.

O lado da rua Senador Pompeu, onde serão executadas as obras da grande avenida, ficou isolada do público por uma divisão de madeira pintada.

Os serviços para a conclusão da nova gare não serão interrompidos.

O revestimento do "hall" e do grande "concours", assim como o piso, por onde terão acesso os passageiros de 30 comboios, não sofrerão embaraço.

O enorme espaço reservado para esse acesso permitirá que os trabalhos prossigam sem a menor dificuldade.

Ontem á noite ficou ultimada a instalação de dois grandes relogios de precisão, nas plataformas 12 e 17, destinadas aos trens de São Paulo e Minas.

Assim, já hoje, ás 21 horas, partirá da nova gare o "Cruzeiro do Sul", e de amanhã em diante todos os demais trens do interior sairão da estação de D. Pedro, regressando á mesma.

Ontem foi feita a experiencia da iluminação do grande "hall". A luz verde-clara, fartamente distribuida, é de efeito deslumbrante.

A determinação do major Alencastro para a execução desses serviços foi expedida no dia 18 e as obras iniciadas a 24 foram concluidas em 50 dias.

560 contos de réis Pela vida do filho

Sustada a ação de indenização até a decisão do recurso

Conceição Ceciliano propôs, no juizo da 10ª Vara Civel, uma ação ordinaria de indenização por homicidio na pessoa de seu filho, Francisco Ceciliano, contra José Maria de Sousa Lemos, por ter o mesmo em 6 de janeiro último, no botequim de sua propriedade, sito á rua da Misericordia, 43, morto a tiros de revólver o seu filho. A autora deu o valor da causa em réis 560:000$000.

O réu foi pronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal e submetido a julgamento, foi absolvido, tendo o promotor público apelado da sentença absolutoria para o Tribunal de Apelação.

Ontem, o juiz da 10ª Vara Civel, de acordo com as partes interessadas, despachou mandando suspender o curso da ação civel até ser resolvido pelo Tribunal de Apelação o recurso interposto pelo representante do Ministerio Público na ação criminal em que o réu foi absolvido.

Propagandistas em seus lares da aviação

Como o sr. Salgado Filho discursou no almoço do Rotary

Realizou-se, ontem, no Automovel Clube do Brasil o almoço do Rotari Clube oferecido ao ministro da Aeronautica. O salão ficou completamente cheio de figuras representativas da sociedade brasileira e de numerosos elementos daquela entidade. O ministro foi saudado pelo presidente do Rotari e pelo sr. Bocaiuva Cunha, tendo ambos os oradores salientado a sua ação á frente da mais recente pasta do governo da República. O sr. Salgado Filho agradeceu, dizendo que cada um dos rotarianos presentes podiam se tornar valiosos elementos na campanha em pról da aviação no nosso país.

O Brasil precisa de pilotos e os pilotos devem sair do seio da mocidade. Cada rotariano estava convocado, pois, para emprestar o seu concurso nessa campanha, fazendo-se propagandistas da aviação em seus proprios lares, incutindo no espirito dos filhos e dos parentes uma mentalidade aeronáutica, mostrando-lhes que a aviação é mais um élo de unidade da patria, resolve o problema das distancias num país imenso como o nosso, e que o Brasil dela necessita como um fator a mais de garantia para a sua defesa.

A nova organização das D. de Trabalho Marítimo

Cabe-lhes fixar os estivadores necessarios a carga e descarga e fiscalizar a execução das leis

Dando nova organização ás Delegacias de Trabalho Marítimo, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os serviços de inspeção, disciplina e policiamento do trabalho nos portos, na navegação e na pesca incumbirão ás Delegacias de Trabalho Marítimo, subordinadas ao Ministerio do Trabalho Indústria e Comércio.

Art. 2.º — As Delegacias de Trabalho Marítimo serão criadas por ato do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, "ex-oficio" ou a requerimento de qualquer sindicato interessado ou de associação de grau superior, coincidindo sua jurisdição com a da Capitania do Porto local.

Parágrafo único — Nos portos que não forem sede de Capitania funcionarão, havendo mister, representações da Delegacia do porto-sede.

Art. 3.º — Delibera a Delegacia de Trabalho Marítimo por meio de um Conselho, composto de sete representantes, dos quais um de cada um dos Ministerios do Trabalho, Indústria e Comércio, da Marinha, da Viação e Obras Públicas, da Agricultura e da Fazenda, um dos empregadores e um dos empregados.

§ 1.º — O ato que criar a Delegacia de Trabalho Marítimo será comunicado aos ministerios interessados, cujos titulares deverão promover a designação de seus representantes, dentro do prazo de 30 dias, contados da comunicação.

§ 2.º — As representações a que se refere o parágrafo único do artigo anterior serão constituidas por subdelegacias, a cargo de um representante do Ministerio do Trabalho, Indústria e Comercio.

§ 3.º — O representante do Ministerio da Marinha no Conselho da Delegacia será o capitão do Porto local.

Art. 4.º — Presidirá á Delegacia de Trabalho Marítimo o capitão do Porto respectivo, o qual, nos seus impedimentos, será para esse efeito, substituido pelo representante do Ministerio do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 5.º — Os sindicatos portuarios e marítimos, devidamente notificados, enviarão, cada um, á Delegacia de Trabalho Marítimo, uma lista de cinco nomes, dentre os quais serão escolhidos, pelo Delegado, os dos representantes de classes e os dos respectivos suplentes, para a composição do Conselho.

§ 1.º — A escolha a que este artigo se refere recairá em brasileiro nato, maior de 25 anos, portador de carteira profissional, e que esteja no pleno exercicio da profissão, no mínimo, desde mais de dois anos.

§ 2º — Os representantes de classe exercerão o mandato por um ano, não podendo ser reconduzidos para o periodo imediato.

Art. 6º — Compete ao Conselho da Delegacia de Trabalho Marítimo:

1º — Fixar o número de estivadores necessarios ao movimento do porto, para o que poderá promover a revisão das matriculas, cancelando as daquelles que, desde mais de dois anos, não exerçam a profissão, salvo se este fato for motivado por moléstia, por acidente no trabalho que não determine incapacidade permanente, ou por serviço militar;

2º — Acreditar perante os concessionarios ou empreiteiros de trabalho nos portos e nas empresas, ou agências de navegação, ou de pesca, os sindicatos de trabalhadores nos serviços portuarios, marítimos ou de pesca, uma vez reconhecidos na forma da lei, bem como as cooperativas de trabalho;

3º — Fiscalizar a aplicação das leis de proteção ao trabalho nos serviços portuarios, marítimos, ou de pesca, segundo as disposições da legislação vigente;

4º — Fiscalizar os trabalhos de carga e descarga e a movimentação das mercadorias nos trapiches e armazens, fixando o numero necessario de trabalhadores para o respectivo serviço;

5º — Emitir parecer sobre materia atinente ao trabalho portuario, de navegação, ou de pesca, para atender a qualquer dos Ministerios referidos no art. 3º e a sindicatos, ou empresas, interessados;

6º — Impor aos que cometerem faltas disciplinares, ou infringirem disposições legais, as penalidades estabelecidas no art. 11;

7º — Elaborar o respectivo regimento interno, "ad referendum" do ministro do Trabalho, Industria e Comércio.

Art. 7º — O Conselho da Delegacia de Trabalho Marítimo reunir-se-á ordinariamente duas vezes por mês, e extraordinariamente mediante convocação do delegado ou a requerimento de quatro conselheiros, e suas deliberações serão válidas desde que tenham nelas tomado parte, no minimo, cinco conselheiros, alem do delegado.

Parágrafo único — Quando o assunto a tratar no Conselho interessar diretamente o sindicato a que pertençam os representantes de classe, deverá o delegado convocar os suplentes, sob pena de nulidade.

Art. 8.º — Os membros do Conselho perceberão, por sessão em que tomarem parte, até ao máximo de quatro por mês, a importancia que for arbitrada, para cada Conselho, pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Paragrafo único — A falta a três sessões consecutivas importará a perda do mandato.

Art. 9.º — As sessões dos Conselhos das Delegacias serão secretas.

Art. 10 — Sempre que se trate da expedição de instruções reguladoras de serviços, as Delegacias farão públicar o respectivo anteprojeto no "Diario Oficial", do Distrito Federal, e em jornal local, as demais afixando-o na propria sede para que os interessados se manifestem a respeito, dentro do prazo improrrogavel de 30 dias, desde que não haja contraindicação.

Parágrafo único — Findo o prazo fixado neste artigo, e após o exame, pelo Conselho, das sugestões apresentadas, sendo por ele afinal aprovado o projeto, a Delegacia expedirá as instruções de serviços, cuja vigencia começará 60 dias depois de publicadas.

Art. 11 — As penalidades a impor, de que trata o inciso 6º do art. 6º são as seguintes:

I — aos empregadores: multa de 100$000 (cem mil réis) a 5:000$000 (cinco contos de réis), elevada ao dobro na reincidencia;

II — aos empregados: suspensão do serviço por três e trinta dias, sem remuneração, ou cessação da matricula na capitania do Porto;

III — aos sindicatos interessados que não colaborarem na manutenção da ordem e da disciplina: as que comina o artigo 43 do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, ficando os membros da Diretoria, no caso de destituição, inibidos de exercer quaisquer cargos na sua administração pelo prazo de 10 anos.

Parágrafo único — Nenhuma penalidade será imposta sem previa defesa do acusado: entretanto poderá este ser desde logo suspenso nos casos de flagrante delito.

Art. 12 — Das decisões originarias dos Conselhos de Delegacia de Trabalho Marítimo caberá recurso voluntario, sem efeito suspensivo, para o Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, sendo interposto, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação respectiva, pelos interessados diretos, por entidade de classe interessada ou por qualquer dos representantes referidos no artigo 3º.

Parágrafo único — Ao ministro é facultado avocar ao seu exame e decisão quaisquer matérias que hajam sido objeto de deliberação do Conselho.

Art. 13 — Os cargos de representantes dos Ministérios são de confiança.

Art. 14 — Ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio compete acudir, dentro das dotações orçamentárias, as despesas necessarias para a execução dos serviços das Delegacias de Trabalho Marítimo e designar os funcionários e extranumerarios reclamados para essa execução.

Art. 15 — A escolha dos representantes de classe será feita de acordo com o art. 5º e seus paragrafos.

Paragráfo único — Os representantes dos empregadores e empregados terão, cada qual, um suplente escolhido na forma estabelecida neste artigo.

Art. 16 — As Sub-delegacias a que se refere o art. 3º, § 2º, são orgãos auxiliares e de coordenação, para o fim de atenderem, nos portos em que estiverem situadas, aos encargos de inspeção, disciplina e policiamento do trabalho, colaborando para a solução dos casos de interesse local e sujeitando-os á Delegacia competente.

Art. 17 — Ficam revogados os decretos números 23.259, de 20 de outubro de 1933, e 24.743, de 14 de julho de 1934, e quaisquer disposições em contrário.

Art. 18 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Portarias assinadas pelo Chefe de Policia

Escrivão advertido — Exoneração de investigadores

O chefe de Policia assinou as seguintes portarias:

Concedendo a exoneração solicitada pelos investigadores extra-numerarios mensalistas Abelardo Drumond Lobo e Mauro Gomes Ribeiro, o major Filinto Muller serviu-se do ensejo para louvar os mencionados ex-funcionarios policiais pelos bons serviços prestados com dedicação, zelo e lealdade ao departamento público sob sua direção, durante o tempo em que nele trabalharam.

FUNCIONARIO REPREENDIDO

Reportando-se ao inquérito administrativo a que respondeu o guarda civil Eduardo Augusto de Siqueira Valentim e tendo em vista o que aí ficou apurado, o chefe de Policia resolveu repreender o referido funcionario por haver agido levianamente ao atestar a identidade de um investigador sem verificar perfeitamente se de fato se tratava de um policial, bem como tambem por ter agido irregularmente dando conhecimento do ocorrido á parte interessada.

Ainda nesse ato aquela alta autoridade afirma que deixa de aplicar ao aludido guarda a penalidade proposta pela Comissão de Inquerito em virtude dos bons antecedentes funcionais do mesmo.

ESCRIVÃO ADVERTIDO

O chefe de Policia, tomando em consideração o que ficou apurado no inquerito administrativo a que foi submetido o escrivão Paulo Cardoso Real, resolveu aplicar-lhe a pena de advertencia em virtude do funcionario acima haver transacionado com conhecido contraventor, uma vez que a alegada circunstancia de não haver servido nos processos de contravenção do jogo do bicho não o exime da responsabilidade moral do ato praticado.

DEMITIDO O INVESTIGADOR

O major Filinto Muller, tendo em vista o que ficou apurado no inquerito administrativo a que respondeu o investigador extranumerario Manoel Sardinha de Abreu, mandou-o demiti-lo.

Para normalização da vida econômica do R. G. do Sul

Uma reunião no gabinete do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda reuniu ontem, em seu gabinete, os srs. coronel Cordeiro de Faria, interventor no Rio Grande do Sul, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, Oscar da Fontoura, secretario da Fazenda daquele Estado, Alberto de Oliveira, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre, Cacildo Krebbs, presidente do Instituto do Arrós e Caleb Leal Marques, presidente do Central Fabril do Rio Grande do Sul.

Durante a reunião, que se prolongou, foi examinada a situação criada pelas grandes inundações que ultimamente flagelaram aquele Estado e estudadas as providencias de parte do Governo Federal, para que se normalize a vida econômica do Rio Grande do Sul.

"BETTING"-FORTUNA — O "betting" duplo de sábado, que vinha acumulado da semana anterior, proporcionou aos srs. Lara Campos e José Guimarães, portadores do talão n. 26.180, a quantia de 286:088$, que é positivamente uma pequena fortuna. Na fotografia vemos os felizardos, nos extremos, muito satisfeitos. Dessa mesma reunião ficou o "betting" Jockey Club de 10$000, que não teve vencedor, para ser acumulado na reunião de hoje. E' uma boa oportunidade que se oferece ao público. Aproveitem-na.

Não o querem no Flamengo

As declarações que sobre Santamaria fizeram o presidente e o vice do Flamengo

Comunicação á diretoria do Botafogo — Só darão resposta segunda-feira — O que houve ontem sobre o momentoso caso

Poucos, muito poucos teem sido os "casos" do nosso football que tenham oferecido tantas alternativas, mudanças tão bruscas de aspecto, como este de Santamaria.

Ainda ontem, por exemplo, a questão voltou a modificar-se inteiramente, mostrando uma face tão insuspeitada, tão inesperada quanto já havia sido o de quinta-feira, quando se tornou conhecida sua decisão de trocar o Flamengo pelo Botafogo.

MARCHAS E CONTRA-MARCHAS

Assim é que, tendo ficado de voltar ao alvi-negro, á tarde, para firmar um contrato, Santamaria não apareceu, provocando tal atitude, como era de esperar, grande estranheza.

Em todo caso, o Botafogo não emprestou superior importancia ao fato, muito embora seus dirigentes houvessem sido informados de que, conduzido por amigos interessados em sua ida para o Flamengo, tivessem-no levado a procurar Gustavo de Carvalho.

A CONDUTA DO BOTAFOGO

E não se preocupou o Botafogo porque, desde os primeiros momentos, ele condicionara o contrato de Santamaria ao desinteresse total do Flamengo pelo concurso do jogador.

Aliás, impõe-se que fique ressaltado que jamais o Botafogo tomou qualquer iniciativa junto á Santamaria. As "démarches" só foram realmente iniciadas depois que o medio argentino procurou o alvi-negro e que este — note-se bem — teve a comunicação oficial do presidente Gustavo de Carvalho, de que seu clube não mais se interessava pelo jogador.

Ante essa afirmativa, que foi ratificada por duas vezes mais, sendo que a ultima na manhã de ontem, ao proprio presidente do Botafogo, Benjamin Sodré, ante isso, repetimos, não teve dúvidas o Botafogo em prosseguir nas negociações e levá-las ao ponto a que chegaram.

E tão correto e leal foi o alvi-negro para com o Flamengo que, mesmo tendo ouvido do seu presidente a declaração de que havia liberado o jogador do compromisso anterior, ainda atendeu ao seu pedido de aguardar uma resposta definitiva, depois do pronunciamento dos seus companheiros de diretoria. Já tinha, assim, o Botafogo a palavra do presidente do Flamengo. Mas ainda aguardava a dos demais diretores.

O QUE FOI DITO AO VICE-PRESIDENTE RUBRO-NEGRO

E essa resposta dos diretores do Flamengo estava sendo aguardada até ás 20 horas pelos do Botafogo.

Mas, ao invés da resposta, chegou á sede alvi-negra o proprio vice-presidente rubro-negro, Amaral Peixoto.

Historiado mais uma vez o assunto, como já o havia sido feito por Benjamim Sodré, a Gustavo de Carvalho, os diretores do Botafogo, dando nova e cabal demonstração da sua absoluta lisura, colocaram a questão no seguinte pé: se o Flamengo quer contratar Santamaria, o assunto está morto para o Botafogo. Em caso contrario, porem, o jogador será contratado pelo Botafogo.

Respondeu o dirigente rubro-negro que, tambem, pessoalmente, era pelo desinteresse de seu clube pelo plaáer, mas que, em tood caso, não tinha poder para resolver em definitivo.

Foi, então, combinada uma segunda reunião para mais tarde das duas diretorias, em conjunto.

Não foram, porem, todos os diretores que compareceram á reunião. Do Botafogo estiveram, alem do seu presidente, Benjamim Sodré, os diretores Paranhos de Oliveira, Luiz Menezes, vitor Quizard, Paulo Azeredo, Ademar Bibiano, Rivadavia Corrêa Meier e Zagami, e, do Flamengo, apenas Gustavo de Carvalho, Amaral Peixoto e Luiz Lira.

SO' SEGUNDA-FEIRA

A reunião, apesar de longa, não apresentou nenhum resultado definitivo. Isto porque os representantes do Flamengo declararam que não tinham tido oportunidade de ouvir seus companheiros de diretoria, donde a impossibilidade de tomarem uma resolução. Prometiam-na, entretanto, para depois de amanhã.

CONTRARIOS AO CONTRATO

Não deixam de ser importantes as declarações feitas tanto pelo presidente como pelo vice-presidente do Flamengo, de que, pessoalmente, eram contrarios ao contrato de Santamaria.

Isso não somente ratifica o que já ficou dito acima, como leva a crer que, de fato, Santamaria não ficará no rubro-negro, dado que não se concebe que o faça contra a vontade expressa de seus principais dirigentes.

FANGIO E GALVEZ ELOGIAM O ESTADO DE NOSSAS ESTRADAS

Certos que poderão brilhar na disputa da prova "Presidente Getulio Vargas" — Concorrentes bem credenciados

A próxima disputa da prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas" vem empolgando os meios esportivo nacional. Pela primeira vez será disputada uma prova de grande envergadura, como essa, numa extensão de 3.731 quilometros por estradas de rodagem.

REGRESSARAM OS VOLANTES ARGENTINOS

Como tivemos oportunidade de noticiar, os volantes argentinos Fangio e Galvez, resolveram fazer todo o percurso da prova afim de conhecer o terreno em que irão disputar a importante corrida.

Saindo ás 7 horas da capital bandeirante os dois volantes argentinos, sem exigir o maximo de seus carros, chegaram a esta capital ás primeiras horas da tarde, dirigindo-se imediatamente á sede do Automovel Clube do Brasil.

Falando á reportagem, os volantes argentinos mostraram-se satisfeitissimos e verdadeiramente encantados com a recepção que tiveram nas cidades por onde passaram.

A PISTA EM GERAL E' EXCELENTE

— Fizemos boa viagem. Não encontramos grandes dificuldades principalmente porque o terreno é firme. A estrada é em geral boa. Apenas julgamos de bom alvitre sugerir que se proceda como na Argentina, em certos trechos onde os caminhos se bifurcam, isto é, que se pintem os postes. Si o volante deve seguir a estrada da direita se pintam varios postes desse lado indicando o caminho, si tiver de seguir á esquerda, se pintam os postes da esquerda e, finalmente si houver três ou mais caminhos, pintam-se os postes dos dois lados, facilitando assim a pronta decisão do volante durante a disputa da prova".

SI NÃO FOSSEM OS "MATA-BURROS"

Os dois volantes argentinos fazem uma referencia especial aos "mata-burros" não propriamente como condenação mas como obstáculos proprios da prova dizendo:

— "Si não fossem os "mata-burros" existentes principalmente nas etapas Uberaba-Goiania-Corretos, poderiamos dizer que a estrada do longo percurso da prova não apresentava quaisquer obstáculos. Seria um verdadeiro fenômeno como pista de corrida. Podemos afirmar que a estrada da prova "Presidente Getulio Vargas" parece talhada para uma corrida como a que vai ser disputada no dia 22".

UMA ETAPA POR DIA

Os volantes argentinos nos declararam que fizeram questão de percorrer uma etapa por dia, como sucederá com a prova, tendo constatado que há tempo suficiente para descanso e para a revisão completa do carro, motivo por que não fazem restrições á organização dessa grande prova automobilistica que, para o futuro poderá contar com o concurso de maior número de volantes da Argentina e do Uruguai.

O QUE MUITA GENTE IGNORA

Instruções da "International Board" — Deveres e poderes do juiz, constantes da regra V — Recomendações de valor

Finalmente concluimos hoje neste "curso técnico" de O JORNAL, a divulgação da "Lei V", publicando as "instruções da "International Board", que acentua a obrigação em que o arbitro está de expulsar um jogador, por conduta violenta ou, depois de advertencia, por comportamento incorreto.

O juiz deve anotar o número de pontos e o tempo, compensar o tempo gasto e ou perder o jogo, como julgar melhor; não obstante, no caso de terminação acidentada do jogo, ele terá de participar o fato á entidade nacional ou industrial, dentro de dois dias.

Os árbitros devem participar os casos de incorreção com todos os pormenores.

No que respeita a jogo violento o árbitro tem absoluta discrição. Quando considere a conduta de um jogador perigosa, ou suscetivel de machucar, deve ordenar um tiro de punição. Fazendo isto, o árbitro deve advertir o faltoso e, se a falta for repetida, ordenar a saida do jogador, do campo de jogo. A advertencia deve ser exclusiva e pessoal. Em caso de conduta violenta, não é necessaria advertencia previa. O árbitro não deve aceitar descalpas.

O árbitro deve evitar:

a) Discutir ou argumentar com jogadores ou diretores, dentro do campo de jogo;

b) Argumentar com jogadores, dirigentes ou pessoas da Imprensa, fora do campo de jogo;

c) Apontar ou colocar a mão sobre um jogador, quando o esteja advertindo.

O árbitro deve reprimir o jogo incorreto e violento, logo de principio.

Recomenda-se ao árbitro que compare o relogio com os dos juizes de linha, antes do jogo e no intervalo.

O árbitro deve ser muito cuidadoso em deduzir o tempo das interrupções, etc. Deve soprar o seu apito para finalizar e para o meio tempo no momento exato, esteja ou não a bola em jogo. O único caso em que o tempo pode ser prolongado é para ser marcado um tiro penal.

Recomenda-se o máximo aos árbitros que não confiem só na memoria para tomar notas do jogo; devem anotar em um papel a hora do começo e a hora em que, correndo tudo normalmente, deveriam apitar para o intervalo ou para acabar. Pode, assim, mais facilmente acrescentar a essa hora o tempo gasto em demoras propositadas ou em paralisações do jogo. Tambem devem anotar os pontos marcados por cada quadro, por ordem cronológica.

Enquanto decorre a partida, os treinadores não podem estar no gramado do jogo, a não ser que sejam chamados pelo arbitro; os treinadores ou os dirigentes dos clubes tambem não podem orientar os jogadores ao longo das linhas de limite do gramado.

—

Se os dirigentes dos clubes notarem, no seu campo, assistentes a importunar o juiz, devem tomar cuidado em promover a proteção ao juiz, quer durante, quer depois do encontro. As diretorias dos clubes devem recusar a admissão de pessoas de notorio mau carater.

Afixem cartazes a respeito da conduta incorreta para com o árbitro!

Pede-se aos clubes que evitem as apostas.

Diretor ou jogador que se preste a tomar parte em empresas de apostas deve ser suspenso para sempre.

A obrigação dos clubes protegerem árbitro e juizes de linha não cessa logo que estes deixem o gramado.

Todos os clubes são responsaveis pela ação dos seus jogadores, dirigentes e espectadores, e por isso se lhes recomenda que tomem todas as precauções que julgarem necessarias.

Ninguem pode atuar como juiz em qualquer competição, sem estar na lista oficial, exceto se, por circunstancias imprevistas, um arbitro oficial estiver impossibilitado de atuar; neste caso, as entidades e os clubes poderão chegar a acordo na utilização de qualquer outra pessoa."

Prestigiado o campeonato

Os oficios recebidos pelo presidente do Botafogo dos srs. Abgard Renault, Carlos Drumond e Gastão S. Moura Filho

O Campeonato Inter-Colegial de Futebol que o Botafogo vai promover e de que já temos tratado, continua a receber as mais francas e expressivas demonstrações de aplausos e incentivo o que, de resto, se torna perfeitamente natural e compreensivel atendendo ao superior objetivo visado e que é menos o de uma simples disputa do popular esporte que o de promover um congraçamento ma's intenso e estreito entre a juventude dos nossos estabelecimentos educandarios, despertando-lhe os sentimentos de cordialidade, união e entusiasmo pelas grandes virtudes inerentes ao esporte.

Assim é que, alem das comunicações que vem recebendo por parte dos colegios, o presidente Benjamin Sodré recebeu, igualmente, as seguintes respostas aos convites que dirigiu aos srs. Abgar Renault, Carlos Drumond e Gastão Soares de Moura Filho:

Sr. Presidente do Botafogo Futebol Clube:

Em resposta ao vosso oficio n. 490/941, de 4 do corrente tenho o prazer de declarar-vos que aceito o convite que nele me fizestes, para fazer parte da comissão de Honra do Campeonato Inter-Colegial de Futebol que se realizará no corrente ano sob os auspicios do Botafogo F. C.

Valho-me do ensejo para agradecer-vos a distinção que me conferistes e louvar a iniciativa dessa diretoria.

Apresento-vos, nesta oportunidade, os protestos de minha alta estima e consideração. — Assinado — Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação do M. E. S. P.

Sr. Benjamim Sodré:

Agradecendo atenciosa comunicação Campeonato Inter-Colegial mando meus aplausos a brilhante iniciativa. Saudações cordiais. — Assinado — Carlos Drumond de Andrade, chefe do Gabinete do Ministro de Educação e Saude.

Exmo. Sr. Presidente do Botafogo Futebol Club:

E' com particular satisfação que acuso recepção do oficio n. 504/941, desse valoroso filiado, que me transmite o honroso convite para integrar a Comissão de Honra do Campeonato Inter-Colegial de Futebol.

Queira v. excia. estar certo que me sinto altamente desvanecido por tão requintada manifestação de gentileza, que só não me surpreende porque parte de uma font cheia de atos dessa envergadura.

Ainda nesse ensejo feliz que se me depara, não me silencio para cumprimento de um dever de inteira justiça, formular ao glorioso Botafogo F. C. as ma's efusivas congratulações por mais esse assinalado serviço que vai prestar ao nosso futebol.

Aceitando a investidura, asseguro a v. excia. que não medirei esforços no sentido de cooperar para o éxito da campanha.

Receba v. excia. as expressões do meu mais alto apreço e distinta consideração. — Assinado — Gastão Soares Moura Filho, presidente da F. M. F.

Seleção permanente

As últimas dificuldades e as sugestões do O JORNAL

Na tabela dos jogos do campeonato da Federação Paulista de Futebol, o jornalista encontra em meio de algumas rodadas, a referencia: "Torneio noturno da seleção".

E' por assim dizer, a organização do selecionado permanente, segredo do equilibrio que os bandeirantes conseguiram restabelecer em suas disputas com os cariocas, mesmo quando estes deslocaram a hegemonia, com a aquisição dos maiores valores daquele grande centro.

Na observação encontramos esplendida lição á Federação Metropolitana de Futebol, que tantas dificuldades encontrou ainda recentemente, ao organizar seu conjunto para os encontros em prol dos gauchos e quando os clubs haviam tomado o compromisso de ceder elementos.

A situação dificil, e digamos mesmo, ridiculo, está a exigir providencias. O decreto-lei 3.199, pelo qual o Governo organiza os desportos, capacitou as entidades á requisição dos jogadores. E', com tal força, aliada á providencia de entregar a selecção dos valores e responsabilidade da equipe carioca a elementos ligados diretamente aos clubes, poderemos resolver o problema.

Af fica o reparo, com sugestões que o presidente Gastão Soares de Moura Filho poderá adotar com proveito, temos certeza.

As plantas mais eficazes no tratamento das molestias renais: o Quebra-Pedra

Com o nome de Quebra Pedra, o nosso povo designa uma das ervas de maiores virtudes terapêuticas nas molestias dos rins. Se ha nome apropriado para plantas medicinais esse é um deles, pois que, como o Quebra Pedra não existe outro desobstruente das vias urinarias. Sendo o mais poderoso dissolvente das pedras renais que se conhecem, o Quebra Pedra tinha, sem dúvida, que ocupar o lugar de destaque que ocupa no tratamento das molestias dos rins e da bexiga. Incorporando á sua fórmula o Quebra-Pedra, as Pilulas Ursi tiveram o seu poder grandemente aumentado e suas indicações estendidas a todas as molestias dos rins e da bexiga. Assim, as Pilulas Ursi são indicadas para todos os males dos rins e da bexiga porque têm a fórmula mais completa dos medicamentos renais. Com abacateiro, cipó cabeludo, as estigmas de milho (cabelo de milho), a uva ursi e a cila, o Quebra-Pedra forma o conjunto das seis plantas mais eficazes no tratamento das molestias dos rins e da bexiga. Todas essas plantas entram sob a forma de extratos, na composição das Pilulas Ursi, sendo esta a razão pela qual esse excelente preparado é o ma's indicado para a cura daquelas molestias.

CONCENTRADO O C. DO RIO

A turma niteroiense está disposta a tentar uma vitoria de alta expressão - Premios extraordinarios prometidos

O Canto do Rio está disposto a figurar com destaque no seu compromisso de amanhã contra o "leader da tabela do certamen oficial da F. M. F.

Todas as providencias foram tomadas pela direção tecnica do gremio niteróiense.

Rigorosos treinos foram realizados durante a semana, não só individuais como tambem de conjunto. O último treino individual teve lugar ontem á tarde após o que, os profissionais do Canto do Rio seguiram para uma fazenda nas proximidades da capital niteróiense onde ficarão em absoluto repouso, concentrados, até amanhã, quando irão diretamente da fazenda para o Rio onde deverão enfrentar o quadro rubro-negro.

A turma niteróiense mostra-se decidida e disposta a conseguir um feito até agora não alcançado pelos times que já enfrentaram o Flamengo. O lider corre sério perigo e, para manter a sua invejavel situação, deverá empregar o maximo de seus esforços, pois os niteróienses poderão proporcionar uma surpresa.

PREMIOS EXTRAORDINARIOS PARA A VITORIA

A todas as providencias de ordem tecnica, deve juntar-se, tambem, as que um grupo de associados do Canto do Rio tomou. Assim, foram estipulados premios extraordinarios para cada jogador em caso de vitoria. Assim como tambem, os autores de "goals", receberão premios especiais.

TODOS EM CONDIÇÕES TECNICAS SATISFATORIAS

Segundo apuramos, todos os jogadores do Canto do Rio foram submetidos a exame médico, sendo constatado que todos se apresentam em perfeitas condições fisicas, estando habilitados a integrar o quadro e desenvolver o maximo de sua eficiencia técnica.

Prossegue o torneio

Lutas equilibradas na reunião de catch — Marcada para hoje á noite

Os amantes do pugilismo terão hoje, á noite, mais uma luta de "catch", no Estadio Brasil.

O programa offerece, alem do reaparecimento do "colored" Brasileiro Tarzan, enfrentando na primeira luta o francês Ch. Ulsenar, mais tres lutas entre os mais afamados ases do "catch" internacional, a saber:

1º — Antonio Alves (Tarzan, brasileiro) x Ch. Ulsener (francês) — 1 ronde de 20 minutos.

2º — Ramon Cernadas (argentino) x Kola Kwariani (russo branco) — 1 ronde de 30 minutos.

3º — Richard Schikat (allemão) x Henry Fiers (holandês) — 1 ronde de 30 minutos.

Final — Tom Handly (americano) x Frenc. Marconi (italiano) — 1 ronde até meia-noite.

Com este programma, cujo inicio será ás 21 horas, póde-se assegurar mais uma noite de sucesso da atual temporada de "catch" promovida pela empresa N. Vigiani.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Em obediencia á solicitação de s. em. o Cardial Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem domingo, 15 do corrente mês, ás 14 1/2 horas, na Sacristia da Igreja da Misericordia, afim de, incorporados, acompanhar a Procissão de Corpo de Deus, que sairá da Catedral, ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 7 de junho de 1941. — O escrivão, *Antonio Carlos Lafayette de Andrade*.

A corrida de hoje na Gavea

Pon, E'galo, Figurante, Montesa, Shoeblack, M. Alvo, Monita, Indaiatuba e Barthou disputarão o melhor prelio da tarde — Os "meetings" de amanhã nesta capital e em S. Paulo — Prognósticos e montarias oficiais — Outras notas

Para a sabatina de hoje no Hipódromo Brasileiro, cujo programa está bem organizado, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Observador — Apromptu Jr. — Decidido.
Piricicabana — Oh! Zé — Sedutor.
Axum — Uraquitan — Divertido
Forriel — Blue Boy — Discordia.
Brutus — Indio — Batista.
Shoeblack — Figurante — Barthori.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido.

1º pareo — "Controle" — 1.400 metros — 4:000$ — A's 14.10 horas.

1 Decidido, M. Tavares, 53 quilos; 2 Niquel, H. Molina, 49; 3 Observador, L. Leighton, 51; 4 Sunbeam, O. Serra, 49; 5 Apronto Junior, A. Araujo, 5; 8 Gandala, P. Simões, 56; 7 Pourquoi-?, S. Godói, 54; 8 Opel, R. Urbina, 56.

2º pareo — "E'galo" — 1.400 metros — 5:000$000 — A's 14.40 horas.

1 Guapé, A. Araujo, 56 quilos; 2 Piracicabana, J. Mesquita, 54; 3 Sedutor, L. Leighton, 56; 4 Oh! Zé, R. Benitez, 52; 5 Pagã, A. Rosa, 54; 6 Betúla, C. Brito, 50; 7 Arranca Prosa, R. Silva, 50.

3º pareo — "Borneo" — 1.500 metros — 4:000$000 — As 14.10 horas.

Divertido, R. Benitez, 49 quilos; 2 Mondésir, A. Araujo, 56; 3 Axum, J. Mesquita, 54; 4 Uzolar, H. Soares, 5; 5 Xaroco, A. Rosa, 52; 6 Anajá, G. Costa, 51; 7 Uraquitan, O. Macedo, 43; 8 Pojaguara, P. Simões, 38.

4º pareo — "Yokosuka" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting") — A's 15.45 horas.

1 Forriel, R. Benitez, 51 kuilos; 2 João Crawford, O. Serra, 55; 3 Payal, J. Martins, 45; 4 California, C. Morgado, 48; 5 Discordia, C. Pereira, 58; 6 Faceta, O. Coutinho, 50; 7 Cordial, J. Santos, 54; 8 Seymour, P. Simões, 51; 9 Mist, A. Araujo, 55; 10 Imbetiba, W. Lima, 49; 11 Mosque Doze, R. Silva, 50; 12 Blue Boy, O. Macedo, 52; 13 Brasila, L. Benitez, 58.

5º pareo — "Blue Boy" — 1.500 metros — A's 16.20 horas — 6:000$ — ("Betting").

1 Biapicu', A. Rosa, 53 quilos; 1 Cururipe, P. Simões, 5; 2 Genaro, L. Mesquita, 55; 3 Indio, J. Benitez, 55; 4 Jurado, A. Gutierrez, 53; 5 Anira, L. Leighton, 58; 6 Bango, C. Pereira, 55; 7 Tabú, H. Soares, 55; 8 Cedro, G. Costa, 55; 9 Brutus, S. Batista, 55; 10 Batuta, J. Zuniga, 53; 10 Batuta, D. Ferreira, 52.

6º pareo — "Decidido" — 1.800 metros — A's 17 horas — 6:000$ — ("Betting").

1 Barthou, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Montesa, L. Benitez, 58; 3 Pon, J. O. Silva, 52; 4 E'galo, A. Rosa, 22; 5 Schoeblack, P. Simões, 52; 6 Monte Alvo, J. Mesquita, 51; 7 Figurante, D. Ferreira, 55; 8 Monita, R. Benitez, 45; 9 Indaiatuba, C. Morgado, 45.

— O primeiro pareo será corrido ás 14.10 horas.

O "MEETING" DE AMANHÃ

Abaixo encontrarão os nossos leitores, com as montarias que já se encontram mais ou menos assentadas, o programa a ser cumprido na reunião de amanhã, no Hipódromo Brasileiro:

1º pareo — "Asunción" — 1.400 metros — 10:000$000 — A's 12.30 horas.

1 Coeyte, J. Zuniga, 54 quilos; 2 Big Bright, L. Benitez, 54; 3 Passos, G. Costa, 54; 4 Bounty, W. Andrade, 54; 5 Peão, D. Ferreira, 54.

2º pareo — "Pilar" — 1.400 metros — A's 13 horas — 10:000$000.

1 Nieta, A. Araujo, 54 quilos; 2 Dina, G. Costa, 54; 3 Coruja, L. Benitez, 54; 4 Perâu, S. Batista, 54; 5 Cyria, J. Zuniga, 54; 6 Acetona, O. Serra, 54; 7 Arisca H. Soares, 54; 8 Balerine, L. Leighton, 54; 9 Condoreira, C. Pereira, 54; 10 Pipa, W. Andrade, 54.

3º pareo — "Vila D. Pedro" — 1.600 metros — A's 13.30 horas — 8:000$000.

1 Tambor W. Andrade, 55 quilos; 2 Aventureiro, W. Cunha, 55; 3 Carôcho, L. Benitez, 55; 4 Barulho, J. Zuniga, 55; 5 Bracobi, J. Mesquita, 53; 6 Brever A. Araujo, 55; 7 Mermoz, J. O. Silva, 55.

4º pareo — "Caraguatay" — 1.500 metros — 5:000$000 — A's 14 horas.

1 Barnum, D. Ferreira, 55 quilos; 2 Voltaire, sem joquei, 51; 3 Brasil, A. Rosa, 51; Não me esqueças!, H. Soares, 49; 5 Bocaina, J. Zuniga, 49; 6 Zoroastro, P. Simões, 51; Tipoia, L. Leighton, 49.

5º pareo — "Ibu" — 1.600 metros — A's 14.35 horas — 5:000$000.

1 Plumazo, D. Ferreira, 48 quilos; 2 Afago, J. Zuniga, 58; 3 Dominó, J. O. Silva, 57; 4 Nicodemo, S. Godoy, 52; 5 Solteirona, R. Benitez, 55; 6 Lilith, H. Molina, 54; 7 Vesuvio, H. Soares, 52; 2 Kilva, G. Costa, 50; 9 Bonaldo, O. Serra, 58; 10 Urussanga, O. Fernandes, 48.

6º pareo — "Ministro Luis A. Argaua" — 1.000 metros — A's 15.10 horas — 15:000$000.

1 Alfiler, W. Andrade, 57 quilos; 2 Tajtú, G. Costa, 58; 3 Haul, J. O. Silva, 58; 4 Poquito, D. Ferreira, 52; 5 Mississipi, L. Benitez, 54; 6 David, O. Coutinho, 48.

7º pareo — "Concepcion" — 1.200 metros — 7:000$000 — ("Betting") — A's 15.50 horas.

1 Opalfa, J. O. Silva, 53 quilos; 2 Cachaça, C. Pereira, 53; 3 Brava, L. Meszaros, 55; 4 Can Can, sem joquei, 53; 5 Iporanga, R. Urbina, 55; 6 Aligury, E. Silva, 55; 7 Bonita, J. Zuniga, 55; 8 Matatá, W. Andrade, 55; 9 Rosabranca, R. Benitez, 55; 10 Quatiay, não correrá, 55; 11 Borsel, sem joquei, 55; 12 Tafetá, A. Araujo, 53; 13 Brise Coeur, S. Batista, 53; 14 Quinzinho, O. Serra, 55.

8º pareo — "Vila Rica" — 1.000 metros — 6:000$000 — ("Betting") — A's 16.30 horas.

1 Ampère, A. Gutierrez, 53 quilos; 2 Copa Roca, O. Serra, 58; 3 Arloch, H. Molina, 48; 4 Yguaçu, S. Batista, 50; 5 Kid Gallahad, P. Gusso, 58; 6 Kema', J. O. Silva, 54; 7 Notívago, sem joquei, 54; 8 Patavino, P. Simões, 50; 9 Apricose, J. Zuniga, 54; 10 Malisana, R. Benitez, 48; 11 Azteca, D. Ferreira, 58; 12 Secretario, H. Soares, 50; 13 Sapateador, L. Benitez, 58; 14 Albarran, W. Andrade, 50; 15 Urussê, E. Silva, 50; 16 Pereira, C. Pereira, 50.

9º pareo — "Classico "Vieira Souto" — 1.500 metros — 20:000$ — ("Betting") — A's 17 horas.

1 Jana, W. Andrade, 50 quilos; 2 Altona, J. Zuniga, 56; 3 Eristina, J. O. Silva, 53; 4 Dona Stela, L. Benitez, 55; 5 Sanchica, J. Canales, 55; 6 Marauyra, P. Simões, 55; 6 Rapidez, L. Leighton, 48.

— O primeiro pareo será corrido ás 12.30 horas.

O TURFE EM S. PAULO

São do O JORNAL para a reunião de amanhã, no Hipódromo Paulistano, os seguintes

PALPITES

Igacaba — Pinistrelo — Teda
Tekla — Quindim — Zafra
Benito — Ameixa — Tenia
Dreamer — Mazató — Aerolito
Vitorioso — Biga — Zakaria
Acarú — Vitamina — Pepita
Taevo — Sultan — Madrileno
Rigoroso — Brâmane — Arak.

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "Experiencia" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Igaçaba, 56 quilos; 2 Pipistrelo, 54; 3 Faustina, 50; 4 E'fira, 54; 5 Merel, 57; 6 Theda, 48; 7 Rêde, 55.

2º pareo — "Hipódromo Paulistano" — 1.400 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

1 Quindim, 55 quilos; 1 Quasimodo, 55; 2 Tekla, 49; 3 Zafra, 53; Baiana, 55; 5 Ormanda, 49.

3º pareo — "Initium" — 1.200 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Benito, 55 quilos; Ameixa, 53; 3 Quo Vadis?, 55; 4 Belgrado, 55; 5 Dabula, 53; 6 Thenia, 53; 7 Chilique, 55.

4º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Dreamer, 52 quilos; 2 Aerolito, 50; 3 Amilcar, 51; 4 Mazató, 50; 5 Sitran, 53.

5º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Brazador, 56 quilos; 1 Quasimodo, 50; 2 Seringe, 52; 3 Zakaria, 51; 4 Vitorioso, 56; 5 Bengal, 50; 6 Biga, 58.

6º pareo — "Suplementar" — 1.000 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Midas, 58 quilos; 2 Acarú, 51; 3 Quietus, 47; 4 Vitamina, 51; 5 Galico, 50; 6 Pepita, 50.

7º pareo — "Imprensa" — 1.500 metros — 8:000$ e 1:600$000 — ("Betting").

Trevo, 57 quilos; 2 Madrileno, 55; 3 Aguatero, 57; 4 Sultan, 57.

8º pareo — "Excelsior" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Itanino, 53 quilos; 2 Rigorosa, 57; 3 Arak, 49; 4 Ataque, 52; 5 Bramane, 54; 6 Campo Real, 49; 6 Yatagano, 58; 7 Ariezíana, 57; 8 Mac, 51; 8 Yukon, 58.

— O primeiro pareo será corrido ás 12.30 horas.

NOTICIA'RIO

O primeiro pareo da sabatina de hoje no Hipódromo Brasileiro será corrido ás 14,10 horas, devendo a pesagem ser procedida ás 13,30 em ponto.

— Na madrugada de ontem no Hipódromo da Gávea conseguimos anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apronto:

Não me esqueças! (H. Soares), uma partida de 700 metros em 45 segundos;

Veste (S. Batista), 600 metros em 39";

Sanchica (J. Canales), uma partida de 700 metros em 43"1/5, sendo os últimos 360 em 22"3/5;

Bonaldo (O. Serra), uma partida de 700 metros em 45 segundos;

Cyria (J. Zuniga), 600 metros em 38";

Pipa (W. Andrade), 600 metros em 37"3/5;

Copa Roca (O. Serra), uma partida de 700 metros em 45"3/5;

Alfiler (W. Andrade), uma partida de 1.000 metros em 63 segundos;

Condoreira (O. Coutinho), 600 metros em 38 segundos;

Bounty (W. Andrade), uma partida de 700 metros em 45 segundos;

Haul (J. O. Silva), uma partida de 700 metros em 44"3/5;

Juca (W. Andrade), uma partida de 800 metros em 51"2/5, sendo os 700 finais em 45";

Tambôr (W. Andrade), uma partida de 700 metros, suavemente, em 46"3/5; e

Mermoz (J. O. Silva), uma partida de 700 metros em 45 segundos.

JOE LOUIS O FAVORITO

Billi Conn está merecendo, ainda assim, gerais atenções - Fala-se ter o "chalanger" perdido 50 % dos golpes

NOVA YORK, 13 (De Frank Tinsley, correspondente esportivo da Reuters) — Atormentado pela observação de Billy Conn de que perdeu "50% da força de seus golpes" o que poderá talvez ser posto "knock-out", Joe Louis está treinando severamente para a luta de quarta-feira proxima, em defesa de seu titulo.

Embora não afirme em que "round" pretende terminar a luta, Louis está determinado a fazer uso de seus melhores golpes para derrotar seu adversario, estando em otimas condições fisicas e espera pesar exatamente 200 libras, quando for pesar-se no Quartel General da Comissão Atlética.

Billy Conn não está menos determinado que o campeão "colored" a ser o vencedor, mas fala menos em por Joe Louis "knock out", preferindo falar numa vitoria por decisão.

Tanto Billy como seu empresario estão animados com a noticia de que Louis não é o mesmo homem e julgam tambem que o ferimento recebido pelo campeão em sua luta com Buddy Baer, não o ajudará muito.

"O ferimento no olho de Louis constituirá um ótimo alvo" — declarou á Reuters o empresario de Conn, indicando esperar que seu pupilo possa repetir o que já tem feito tantas vezes.

Contesta-se que o próximo adversario de Louis não esteja permitindo a presença de nenhum jornalista, quando se vai pesar, todos os dias, mas a última informação dada diz que Conn pesa atualmente 182 1/2 libras, mas, os jornalistas sentem-se inclinados a acreditar nestes algarismos com uma certa reserva e acham mais probabilidade em ele estar pesando 175 libras.

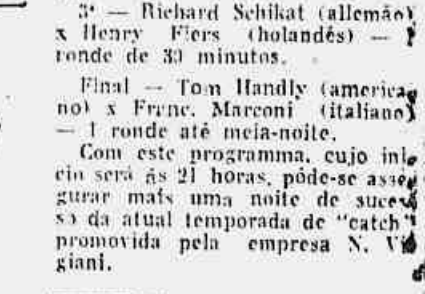
Nova exibição dos basketballers argentinos

Tendo estreado, quinta-feira ultima, no Pacaembu', os cestobolistas argentinos, que realizam uma temporada internacional organizada pela Federação Paulista de Bola ao Cesto, sob os auspicios da Diretoria de Esportes, vão hoje, á noite, no mesmo local, cumprir sua segunda exibição. Desta feita, o adversário dos nossos visitantes será o Esperia, campeão de São Paulo.

O choque vem empolgando os esportistas bandeirantes, mesmo porque o derradeiro jogo, marcado para o dia 20 p., a seleção paulista deverá alinhar-se tendo por constituição por base o esquadrão que hoje enfrentará os argentinos, como sejam Warne, Alcino, Arnaldo, Albano e Alfio Schievano.

Exame para os jogadores do Fla e C. do Rio

A entidade do Edificio Cineac comunicou em seu boletim de ontem, que termina hoje, dia 14, o prazo concedido ao Canto do Rio e Flamengo, para que os seus jogadores se submetam ao respectivo exame médico, ressalvando que a falta de cumprimento dessa exigência, importará em perda de condição de jogo.

— Igual aviso é endereçado ao Fluminense e Vasco da Gama, no sentido de comparecerem ao departamento médico, todos os seus jogadores que por força de prorrogação do prazo lhes foi facilitada essa exigência. O prazo estabelecido pela Federação é de 16 a 21 do corrente mês.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 13 de junho.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	154.37	155
American Can	82.37	82.87
American Foreign Power	3.25	3.25
American Metals	17.50	Nicot.
American Radiator	6.37	6.37
American Smelting and Refining	43.25	41.50
American Tel. and Teleg.	158	160.75
American Tobacco "B"	67	66
American Woolen	6.50	6.37
Anaconda Copper	27	27.62
Andes Copper	10.25	10.50
Armour Delaware Pref.	111	111
Armour Illinois "A"	4.50	4.37
Armour Illinois Pref.	58.25	56
Atlantic Gulf and West Indies	—	21.37
Atlas Corporation	7	6.75
Bendix Aviation	36.25	36
Bethlehem Steel	73.37	74.12
Canadian Pacific	4	4
Chase Treshing Machine	60.50	Nicot.
Cerro de Pasco	32	32.50
Chile Copper	26	25
Chrysler Motors	57.25	58.75
Colombia Gaz Electric	3.12	3
Consolidaded Edison	13.87	18.75
Continental Can	34	34.12
Continental Steel	Nicot.	Nicot.
Cuban American Sugar	4.50	1.62
Dupont de Neumors	151.25	152.12
Eastman Kodack	—	153
Electric Power and Light	1.75	1.87
General Electric	31.25	31.50
General Foods Corporation	36.37	36.37
General Motors	39.25	39.25
Gillette Safety Razor	2.37	2.37
Goodyear Rubber	17.12	17.12
Hudson Motors	Nicot.	3
International Business Machine	154	152.25
International Harvester	51.50	51
International Nickel	26	26
International Tel. and Teleg.	2.37	2.37
International Tel. FNG.	Nicot.	3.37
Kennecott Copper	36.75	37.50
Krogery Crocery	25.25	25.75
Lambert Corporation	Nicot.	13.25
Lehman Corporation	31.50	Nicot.
Loew Inc.	30.25	31.26
Lone Star Cement	41	41.50
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.62
Montgomery Ward	35.75	36
National Cash Register	12.87	Nicot.
National Lead Cia.	16.50	16.62
New York Central	12.25	12.62
North American Corporation	12.75	12.87
Otis Elevator	15	15.25
Pacific Gaz Electric	23.75	24
Pan American Airways	11.50	11.87
Paramount Pictures	10.87	11
Patino Mines	Nicot.	8
Pennsylvania Railroad	23.62	23.75
Phillips Petroleum	44	43.62
Public Service of New Jersey	21.50	21.75
Radio Corporation	3.87	—
Reo Motors VTC	Nicot.	—
Socony Vacuun	9.12	9.12
Standard Brands	5.75	5.62
Standard oil of California	21.75	21.62
Standard oil of Indiana	30	30.12
Standard Oil of New Jersey	39.37	38.75
Swift and Cia.	22.37	22.37
Swift International	18	18.62
Texas Corporation	40	40
Texas Gulf Sulphur	35.87	35.50
Union Carbid	71.75	72
Union Pacific	80.75	80.37
United Aircraft	39.50	39.37
United Fruit	65	65
United Gaz Improvement	7	7
U. S. Leather	—	6.87
U. S. Smelting Refining	Nicot.	60
U. S. Steel	56.12	56.62
Warner Bros	3.25	3.12
Warren Bros	Nicot.	3.25
Westinghouse Electric	96	97
Woolworth	28.50	28.37
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.75	24.87
Brazilian Traction	Nicot.	Nicot.
Electric Bond and Share	2.37	2.37
Niagara Hudson and Power	2.37	2.37
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	51.25	51
Chase National Bank	29.50	29.50
National City Bank of Boston	43.50	43.75
First National Bank of New York	25.75	26

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 13 de junho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.62	N/cot.
	17.25	17.37
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.50	17.37
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	18.12	18.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	12.37	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	152.00	N/cot.
Royal Bank of Canadá	20.75	20.87
Atlantic Refining	46.25	47.00
Corn Products	N/cot.	7.87
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	28.00
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	30.37	30.62
Brasil Federal, 8%, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946		
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	52.75	55.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	17.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1950	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato do Rio) ABERTURA

NOVA YORK, 13 de junho.

O mercado de café desta praça abriu calmo com alta de 2 e baixa de 5 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Fecho.	Ant.
Para Julho	7.28	7.28
Para setembro	7.35	7.40
Para dezembro	7.40	7.38
Para março (1942)	N|cot.	N|cot.
Para maio (1942)	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de junho.

O mercado de café desta praça fechou estavel com alta de 15 a 17 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Fech.	Ant.
Para julho	7.45	7.28
Para setembro	7.55	7.40
Para dezembro	7.55	7.38
Para maio (1942)	N|cot	N|cot.
Para março (1942)	N|cot.	N|cot.

Vendas:	Sacas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	—

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de junho.

O mercado desta praça abriu apenas estavel, com baixa de 1 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	10.72	10.75
Para julho	10.78	10.82
Para setembro	10.73	10.75
Para dezembro	10.75	10.75
Para março	10.85	10.86

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de junho.

O mercado desta praça abriu e fechou firme com alta de 10 a 15 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	10.85	10.75
Para julho	10.95	10.82
Para setembro	10.90	10.75
Para dezembro	10.90	10.75
Para março	11.00	10.86
Para maio	11.00	10.86

Vendas:	Sacas
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 13 de junho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	7 3/4	7 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4
Tipo Rio:		
N. 7	11	11
N. 7	10 1/2	10 1/2
Milds	15 3/4	15 3/4

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7 á vista	8	8
SANTOS: Tipo 4 á vista	11.31	11.25
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	16,50/17	16,50/17
RIO: Tipo 7 para entrega em julho	7.45	7.28
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	7.55	7.40
SANTOS: Tipo 4 para entrega em julho	10.85	10.75
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro	10.95	10.83
CACAU: Para entrega em — Julho	7.70	7.70
CACAU: Para entrega em — setembro	7.79	7.79
ACUCAR: Cont. n. 3 para entrega em julho	2.56	2.55
ACUCAR: Cont. n. 3 para entrega em setembro	2.57	2.56

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de junho.

Tipo 4, mole	30$700	30$700
Tipo 4, duro	28$800	28$800
Tipo 5, Rio	22$700	22$700
Despacho	—	39.617
Mercado	— Estavel —	Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 13 de junho.

Passagem	—	18.518
Entradas	—	23.265
Embarques	—	20.910
Estoques	1.163.980	1.165.980

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 11 de junho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	20
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	52.948
No dia anterior	52.948
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	19$500
No dia anterior	19$200
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 13 de junho.

	Hoje	Ant
Julho	13.74	13.73
Outubro	13.90	13.91
Dezembro (1942)	14.03	14.08
Janeiro (1942)	14.04	14.04
Março (1942)	14.08	14.07
Maio (1942)	14.09	14.07

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de um ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de junho.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uplands	14.57	14.27
Outubro	13.89	13.73
Dezembro	14.04	13.81
Janeiro (1942)	14.15	14.03
Março (1942)	14.17	14.04
Maio (1942)	14.20	14.07
Julho (1942)	14.22	14.07

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 16 pontos.

Vendas — 149.400 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO (Contracto A)

S. PAULO, 13 de junho.

ABERTURA

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	40$000
Para julho	39$800	40$500
Para agosto	40$800	41$500
Para setembro	41$500	41$500
Para outubro	41$500	41$900
Para novembro	41$500	42$000
Para janeiro	42$000	42$800
Para fevereiro	42$100	42$500
Para dezembro	42$200	N|cot.

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de junho

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	40$500
Para agosto	40$100	40$500
Para setembro	40$200	40$500
Para outubro	41$000	41$700
Para novembro	41$300	42$000
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.

Vendas — 2.000 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 13 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	42$000	43$500
Para julho	42$600	42$700
Para agosto	43$200	43$500
Para setembro	43$200	43$500
Para outubro	44$200	44$300
Para novembro	44$400	44$700
Para dezembro	44$500	44$800
Para janeiro	N|cot.	45$400
Para fevereiro	45$500	45$800

Vendas — 12.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	42$000	42$900
Para julho	42$300	42$500
Para agosto	42$100	43$200
Para setembro	43$600	43$700
Para outubro	44$000	44$200
Para novembro	44$400	44$500
Para dezembro	44$500	44$800
Para janeiro	44$800	44$900
Para fevereiro	45$400	45$500

Vendas — 13.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	42$000	43$000
Tipo 6	39$000	40$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de junho.

Entradas:	Fardos
Hoje	385.099
Hoje	367.751
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	8.487.562
Anterior	8.262.038
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	32$600
Sertões:	
Hoje	86$000
Anterior	84$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 13 de junho.

O mercado de açucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.56	2.56
Para setembro	2.57	2.57
Para janeiro	2.60	2.59
Para março	2.62	2.61

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, ontem, para o bancario, á vista, a libra a 79$800 e o dolar a 19$700.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, estavel, com o tipo 7 a 21$600.

Em Nova York — No fechamento, alta de 15 a 17 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 42$500 a 43$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 12 a 17 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotação nominal.

Em Nova York — No fechamento, de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de junho.

O mercado de açucar fechou estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.57	2.56
Para setembro	2.58	2.57
Para janeiro	2.60	2.59
Para março	2.63	2.61

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de junho.

Usina:		
Hoje		—
Anterior		1.250
Banguê:		
Hoje		500
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		828.501
Anterior		869.881
Açucar exportado:		
Hoje		57.309
Anterior		55.578
Refinado de 1ª:		
Hoje		60$000
Anterior		60$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Cristal:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	24$700
Demerara:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Anterior		37$200

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 13 de junho.

O mercado de cacau abriu estavel com baixa de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.68	7.70
Para setembro	7.78	7.79
Para dezembro	7.86	7.88
Para janeiro	7.90	7.92
Para março	7.94	7.97

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de junho.

O mercado de cacau fechou estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior.

Para julho	7.70	7.70
Para setembro	7.79	7.79

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.88	7.88
Para janeiro	7.92	7.92
Para março	7.97	7.97

	Sacas
Hoje	70.000
Anterior	50.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos com o Banco do Brasil sacando a libra area a 79$880 e o dolar a 19$730, e comprando a 78$880 e a 19$400, respetivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu mais acessivel, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$800 e o dolar a 19$710, e comprando a 78$800 e a 19$580 respetivamente.

Assim fechou.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Abert.	Fecha.
Libra area	79$890	79$800
Dolar	19$710	19$780
Peso chileno	$660	$660
Peso suiço	4$590	4$580
Peso argentino	4$830	4$830
Peso uruguaio	8$310	8$390
Corôa sueca	4$720	4$710
Escudo	$795	$795
Lira	1$040	1$040
Marco comum	6$050	6$050
Cabo:		
Libra area	79$970	79$880
Dolar	19$760	19$740

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cabo
Libra area	79$490	78$890	78$970
Dolar	19$550	19$600	19$620
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguayo	—	8$160	—
Reabertura e fechamento:			
Dolar	19$580	19$580	19$600
Libra area	78$400	78$800	78$880
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$570	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguaio	—	5$800	—
Marco comp.	—	5$600	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Dolar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$900	—
Reabertura e fechamento:	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	66$910	66$410	66$49[illegible]
Dolar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$870	—
Peso uruguaio	—	3$900	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	30$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$100	79$100
Libra area (com.)	78$390	78$800

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Offic.
A' vista	19$320	16$330
30 dias	19$320	16$130
60 dias	19$120	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$400	16$330
30 dias	19$320	16$230
60 dias	19$220	16$120
Reabertura e fechamento:	Livre	Offic.
A' vista	19$300	16$230
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$400	16$230
30 dias	19$300	16$230
60 dias	19$200	16$130

((Continua na 10.ª pag.)

Addressograph Multigraph do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo havido número legal para a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para 26 de maio p.p., para adaptação dos Estatutos da Companhia ás novas normas legais, ficam os senhores acionistas convocados para a realização dessa Assembléia no dia 18 do corrente, ás 10 horas, na sede da Companhia, á rua 1º de Março n. 15, 1º andar.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1941 — Pela Diretoria: ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA MAFRA, diretor secretario.

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 1941

Aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, ás quinze horas, na séde social da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., á rua Teófilo Otoni número setenta e dois, presentes dezesseis (16) acionistas, representando seiscentas e sessenta mil quatrocentas e setenta e quatro (660.474) ações, com direito de voto, conforme consta do livro de presença, tendo todos eles cumprido o dispostos no artigo noventa e um do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta o senhor doutor José Monteiro Ribeiro Junqueira, presidente da Companhia, verificando haver número legal, ou sejam mais de dois terços do capital social com direito de voto, declarou instalada a assembléia geral extraordinaria convocada, de conformidade com os avisos publicados no "Diario Oficial" dos dias vinte, vinte e quatro e vinte e sete de maio de mil novecentos e quarenta e um e no O JORNAL dos dias vinte, vinte e cinco e vinte e sete de maio de mil novecentos e quarenta e um, para o fim de tomar conhecimento da troca de ações da Companhia Estrada de Ferro Vitoria a Minas, e da conversão total das ações preferenciais serie "A" em ações ordinarias nominativas, autorizar a emissão imediata mediante autorização do Governo de mais cinco milhões de dólares .... ($5.000.000) ou o equivalente em moeda nacional, de debentures classe "B", de conformidade com a resolução da Assembleia Geral Extraordinaria de três de março de mil novecentos e quarenta e um, e, finalmente, discutir e deliberar sobre a proposta de reforma dos Estatutos, apresentada pela Diretoria, para o fim de adaptá-los ao decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil noventos e quarenta, e atender a outras exigencias de interesses da Companhia e solicitou aos senhores acionistas presentes que, na forma do artigo dezoito dos Estatutos sociais, escolhessem um dentre eles para presidir a Assembléia. Aclamado pelos senhores acionistas, o senhor doutor Jonathas Nunes Pereira, assumiu a presidencia e convidou para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os senhores doutor Marcello de Amorim Castello Branco e Gustavo Adolpho Guimarães Villela, que tomaram lugar á mesa. Por determinação do senhor presidente, o senhor primeiro secretario procedeu, então, á leitura dos avisos de convocação publicados nos jornais e dias acima referidos e do teor seguinte: "Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — Segunda convocação — Em virtude de não terem comparecido acionistas representando numero suficiente para a realização da assembléia convocada para o dia 18 do corrente, são novamente convidados os senhores acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, na sede da Companhia, á rua Teofilo Otoni numero setenta e dois, ás quinze horas do dia vinte e oito do corrente mês, para deliberarem sobre os assuntos seguintes: 1º Tomar conhecimento da troca de ações da Companhia Estrada de Ferro Vitoria a Minas. 2º Tomar conhecimento da conversão total das ações preferenciais serie "A" em ações ordinarias nominativas. 3º Autorizar a emissão imediata, mediante a autorização do Governo, de mais $5.000.000 (cinco milhões de dolares) ou o equivalente em moeda nacional, de debentures classe "B", de conformidade com a resolução da Assembléia Geral Extraordinaria de três de março de mil novecentos e quarenta e um. 4º Discutir e deliberar sobre a proposta de reforma dos Estatutos apresentada pela diretoria, a qual tem por fim adaptá-los ao decreto-lei numero dois mil seiscentos e vinte e seis de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e atender a outras exigencias de interesse da Companhia. Os senhores portadores de ações preferenciais que desejarem tomar parte na Assembléa deverão depositar as respectivas ações ou cautelas de ações em um Banco desta cidade ou na Tesouraria da Companhia, a rua Teofilo Otoni numero setenta e dois, até ás doze horas do dia vinte e seis do corrente. Rio de Janeiro, dezenove de maio de mil novecentos e quarenta e um. Pela Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A. Ribeiro Junqueira, presidente. —" Declarou, a seguir, o senhor presidente que, de acordo com os avisos de convocação que acabavam de ser lidos, á assembléia cumpria, primeiramente, deliberar sobre a exposição apresentada pela Diretoria, relativa á troca de ações da Companhia Estrada de Ferro Vitória a Minas e á conversão total das ações preferenciais serie "A" em ações ordinarias nominativas e determinou ao senhor primeiro secretario que procedesse á leitura de referida exposição e do parecer que sobre a mesma emitira o Conselho Fiscal, os quais são do seguinte teor: "Senhores Acionistas — "TROCA DE AÇÕES DA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO VITORIA A MINAS. — Em Dezembro de 1940 (mil novecentos e quarenta) teve inicio conforme publicação feita no "Diario Oficial" de 21 (vinte e um) e 27 (vinte e sete) de Dezembro de 1940 (mil novecentos e quarenta) e de 4 (quatro), 13 (treze) e 23 (vinte e três) de Janeiro do corrente ano e no "Jornal do Comércio", desta cidade, de 24 (vinte e quatro) de Dezembro de 1940 (mil novecentos e quarenta) e de 3 (três), 15 (quinze) e 30 (trinta) de Janeiro de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), a troca de ações da Companhia Estrada de Ferro Vitória a Minas, incorporada a esta Companhia ex-vi do Decreto-lei n. 2.351 (dois mil trezentos e cinquenta e um) de 28 (vinte e oito) de Junho de 1940 (mil novecentos e quarenta). Aos acionistas da referida Companhia foi facultada a opção por uma das seguintes modalidades de pagamento: — 1º — recebimento de 3$200 (três mil e duzentos reis) por ação, em dinheiro; 2º — importancia idêntica em ações ordinárias nominativas désta Companhia; 3º — recebimento de 8 (oito) ações preferenciais, serie "B", por ação da Companhia Estrada de Ferro Vitória a Minas. De conformidade com o resolvido na Assembléia Geral de 18 (dezoito) de Julho de 1940 (mil novecentos e quarenta), os acionistas que preferiram pagamento em dinheiro ou em ações ordinárias foram atendidos mediante suprimento feito por diversos acionistas, tanto de numerário como de ações nominativas, recebendo estes, então, as ações preferenciais série "B", disponiveis em virtude da opção. Expirado o prazo de opção em 15 (quinze) de Abril último, depois da concessão de 3 (três) prorrogações sucessivas, devidamente publicadas, tanto no "Diário Oficial" como no "Jornal do Comercio", ficaram por substituir 18.134 (dezoito mil cento e trinta e quatro) acções da Companhia Estrada de Ferro Vitória a Minas e, para resgate déstas ações diversos acionistas, de acordo com o compromisso assumido e aprovado na Assembléia Geral de 18 (dezoito) de Julho de 1940, (mil novecentos e quarenta), recolheram aos cofres da Companhia a importancia de Rs.: 58:028$800 (cinquenta e oito contos, vinte e oito mil e oitocentos réis), que fica constituindo o "Fundo para Reembolso de Ações da Companhia Estrada de Ferro Vitória a Minas", á disposição dos respectivos portadores. Em trôca desse recolhimento os diversos acionistas receberam as ações preferenciais série "B" que haviam ficado disponiveis. Pelo exposto acima se constata que já foram entregues e recolhidas á Tesouraria désta Companhia, 61:866 (sessenta e uma mil oitocentas e sessenta e seis) ações da antiga Companhia, o que representa 77 1/3% (setenta e sete e um terço por cento) do respectivo capital, estando o reembolso das restantes assegurado pelo "Fundo" acima referido que foi devidamente depositado no Banco do Brasil, em conta especial, na forma da lei. — CONVERSÃO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS SERIE "A" EM AÇÕES ORDINARIAS NOMINATIVAS — Cumprimos, outrossim, o dever de levar ao vosso conhecimento que foram apresentadas para conversão em ações ordinárias nominativas, todas as ações preferenciais da série "A" conversiveis, ficando assim a parcela do capital, em ações ordinárias nominativas, elevada a 3.800:000$000 (três mil e oitocentos contos de réis), representados por 760.000 (setecentos e sessenta mil) ações de 5$000 (cinco mil réis) cada uma e a referente a ações preferenciais, reduzida a .... 3.200:000$000 (três mil e duzentos contos de réis) representados por 640.000 (seiscentos e quarenta mil) ações preferenciais de 5$000 (cinco mil réis) cada uma. Como consequência, torna-se necessária a substituição das atuais cautelas por outras em que os dizeres impressos exigidos pela lei, sejam modificados de acordo com as alterações havidas no capital. Em virtude da conversão supra, as ações preferenciais representam menos de metade do capital social ou sejam apenas 45,71 % (quarenta e cinco e setenta e um por cento) dêsse capital, do que resulta ficar esta Companhia organizada dentro das exigências do parágrafo único d oartigo 9º do Decreto-lei n. 2.627 (dois mil seiscentos e vinte e sete) de 26 (vinte e seis) de Setembro de 1940 (mil novecentos e quarenta). Rio de Janeiro, 3 de maio de 1941. — Ribeiro Junqueira — Alvaro Mendes de Oliveira Castro — Gastão de Azevedo Vilela — Edmundo de Castro Lopes — Francisco F. Pereira". Parecer do Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S.A., de acordo com as disposições legais, examinando a exposição feita pela Diretoria da mesma Companhia, e tendo verificado os documentos que lhe foram presentes, é de parecer que a Assembléia Geral pode aprovar a referida exposição e considerar efetivada a troca de ações da Companhia Estrada de Ferro Vitória a Minas, feita de conformidade com as deliberaçoes anteriores da Assembléia Geral e bem assim autorizar a emissão de novas cautelas em virtude da alteração das parcelas constitutivas do capital, pela conversão total das ações preferenciais série "A" em ações ordinárias, de que resulta a existencia de apenas uma classe de ações preferenciais no total de 640.000 (seiscentas e quarenta mil) ações de 5$ (cinco mil réis), que são as atuais da classe "B", ficando o capital em ações ordinárias elevado a 3.800:000$000 (tres mil e oitocentos contos de réis), representado por 760.000 (setecentos e sessenta mil) ações nominativas de 5$ (cinco mil reis) cada uma. "Rio de Janeiro, 5 de maio de 1941. — Fidelis Botelho Junqueira — Alberto Nin Ferreira — Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha". Finda a leitura, foram postas, pelo senhor presidente, em discussão a exposição da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal. Como nenhum acionista quizesse fazer uso da palavra, o sr. presidente encerrou a discussão e submeteu-os á votação, tendo sido eles unanimemente aprovados, em face do que o sr. presidente declarou efetivada a troca de ações da Companhia Estrada de Ferro Vitória a Minas, feita de conformidade com as deliberações anteriores da Assembléia Geral e, bem assim, autorizada a emissão de novas cautelas, em virtude da alteração das parcelas constitutivas do capital pela conversão total das ações preferenciais série "A" em ações ordinárias, passando assim a existir apenas uma classe de ações preferenciais, no total de seiscentas e quarenta mil (640.000) ações do valor de cinco mil reis (Rs. 5$) cada uma, que são as, primitivamente, da classe "B" e ficando o capital em ações ordinarias elevado a tres mil e oitocentos contos de réis (Rs... 3.800:000$) e representado por setecentas e sessenta mil (760.000) ações nominativas do valor de cinco mil réis (Rs. 5$) cada uma. Prosseguindo, declarou o sr. presidente que ia passar á segunda parte da ordem do dia da assembléia que, na forma dos editais de convocação, que haviam sido lidos, era deliberar sobre a emissão imediata, mediante autorização do governo, de mais cinco milhões de dolares.......... ($ 5.000.000) ou o equivalente em moeda nacional, de debentures da classe "B", de conformidade com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária de tres de março de mil novecentos e quarenta e um e pediu ao sr. primeiro secretário que lesse a exposição e o projeto de resolução que, sobre o assunto, a Diretoria da Companhia submetia á apreciação da assembléia, bem como o parecer emitido pelo Conselho Fiscal, os quais são do seguinte teôr: "Senhores Acionistas: — Na Assembléia Geral de tres de março de mil novecentos e quarenta e um, esta Diretoria solicitou e obteve autorização para emitir, depois da necessária permissão do governo federal, um emprestimo em debentures de $ 5.000.000 (cinco milhões de dolares) da classe "A" e outro de $ 5.000.000 (cinco milhões de dolares) da classe "B" ou os equivalentes em moeda nacional, afim de dar inicio aos planos de remodelação da Estrada de Ferro Vitória a Minas, e aquisição e aparelhamento das minas de ferro da Itabira. Ao apresentar o seu relatório á digna Assembléia Geral, esta Diretoria fazia vêr, desde logo, que o total de $ 10.000.000 (dez milhões de dolares), não seria suficiente para integral realização dos mesmos planos, tanto que pediu, e a Assembléia autorizou, ficasse ressalvado o direito de ser a emissão das debentures classe "B" elevada sucessivamente até o total de $ 25.000.000 (vinte e cinco milhões de dolares). Naquela oportunidade pensava a Diretoria poder fechar, desde logo, as negociações para lançamento do emprestimo e, consequentemente, os contratos de aquisição e serviços previamente organizados. Acontece, porem, que, por motivos diversos, não foram até agora decididas várias questões correlatas e sujeitas á apreciação do governo, donde resulta um atrazo que vem de maneira notavel encarecer todos os serviços e aquisições, em vista da continua ascenção dos preços de materiais, fretes maritimos, taxas de seguro, etc. Em face dessa situação esta Diretoria mandou rever os orçamentos anteriores e constatou a necessidade de ser o emprestimo em debentures classe "B" elevado desde logo a.......... $ 10.000.000 (dez milhões de dolares) para o que vem pedir a necessária autorização baseada no item b, da resolução da Assembléia Geral de três de março de mil novecentos e quarenta e um, apresentando á vossa de[illegible] o seguinte projeto de re-

((Continua na 10.ª pag.)

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A.

(Conclusão da 9.ª pag.)

solução "PROJETO: Fica a diretoria da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., autorizada a elevar, depois de obtida a necessaria premissão do governo, a serie inicial de debentures classe "B" autorisada pelo item b, da resolução da Assembléia Geral de três de março de mil novecentos e quarenta e um, ao total de $10.000.000 (dez milhões de dolares). Este emprestimo será considerado como a serie inicial de um emprestimo de vinte e cinco milhões de dolares americanos que a Companhia se reserva o direito de emitir ulteriormente, de uma vez ou em series, mediante autorisação ou autorisações do governo federal e da Assembléia Geral da Companhia. E as garantias dele serão garantidas pari-passu para as outras series cuja emissão venha a ser autorizada, até o total acima declarado; ficando entendido que cada portador da serie inicial ou de qualquer das series está de acordo com essa igualdade de grau nas garantias do total". Com a aprovação do projeto acima, a Companhia ficará habilitada a fazer face ás variações de preços verificadas e poderá executar fielmente o programa elaborado. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1941. — Ribeiro Junqueira — Alvaro Mendes de Oliveira Castro — Gastão de Azevedo Villela — Edmundo de Castro Lopes — Francisco F. Pereira". "Parecer do Conselho Fiscal: — O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., tendo examinado o relatorio da diretoria e demais documentos que foram presentes, relativos aos orçamentos para as aquisições e obras previstas para aparelhamento da estrada e das minas, é de parecer que seja aprovado o projeto de resolução apresentado pela diretoria, redigido nos seguintes termos: "PROJETO: — Fica a diretoria da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., autorizada a elevar, depois de obtida a necessaria autorisação do governo, a serie inicial de debentures classe "B" autorisada pelo item b da resolução da Assembléia Geral de três de março de mil novecentos e quarenta e um, ao total de $10.000.000 (dez milhões de dolares). Este emprestimo será considerado como a serie inicial de um emprestimo de vinte e cinco milhões de dollares americanos, que a Companhia se reserva o direito de emitir ulteriormente, de uma vez ou em series, mediante autorisação ou autorisações do governo federal e da Assembléia Geral da Companhia. E as garantias dele serão garantidas pari-passu para as outras series cuja emissão venha a ser autorizada, até o total acima declarado; ficando entendido que cada portador da serie inicial ou de qualquer das series está de acordo com essa igualdade de grau nas garantias do total". — Rio de Janeiro, 5 de maio de 1941. — Fidelis Botelho Junqueira — Alberto Nin Ferreira — Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha". — Concluida a leitura e postos, pelo senhor presidente, em discussão a exposição e oprojeto de resolução referidos, e, bem assim, o parecer do Conselho Fiscal, pediu a palavra o senhor doutor José Monteiro Ribeiro Junqueira, presidente da Companhia, que os justificou, prestando minuciosos esclarecimentos aos senhores acionistas. Continuando franqueada a palavra aos acionistas e não tendo nenhum deles querido dela fazer uso, o senhor presidente encerrou a discussão, submetendo á votação a exposição e o projecto de resolução apresentados pela diretoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Apurados os votos, verificou-se terem sido os mesmos aprovados, por unanimidade, ficando, assim, a diretoria autorizada a elevar, depois de obtida a indispensavel permissão do governo federal, a serie inicial de debentures classe "B", autorizada pelo item b da resolução da Assembléia Geral de três de março de mil novecentos e quarenta e um, ao total de dez milhões de dólares ... ($10.000.000), nos termos do projeto ora aprovado. Em seguida o senhor presidente declarou que, de acordo com os avisos de convocação já lidos, cumpria ainda á Assembléia deliberar sobre a proposta de reforma dos Estatutos, apresentada pela diretoria, para o fim de adaptá-los ao decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e atender a outras exigencias de interesse da Companhia e sobre o parecer que, quanto a ela, emitira o Conselho Fiscal. Procedeu, então, o senhor primeiro secretario, por determinação do senhor presidente, á leitura dos seguintes documentos: "PROPOSTA DA DIRETORIA — A diretoria da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., considerando que os atuais estatutos da Companhia necessitam ser alterados, afim de se reajustarem aos dispositivos do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e de atender a outras exigencias de interesse da Companhia, propõe que os mesmos sejam modificados nos termos que se seguem — ESTATUTOS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E SIDERURGIA S. A. — CAPITULO I — **Da organização, denominação, séde, fins e duração.** Art. 1º — A Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., sociedade anonima autorizada a funcionar pelo Decreto N. 4.642 de 6 de setembro de 1939, reger-se-á por estes estatutos e, nos casos omissos, pela legislação em vigor. Art. 2º — A séde da sociedade é a cidade do Rio de Janeiro, capital dos Estados Unidos do Brasil, e o foro o do Distrito Federal, podendo ser criadas agencias ou sucursais, onde for julgado conveniente pela Diretoria. Art. 3º — A sociedade tem por objeto a exploração das industrias de mineração, de siderurgia e de transportes e bem assim o comercio de minerios, dos produtos de suas industrias e tudo mais relativo a estes ramos. Paragrafo Unico — Ca... poderá exercer as atividades industriais acima enunciadas, quer diretamente, quer mediante a aquisição de ações ou debentures de companhias congeneres. Art. 4º — A duração da sociedade será por tempo indeterminado. **CAPITULO II — Do Capital Social** — Art. 5º — O capital social é de sete mil contos de réis (7.000:000$), dividido em um milhão e quatrocentas mil ... (1.400.000) ações do valor nominal de cinco mil réis (5$), cada uma, sendo setecentas e sessenta mil (760.000) ações ordinarias nominativas e seiscentas e quarenta mil (640.000) ações preferenciais, ao portador, com dividendo de seis por cento (6 %) ao ano, sem acumulação. Paragrafo 1º — As ações preferenciais não tem o direito de voto e a preferencia delas consiste apenas em prioridade na distribuição dos dividendos, assegurados as vantagens estipuladas na clausula V, letra b, do contracto celebrado entre a Companhia e a União, em 6 de agosto de 1940. Paragrafo 2º — As ações preferenciais adquirirão o direito de voto, si não forem pagos os respectivos dividendos por três (3) anos consecutivos e mantêm esse direito até o reinicio do pagamento desses mesmos dividendos. Paragrafo 3º — A propriedade das ações (com direito de voto) está sujeita ás restrições legais concernentes ás empresas de mineração e siderurgia. Art. 6º — O capital da sociedade poderá ser aumentado por deliberação da Assembléia Geral. — **CAPITULO III — Da Diretoria** — Art. 7º — A Sociedade será administrada por uma diretoria eleita pela Assembléia Geral e composta de 7 (sete) membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor Secretario, um Diretor Tesoureiro, um Diretor Técnico, um Diretor Financeiro e um Diretor Comercial. Art. 8º — O praso da gestão da diretoria será de seis (6) anos, podendo ser reeleitos os diretores. **Parágrafo Único** — O mandato da Diretoria terminará sempre em (trinta) 30 de abril. Art. 9º — Em caso de ausencia ou impedimento, o Diretor Presidente será substituido pelo Diretor Vice-Presidente e os demais uns pelos outros, de acordo com a deliberação da Diretoria, desde que esta não prefira convocar um dos membros do Conselho Fiscal ou um acionista. Art. 10º — Em caso de renuncia ou de vaga de um dos diretores, os demais escolherão um dos membros do Conselho Fiscal para desempenhar o cargo até a primeira assembléia geral ordinaria, na qual será eleito definitivamente o diretor para exercer o cargo até o termo do prazo de gestão da diretoria em exercicio. **Parágrafo Único** — Se a Diretoria julgar conveniente convocará imediatamente a Assembléia Geral para eleição do substituto. Art. 11º — Cada diretor eleito, seja ou não acionista da Sociedade, garantirá a sua gestão com a caução de vinte e cinco contos de réis.... (25:000$) em ações ordinarias ou preferenciais, não podendo levantar essa caução antes de aprovadas as suas contas pela assembléia geral. Art. 12º — Os diretores terão, além dos vencimentos fixados pela assembléia geral, a percentagem estabelecida no art. quarenta e dois (42) destes Estatutos. Art. 13º — As resoluções da diretoria serão tomadas por maioria de votos, lavrando-se atas dessas deliberações, que deverão ser assinadas pelos presentes. Art. 14º — Compete á Diretoria: a) deliberar, em geral, sobre todos os atos de administração da sociedade; b) convocar as assembléias gerais e o Conselho Fiscal todas as vezes que julgar necessario; c) organizar o relatorio, balanço, e contas anuais; d) resolver sobre a aplicação dos fundos sociais; e) autorizar as transações que julgar convenientes aos interesses da sociedade, inclusive transigir, renunciar direitos e contrair obrigações. Art. 15º — Todos os atos que envolverem compromissos, ou responsabilidades da Sociedade, salvo as ordens de serviço, serão assinados por dois diretores, a menos que uma procuração especial tenha sido outorgada a um deles ou a outrem por deliberação da diretoria. Art. 16º — Compete ao Diretor Presidente: a) convocar e presidir as reuniões da diretoria; b) fazer executar os estatutos e as deliberações da assembléia geral e da diretoria; c) abrir, rubricar e encerrar os livros de atas das assembléias gerais, os de presença, os de reuniões da diretoria e os outros que estejam sujeitos a essas formalidades; d) elaborar e submeter á aprovação da diretoria, bem como da assembléia geral ordinaria o relatorio anual dos negócios da sociedade; e) representar a sociedade em juizo ou fora dele, diretamente ou por procurador que constituir; f) imprimir a orientação geral dos negócios da Sociedade. Art. 17º — Ao Diretor Vice-Presidente compete substituir o Diretor Presidente em suas faltas e impedimentos, além dos encargos comuns aos membros da diretoria. Art. 18º — Ao Diretor Secretario compete superintender o expediente da Secretaria, além dos encargos comuns aos membros da diretoria. Art. 19º — Ao Diretor Tesoureiro compete superintender os serviços de contabilidade e tesouraria, além dos encargos comuns aos membros da diretoria. Art. 20º — Ao Diretor Tecnico, além dos encargos comuns aos membros da diretoria, compete superintender os serviços de ordem tecnica. Art. 21º — Ao Diretor Financeiro compete a superintendencia das operações financeiras da Companhia, além dos encargos comuns aos membros da diretoria. Art. 22º — Ao Diretor Comercial compete a superintendencia dos serviços de produção e venda, além dos encargos comuns aos membros da diretoria. — **CAPITULO IV — Do Conselho Fiscal** — Art. 23º — O Conselho Fiscal é composto de tres membros efetivos e tres suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral. **Parágrafo Unico** — O mandato do Conselho Fiscal começará a um (1) de maio e terminará em trinta (30) de abril. Art. 24º — Além das atribuições que por lei competem ao Conselho Fiscal, cabe-lhe mais emitir seu parecer todas as vezes que for consultado pela diretoria sobre interesses da Sociedade. Art. 25º — Cada membro, em exercicio, do Conselho Fiscal, perceberá a remuneração mensal que a assembléia geral ordinaria fixar. **Paragrafo Unico** — membro do Conselho Fiscal chamado a substituir o diretor ausente ou impedido perceberá somente a remuneração que competir ao substituido. Art. 26º — Os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes podem ser reeleitos. Art. 27º — A convocação dos suplentes do Conselho Fiscal, no impedimento dos efetivos, será feita a criterio da diretoria. — **CAPITULO V — Da Assembléia Geral** — Art. 28º — A convocação das Assembléias Gerais será feita por meio de anuncios, que serão publicados tres vezes no orgão oficial do governo e em outro jornal de grande circulação, observando-se os seguintes prazos: a) — entre o dia da primeira publicação e o da realização da assembléia geral mediará o prazo de oito (8) dias para a primeira convocação; b) — entre o dia da primeira publicação e o da realização da assembléia geral mediará o prazo de cinco (5) dias para as convocações posteriores. Art. 29º — Os anuncios conterão, em resumo, a ordem do dia da assembléia geral, o local, dia e hora da reunião. Art. 30º — O proprietario de ações nominativas deverá tê-las inscritas em seu nome nos livros de registro da Sociedade, com a antecedencia de trinta (30) dias das assembléias gerais, para que possa tomar parte nelas. Art. 31º — O acionista poderá fazer-se representar nas assembléias gerais por procurador legalmente constituido, devendo este procurador ser sempre um acionista da sociedade. Art. 32º — As procurações dos acionistas e os documentos comprobatorios da qualidade para representação nas assembléias gerais deverão ser depositados na séde da Sociedade, com a antecedencia pelo menos, de quarenta e oito (48) horas, sob pena de não poder o procurador ou o representante exercer o mandato. Art. 33º — O possuidor de ações ao portador deverá depositá-las na séde da Sociedade, com a antecedencia de tres (3) dias para as assembléias gerais, para que possa tomar parte nelas. Art. 34º — A assembléia geral será presidida por um acionista, escolhido pelos presentes, o qual convidará dois outros acionistas para servirem de secretarios e constituirem a mesa. Art. 35º — A assembléia geral ordinaria realizar-se-á nos quatro (4) primeiros meses após a terminação do exercicio social. Art. 36º — A assembléia geral ordinaria terá por objeto a leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas da diretoria, assim como eleição dos diretores e membros do Conselho Fiscal. Art. 37º — As assembléias gerais extraordinarias somente poderão deliberar sobre o assunto que der motivo á convocação e a qual será feita pelas pessoas a quem a lei conferir o direito de fazê-lo, todas as vezes que o reclamarem os interesses da sociedade. Art. 38º — Observado o disposto nos artigos 30, 32 e 33 destes Estatutos, todo acionista terá direito a tomar parte nas assembléias gerais e discutir os negócios da sociedade. Só poderão, entretanto, votar os proprietarios de ações ordinarias, salvo a hipótese do Paragrafo 3º do artigo cinco (5) destes Estatutos. Art. 39º — Cada ação ordinaria dá ao seu proprietario o direito de um (1) voto nas deliberações das assembléias gerais. **CAPITULO VI — Do Exercicio Social.** — Art. 40º — O ano social coincidirá com o ano civil. Art. 41º — O lucro social será constituido pelo produto das operações da sociedade, depois de deduzidas todas as despesas. Art. 42º — Do lucro anualmente verificado, far-se-á antes de qualquer outra a dedução de cinco (5 %) por cento, para a constituição de um fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital. Esta dedução deixará de ser obrigatoria logo que o fundo de reserva atinja vinte por cento (20 %) do capital social, que será reintegrado quando sofrer diminuição. Do restante serão retirados: a) vinte por cento (20 %) para fundo de depreciação e renovação de maquinismos e instalações; b) cinco por cento (5 %) que serão distribuidos em partes iguais aos diretores, observado o disposto no artigo 134 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. **Parágrafo Unico** — Depois de feitas as deduções acima estabelecidas, o saldo constituirá o dividendo, que será distribuido entre os acionistas. **CAPITULO VII — Da Estrada de Ferro Vitoria a Minas** — Art. 43º — A Estrada de Ferro Vitoria a Minas, de concessão da Companhia, reger-se-á pelo decreto-lei n. 2.351, de 28 de Junho de 1940, será explorada em separado, afim de que sejam dados á sua receita e despesa o controle estabelecido entre a Sociedade e o Governo Federal". Art. 44º — Em tudo o que disser respeito á execução dos contratos relativos á Estrada de Ferro Vitoria a Minas, de que a Sociedade é concessionaria, será esta representada, quer perante as autoridades públicas federais, estaduais e municipais, quer perante as empresas e particulares, com que mantenha relações, pelo Diretor Vice-Presidente. Art. 45º — Ao Diretor Técnico competem todos os atos de administração interna da Estrada de Ferro Vitoria a Minas, e, bem assim, substituir em seus impedimentos o Diretor Vice-Presidente. **CAPITULO VIII — Da liquidação, da transformação, da incorporação e da fusão.** — Art. 46º — A liquidação, a transformação, a incorporação e a fusão com outra sociedade proceder-se-á de acordo com o que deliberar a assembléia geral extraordinaria, que para esses objetivos fôr convocada. **CAPITULO IX — Disposições transitorias.** Art. 47º — O mandato da Diretoria e do Conselho Fiscal, ora em exercicio, terminarão em 31 de março de 1942. Art. 48º — Os cargos de Diretor Financeiro e Director Comercial serão preenchidos quando os interesses da Companhia o exigirem, a criterio da Diretoria, que o convocará para elegê-los, assembléia geral extraordinaria. **Paragrafo único** — Enquanto não forem preenchidos os cargos de Diretor Financeiro e Diretor Comercial, as suas funções serão desempenhadas, respetivamente, pelo Diretor Técnico e Diretor Secretario. Rio de Janeiro, 3 de maio de 1941 — Ribeiro Junqueira — Alvaro Mendes de Oliveira Castro — Gastão de Azevedo Villela — Edmundo Castro Lopes — Francisco F. Pereira". "**Parecer do Conselho Fiscal** — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., tomando conhecimento da proposta da Diretoria para a reforma dos Estatutos datada de 3 do corrente, afim de os reajustar ás disposições do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, opinam seja a mesma aprovada pela assembléia geral, por isso que não só atende aos interesses da Companhia, como tambem satisfaz ás normas do decreto-lei acima indicado. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1941. — Fidelis Botelho Junqueira — Alberto Nin Ferreira. — Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha. Finda a leitura dos documentos acima mencionados, o sr. presidente declarou-os em discussão. Pediu, então, a palavra, o acionista sr. Alfredo Gastão Villemor do Amaral Filho e disse que, estabelecendo os estatutos, ora propostos, que o prazo de gestão da Diretoria seria de seis anos e que o seu mandato, bem como o do Conselho Fiscal, terminaria sempre no dia trinta (30) de abril, sugeria á assembléia que fosse alterado o artigo quarenta e sete (Art. 47º) das Disposições Transitorias, para o fim de se estipular que o mandato da Diretoria, ora em exercicio, ficará prorogado até trinta de abril de mil novecentos e quarenta e cinco, data em que completará seis annos de gestão e o do Conselho Fiscal, tambem ora em exercicio, até trinta de abril de mil novecentos e quarenta e dois, ficando assim redigido o citado artigo quarenta e sete (47) dos estatutos em discussão: — "O mandato da Diretoria e do Conselho Fiscal, ora em exercicio terminarão, respectivamente, em 30 de abril de 1945 e em 30 de abril de 1942". Continuando franqueada a palavra aos srs. acionistas, como nenhum deles quizesse dela fazer uso, o sr. presidente encerrou a discussão e declarou que ia submeter á votação, capitulo por capitulo, a proposta de reforma dos Estatutos apresentada pela Diretoria, a emenda sugerida quanto ao artigo quarenta e sete (47), das Disposições Transitorias, pelo acionista Alfredo Gastão Vilemor do Amaral Filho, e, bem assim, o parecer emitido, sobre aquela proposta, pelo Conselho Fiscal. Realizada a votação, verificou-se que a proposta da Directoria, com a emenda acima referida, foram unanimemente aprovados, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Declarou, então, o senhor presidente que, em face da deliberação unanime da assembléia geral, que acabava de ser tomada, a Companhia passava a reger-se pelos estatutos constantes da proposta lida pelo primeiro secretario, alterada, apenas, no tocante ao artigo quarenta e sete (47), das Disposições Transitorias, o qual passará a ter a seguinte redação: — "O mandato da Diretoria e do Conselho Fiscal, ora em exercicio, terminarão, respetivamente, em 30 de abril de 1945 e em 30 de abril de 1942." Nada mais havendo a tratar e como nenhum acionista quizesse fazer uso da palavra, o senhor presidente, antes de encerrar a assembléia, mandou lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pela mesa, por todos os acionistas presentes e por mim secretario, que a lavrei. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1941.

Gustavo Adolpho Villéla — 2º secretario

Jonathas Nunes Pereira — Presidente

Marcello de Amorim Castello Branco — 1º secretario

Edmundo Castro Lopes
Castro Lopes & Tebyriçá
Francisco F. Pereira

p.p Gilberto Guimarães Villéla — Gustavo Adolpho Guimarães Villéla
p.p Cia. Minas do Rio Carvão — Gustavo Adolpho Guimarães Villéla
Amynthas Jacques de Moraes
Alvaro Mendes de Oliveira Castro
José Monteiro Ribeiro Junqueira
Mario W. Tebyriçá

Vanor Ribeiro Junqueira
Renato Monteiro Junqueira
Fidelis Botelho Junqueira
Alfredo Gastão Villemór Amaral

Nova linha da Panair de Manaus a Tabatinga

Na última reunião da Comissão Especial de Fronteiras, ficou resolvido que se transformasse em diligência os processos originarios dos requerimentos de Cleto Mitho Gonzalez, Odorico Guimarães e Ari Pereira dos Santos, Leal, Santos, S. A., e Domingos Nocchi & Irmão, todos residentes e estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul; como tambem solicitar informações ao governo do Estado de Mato Grosso acerca das petições de Jorge Muzuris, Manoel Antonio Domingues, Taher Mohamed, Mahmud Khodes Abrão, Rosa Cadario, Natalio Abrahão, Milhem Abud, Agop Beujekian e Teófilo Nicoláu, residentes no mencionado Estado.

Ficou ainda deliberado confirmar a autorização já dada á Panair do Brasil S. A., para realizar serviços aereos na faixa da fronteira e prolongar a linha de Manáus a Benjamin Contan.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9.ª pag.)

CAMARA SINDICAL
DIA 11

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Londres:		
Libra área	—	79$210
	A' vista	
Libra área	67$410	79$890
Libra esterlina	—	—
Suiça	—	4$304
Portugal	—	$795
Japão	—	4$655
Nova York	16$366	19$733
Suécia	—	4$730
Argentina	—	4$636
Chile	—	$659
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	6$685

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES EM VIAJANTES

Dollar	—	20$205
Alemanha:		
Reichsmark	—	3$601
Peso argentino	—	4$509
Escudo	—	$874
Libra área	—	79$850
Lira	—	$918
Franco suiço	—	5$000
Reisemark	—	3$601

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Desde 1º do mês		
Ontem		350.735.401
Total		350.735.401
Lira	—	1$038
Franco suiço	—	4$897

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e calmo, com negocios mais desenvolvidos, sobre a maior parte dos papeis, em evidencia como se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS	
10	D. Emissões port.	818$0
25	Idem	820$0
6	Idem	825$0
42	Idem	823$0
51	Reajustamento	872$0
23	Idem	873$0
	Obrigações:	
75	Tesouro 1932	1:075$0
27	Idem 1930 de 500$	505$0
	Apólices Municipais:	
42	Empréstimo de 1931	217$0
	Prefeitura dos Estados	
42	B. Horizonte	930$0
	Estaduais	
17	Minas 7%, port.	903$0
18	Idem 500$	440$0
250	Minas 1ª serie	178$0
41	Idem	178$5
232	Idem 2ª serie	182$5
188	Idem	182$0
100	Idem 3ª serie	184$0
282	Idem	183$0
20	Idem	183$5
76	Idem	182$5
212	Pernambuco	89$0
20	Idem	90$0
270	Rodoviários E. Rio	620$0
210	S. Paulo	215$0
38	Idem	215$5
48	Idem Uniformisadas	1:054$0
	Ações de Bancos	
250	Comércio, nom.	395$0
59	Funcionários Públicos	50$0
	Ações de Companhias	
40	Paulista E. Ferro	220$0
600	S. Jerônimo Ord.	136$0
6	D. Santos, port.	244$0
85	B. Mineira, port.	436$0
100	Idem	439$0
	Debentures	
20	Bco. L. Brasileiro	207$0
66	Cia. Antártica Paulista	212$0
15	Cia. Carris Porto Alegrense	208$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 ao preço de 21$600 por 10 quilos, na pedra.

Até as 11 horas, venderam-se 685 sacas e mais tarde 747 no total de 1.432, contra 127 ditas, anteriores.

Fechou estavel.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	23$500
Tipo 4	23$100
Tipo 5	22$600
Tipo 6	22$100
Tipo 7	21$600
Tipo 8	21$100

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$100
Café comum	1$900
Pauta semanal	
E. do Rio:	
Café comum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS	
Pela Central	6.629
Pela Leopoldina	625
Por cabotagem	—
Reg. Rio de Janeiro	—
Total	7.254
Desde 1º do mês	85.690
Desde 1º de julho	1.901.684
EMBARQUES	
Rio da Prata	7.750
Estados Unidos	5.250
Cabotagem	10
Total	12.040
Desde 1º do mês	23.557
Desde 1º de julho	1.989.147
Consumo local	1.000
Estoque	290.695
Café revertido ao estoque desde 1º de julho	156.401

MERCADO DE AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem, firme e sem alteração nos preços.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	596
Saidas	1.160
Estoque	30.445

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

O mercado de algodão regulou ontem, estavel e com os preços irregulares.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.622
Saidas	420
Estoque	19.843

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 4	Nominal
Matas e Paulista:	
Tipos 3 e 5	Nominal

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Candidatos a motoristas chamados a exame, hoje, ás 7,45, turma A:

Alvaro Santos Silva, Manuel Antunes de Figueiredo, Guilherme Ferreira da Rocha, Serafim Moreno, João Batista Filho, Nelson Ribeiro de Barros, Francisco Duque Guimarães, João Henriques Harfard Sardinha, Carlota Maia Tayler, Edite Maria Magnus, Francisco Ramalho da Silva Carneiro, Margarida Frank.

PROVA REGULAMENTAR

Luigi Papa.

TURMA SUPLEMENTAR

Gerss Mentuk, Nicanor Faria de Araujo, Elisio Candido.

Turma B:

Eugenio Massos, Fernando de Campos Gentil, Nicolau Nassen, Jardel Geraldo de Sousa Machado, Antonio Pinto da Silva Marques, Alcides Galdino, Miguel Placido de Lima, Jorge Mar... dos Santos, Euvaldo Batista da Gama, Feliciano de Paula, João Alves da Fonseca, Armando Brigido.

RESULTADO DOS EXAMES ONTEM

Aprovados: Carlos Amando Lira ...deira, Francisco Veloso Pederneiras, José Dias Martins, Epaminondas Guimarães de Oliveira, Paulo Flores de Aguiar, Pedro Batista de Oliveira Neto, João Evangelista da Costa Junior, Francisco Alves Viana, Carlos Santos Filho, Odilon ...beiro, Jardelino Francisco Barbosa, Jorge de Melo Feijó, Alberto Pires Ant...tante, Vera Mendes Pimentel, Maria Celeste Cordeiro de Oliveira, José Joaquim Pires Pinheiro, Ernesto Neumann, Antonio Inacio Nunes, Luiz Nascimento.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: P. 511 — 565 — 821 — 961 — 9001 — 9265 — 9840 — 20486 — 20727 — 20... — 21483 — 23080 — 28183 — 29427 — 31078 — 31439 — 33496 — 33822 — 350... — Exp. 179.

Desobediencia ao sinal: P. 3152 — 30.. — 3735 — 3895 — 4126 — 6937 — 730.. — 10186 — 11952 — 13207 — 8730 — 93.. — 9332 — 22524 — 23595 — 24612 — 25501 — 25676 — 26001 — 28233 — 31... — 32220 — 33352.

Interromper o transito: P. 9252.

Contra mão: P. 31546.

Contra mão de direção: P. 22435 — 24171.

Falta de atenção e cautela: P. 12830 — 6896.

Abandonado: P. 4049 — 20284 — 31... — 29707.

I. A. P. E. T. C.: R. J. 1-5407 — S. P. 1-56786 — P. 530 — 1688 — 2... — 4250 — 4507 — 5351 — 6056 — 6281 — 6451 — 7800 — 10139 — 11073 — 13151 — 14220 — 15430 — 15573 — 19174 — 23... — 26114 — 31307.

Alta dos títulos do governo americano

COMO FUNCIONOU ONTEM A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje firme. Os titulos funcionaram sustentados.

O algodão operou com a cotação de 13.74 para as entregas no mês de julho próximo.

A libra esterlina abriu a 4.04.

O FECHAMENTO DA BOLSA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou em alta. O Santos, a termo, fechou oscilando entre 10 a 16 pontos de alta, vendendo-se 125 lotes.

Os contratos Rio fecharam com 15 pontos de alta, sendo vendidos 3 lotes.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não mudaram.

O MERCADO DE CAFE'

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, com movimento calmo de negocios. Os titulos do governo estadunidense fecharam em alta. Foram negociados em Bolsa 440.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.03,50.

No mercado de algodão registrou-se uma alta de 12 a 15 pontos, sendo o disponivel cotado a 14.57 e o termo, para julho e agosto, respectivamente, a 13.88 e 14.03.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Jonatas Nunes Pereira. Vend.: Fabrica de L. S. Salvador. Local: Estrada Barra de Guaratiba. Tamanho: 17,00 x 35,20. Preço: 8:600$000.

Comp.: Lamartine Pinheiro Alves. Vend.: Afonso de Castro Sampaio. Local: rua Barão de Itapagipe. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 35:000$000.

PREDIOS

Comp.: Julien Clare Bilbão Jamet. Vend.: não determinado. Local: rua Joaquim Nabuco 198. Tamanho: 10,50 x 36,00. Preço: 240:000$000.

Manuel Francisco Campos. Vend.: Cia. Imobiliaria Juranelli S. A. Local: rua Frei Caneca 442. Tamanho: 6,50 x 30,00. Preço: 32:000$000.

Comp.: Stefano Sebrula. Vend.: Antonio de A. Soares. Local: rua Alice de Freitas 68. Tamanho: 11,00 x 30,00. Preço: 16:500$000.

Comp.: Olga de Almeida. Vend.: Cia. Territorial Rio de Janeiro. Local: rua Taquaretininga 41. Tamanho: 8,00 x 40,60. Preço: 1:600$000.

Comp.: Pascoal Alfredo Livio. Vend.: Américo Fernandes Garrido. Local: rua Maranhão 31. Tamanho: 20,00 x 43,40. Preço: 43:000$000.

Comp.: José Loureiro. Vend.: Ludovina Iglesias. Local: rua Humboldt 59. Tamanho: 10,00 x 28,00. Preço: 20:000$.

Comp.: Margarida Adelaide Silveira. Vend.: Severio Florio. Local: Lad. S. Tereza 310. Tamanho: 5,00 x 8,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Aldemar Pereira Pinto. Vend.: Elisa Melo. Local: rua Parintins 46. Tamanho: 32,00 x 75,00. Preço: 32:000$000.

Comp.: Maria A. Teixeira Boavista. Vend.: Hugo Hermann. Local: rua Hermenegilda 66. Tamanho: 19,00 x 45,00. Preço: 80:000$000.

Comp.: Valdemiro Pinheiro. Vend.: Manuel Pinheiro. Local: rua Conselheiro Leonardo 31. Tamanho: 6,45 x 29,83. Preço: 10:000$000.

Alvarás

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Geraldo Martins, av. Rainha Elisabete 14.

Banco Hipotecario Lar Brasileiro, av. N. S. de Copacabana 1.319.

J. B. Melo Abreu, rua do Riachuelo, 324.

Irma do Rosario Castellano, rua Navarro 234.

Paulo Jacob, rua General Glicerio 41.

Peter Fuss, av. Visconde de Albuquerque 208.

Freitas Bastos e Pires Rebelo Ltda., rua Faro 22.

Simon Boutman, rua Osorio de Almeida 62.

Lucie Grand Masson e outros, praia de Botafogo 198.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Marcos José Viana de Barros, Emilio de Araujo Ramos, Feliciano Porto de Sá, Afranio Gomes, Paulino Santiago, Emerson Rodrigues, Julio Cardoso, Publio Nogueira Lima, Aurino Monteiro;

Senhoras: Altair Barbosa Winchers, esposa do sr. Helio Winchers, Nadege Coseuza de Araujo, esposa do sr. Alberto Fernandes de Araujo, Malva Jardim de Sousa, esposa do sr. Marcelino Batista de Sousa;

Senhoritas: Shirlei, aluna da Escola Normal, filha do casal Eduardo Max da Costa-Irene Rolim Costa, Carmen Negreiros, filha do sr. Olimpio Negreiros;

Meninos: Eurico, filho do sr. Eurico Leal, Caetano, filho do sr. Pascoal Segreto Sobrinho e sra. Flora Segreto.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorita Iracema de Andrade, filha do casal Arnaldo Joaquim de Almeida-Clementina Loureiro de Andrade.

— Faz anos amanhã a menina Eliani Prates, filha do sr. José Prates e da sra. Maria Jesus Prates, professora, residentes em Niterói.

Nascimentos

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Sonia, filha do sr. Olivio Castanheira e sra. Zulma Boris Castanheira;

— Edina, filha do sr. Marcelo Rodrigues Pinto e sra. Isaura Borges Pinto,

— Joel, filho do sr. Jorge Caldas e sra. Iris de Brito Caldas;

— Romildo, filho do sr. Augusto Caldas Vieira de Melo e sra. Maria Antoneta Barbosa de Melo;

— Luiz, filho do sr. Luiz R. Saldanha e sra. Arminda Macedo Saldanha;

— Eneida, filha do sr. Virginio de Almeida Casper e sra. Dóra Carrilho Casper;

— Aline, filha do sr. Teófilo Vanile de Morais e sra. Ceci Batista de Morais.

— Helio, filho do sr. Audemaro Moscoso e sra. Maria das Graças Cardoso Moscoso;

— Irani, filho do sr. Beroaldo Martins e sra. Eliete Medeiros Martins.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Edite Martins Ferreira, filha do falecido negociante sr. Francisco Martins Ferreira e sra. Carmen P. Ferreira, com o sr. Antonio Correia Pinto, gerente da Cia. "Expresso Federal".

O ato civil será realizado ás 12 horas, na 9ª Circunscrição, sendo padrinhos por parte da noiva o sr. Flávio Ferraz, medico na cidade de S. Paulo, e sra. Laura Rosseti Ferraz, e por parte do noivo o sr. Euclides Correia Pinto, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal, e sra. Hortencia Correia Pinto.

A ceremonia religiosa será celebrada ás 17.30, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, tendo como padrinhos do noivo o sr. Joaquim Correia Pinto, chefe de gabinete do prefeito do Distrito Federal e sra. Cinira de Oliveira Pinto, e por parte da noiva o comandante Lauro Martins Ferreira e sra. Luiza Leme N Ferreira.

Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja e partirão em seguida para Santos, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria da Penha Santiago, filha do sr. Osvaldo Santiago, funcionario do Departamento dos Correios e Telegrfos, e sua esposa a sra. Aurelia Maffi Santiago, com o sr. Nilton de Sousa Cardoso, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal.

Os atos, civil e religioso, serão efetuados na residencia dos pais da noiva, á rua Bento do Amaral, 24, Engenho da Rainha.

Festas

O Clube Ginástico Português promoverá este mês duas divertidas reuniões, para o êxito das quais a diretoria contratou varios elementos artisticos que lhes darão maior relevo.

A primeira festa será no dia 21, das 22 ás 3 horas, com trajo tipico de caipira ou de passeio, e a segunda, dedicada ás crianças, está marcada para o dia 29, das 16 ás 19 horas.

— O Clube de S. Cristovão, detentor de tão belas tradições na vida mundana da cidade, vai realizar amanhã, em sua sede uma festa em homenagem á imprensa.

A festa terá inicio ás 20 horas e se prolongará até ás 2, e a diretoria do clube, tendo á frente seu presidente, sr. Claudionor Rocha de Sousa, está empenhada em que nada venha a faltar para seu completo êxito.

— Realizar-se-á amanhã, ás 14.30, a inauguração da sala de Radiologia Dentaria da Policlinica de Botafogo.

Após a solenidade, será feita distribuição de brindes ás crianças matriculadas em seus serviços.

— Realiza-se hoje, ás 16.30, com um bem organizado festival de arte, o encerramento da exposição de pintura da sra. Iveta Ribeiro, no salão nobre do Liceu Literario Português.

O festival consta de varios numeros de canto, pela sra. Lucina Amora, com acompanhamento ao piano pela sra. Iza Martins, devendo apresentar-se, ainda, outros elementos artisticos.

Será prestada por essa ocasião, pelo Clube das Vitórias Regias, uma homenagem á sra. Iveta Ribeiro, presidente dessa associação cultural feminina.

— Já constitue uma nota obrigatória de elegancia e registo das reuniões que a Orquestra Sinfonica Brasileira oferece, todos os domingos, pela manhã, a sociedade carioca, no Palacio Teatro.

Para apreciar e aplaudir o esplendido conjunto, formado de elementos patricios, o publico já se habitou a afluir, naqueles dias, ao referido teatro, prestigiando, por esse modo, uma iniciativa realmente louvavel e digna de estimulos, e formando reuniões de elegancia de acentuado e expressivo valor.

A audição de amanhã consta da interpretação das lindas valsas vienenses de Johan Strauss, tão queridas do nosso público amante da boa música.

Diplomaticas

Por motivo do aniversario natalicio de sua majestade o rei Gusthvo V, o ministro da Suécia e sra. Weidel receberão no dia 16, das 17 ás 19 horas, na sede da legação, rua Marquês de Olinda, 64, os membros da colonia sueca.

Hospedes e viajantes

Regressa amanhã para Uruguiana, Estado do Rio Grande do Sul, o general Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, que aqui veiu visitar sua familia, em gozo de férias.

S. ex., que vai reassumir o comando da 3ª Divisão de Cavalaria, sediada naquele Estado, viajará pelo "Itape", que deixará o nosso porto amanhã, domingo, ás 14 horas, do armazem 13 do Cais do Porto.

Ação de graças

Na igreja de N. S. do Carmo, realiza-se hoje, ás 11 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. F. C. Scovile, diretor de publicidade da Light, mandada rezar pela sua esposa, sra. Loreta Lopez Scoville, oficiando nesse ato religioso o rev. padre Oliverio Kraemer.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Antonio Lins Correia de Araujo, 10.30, matriz da Candelaria; Adelino Macedo, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Eugêne Stalder, 11 horas, igreja da Candelaria; Altina Exaura da Cunha, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Estanislau Gratacós Fabrega, 10 horas, igreja de N. S. do Rosario e São Benedito; Hilda Pires de Paula Domingues, 8 horas, igreja de Santo Sepulcro (Cascadura); Gertrudes Rosa da Silva, 9.30, igreja do Carmo; Noemia Ferreira Ribeiro, 7.30, matriz de Bomsucesso; Emilia Marzano, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Jorge Biel, 8.30, matriz de S. Francisco Xavier; Josefa Dantas Leite de Oliva, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Maria José Machado, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; professora Angela Castel Fontes Martins, 9 horas, igreja de S. José; Valentina Fernandes Garrett, 9 horas, matriz do Engenho Novo; Edna da Silva Martins, 8 horas, igreja do Santissimo Sacramento, Francisco Ferreira Gonçalves, 9 horas, igreja da Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra.

EMBAIXADOR JULES HENRY — Recebida através do noticiario telegrafico a infausta noticia do falecimento do sr. Jules Henry, embaixador da França em Ankara, e que iguais funções desempenhou no Rio de Janeiro, a representação diplomatica francesa nesta capital recebeu inúmeras demonstrações de pesar e de simpatia.

Para o eterno descanso da alma do sr. Jules Henry, a embaixada da França no Rio de Janeiro mandará rezar missa na igreja dos Padres Dominicanos, á rua Araujo Gondim n. 60 (Leme). Essa ceremonia terá lugar ás 10 horas da proxima terça-feira, dia 17.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 20,9.
Minima — 18,6.
Tempo perturbado, com chuvas.
Temperatura em declinio.
Ventos do quadrante sul, frescos.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional.

Na Pagadoria de Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no décima quarto dia: Montepio Civil da Marinha, de A a Z, e diversas pensões da Marinha, de A a Z.

Extranumerarios do Serviço de Aguas e Esgotos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado de cambio a 79$800; o dolar a 19$710 e o peso-argentino a 4$680.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Atos do ministro — O ministro da Justiça despachou os seguintes requerimentos:

Humberto Tomezzoli, residente no Estado de São Paulo, apresentando um memorial — Sele o memorial e documentos que o acompanharam.

Joaquim de Oliveira, solicitando certidão — Nada há que deferir, visto que o documento a que se refere não foi anexado ao processo.

Jácomo Carrocino, solicitando restituição de documento — Indeferido.

Leopoldine Polly Wettl, residente nesta capital, solicitando restituição de um documento — Faça reconhecer a firma da petição.

Mindla Gambarg, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Lisa Bauer, residente nesta capital, solicitando naturalização — Aguarde que se complete o prazo da lei.

Fritz Rosenwald, residente nesta capital, solicitando naturalização — Aguarde que se complete o prazo da lei.

Não obteve naturalização — O ministro da Justiça, tendo em vista os antecedentes criminaes de Jorge Endelyi, residente no Estado de São Paulo, indeferiu o requerimento em que o mesmo solicitou naturalização.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Designação de bancas — Foram designadas as seguintes bancas examinadoras para concursos e provas de habilitação:

Fiscal de consumo — José Rezende Silva (presidente), Lafaiete Garcia (substituto eventual do presidente), Jorge Felipe Kafuri, Mario Veloso, Mario da Veiga Cabral, Oscar Saraiva, Quintino do Vale, Salvador Inneco e Teodomiro Rotier Duarte.

Guarda-livros — Coronel Jonas Morais Correia (presidente), Danton do Couto (substituto eventual do presidente), Anibal Fernandes Costa, Ansgar Knud Jensen, Clovis do Rego Monteiro e Felinto Epitacio Maia.

Auxiliar de ensino VII — Manoel Marques de Carvalho (presidente), Amerilio Gurgel de Alencar, Alvaro Kilkerry e Antonio de Sousa Moreira.

Inaugura-se hoje — Será inaugurado hoje, como foi anunciado, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, ás 14,30 hras, o Curso de Extensão de Administração Pública, criado pelo DASP, presidindo a solenidade o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

As aulas do referido Curso terão inicio segunda-feira próxima, dia 16, excetuadas as de Estatistica, que somente começarão a funcionar terça-feira.

Monografias — As inscrições ao concurso de Monografias continuam abertas até o dia 6 de setembro próximo vindouro. Qualquer informação a respeito do mesmo poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional), onde tambem poderão ser procuradas informações a respeito dos demais concursos e provas abertos.

Apostila — O ministro da Justiça em nome do presidente da República declarou que a reforma do capitão pharmaceutico da Policia Militar do Distrito Federal, Camerino Nascimento de Lima, de quem trata a Carta Patente de 10 de novembro de 1938, concedida por decreto de 4 de novembro próximo findo, deve ser considerada nos termos dos arts. 69, 70, letra "a", 76 e 87 do regulamento aprovado pelo decreto n. 3.273, de 16 de novembro de 1938, visto ter sido julgado invalido e incapaz para o serviço militar e contar 28 anos, 9 meses e 12 dias do mesmo serviço, e não como consta do decreto de 10 de outubro do corrente ano.

MINISTERIO DA FAZENDA

Cauções — O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou, nos processos respectivos, as restituições das cauções efetuadas pelas firmas — Transporte Aero-Brasileiro, Limitada, Souza Vieira e Cia., Santos Gonçalves Limitada, Aristides Ferreira da Costa, Panificadora Independente Vila Isabel, Ferreira Filho e Cia., Antonini, Rubino Limitada.

Cartas-Patentes — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir á Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais a operar nas cidades de Santos e Goiania.

Pagamentos — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou encaminhar á Diretoria da Despesa Pública o aviso do ministro da Viação, que delega competencia ao capitão Landry Sales, diretor dos Correios e Telégrafos, para empenhar despesas, expedir ordens de pagamento e requisitar adiantamentos.

Coletorias — Foram aprovados os atos das Delegacias Fiscais na Baía e São Paulo, concernentes á anexação das coletorias federais de Paripiranga á de Cicero Dantas e de Ariranha á de Santa Adelia.

MINISTERIO DO TRABALHO

Arrecadação pelos Institutos — A Comissão Executiva do Monumento dos Trabalhadores Nacionais ao Presidente Getulio Vargas entregou ao ministro do Trabalho o memorial em que a comissão incumbida de dirigir o movimento em São Paulo solicita áquele titular permissão para descontar por intermédio dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, a importancia correspondente a 1/2% sobre os vencimentos de cada trabalhador, no mês que fôr determinado, revertendo esse desconto em beneficio da construção do monumento.

Secundando o pedido dos trabalhadores paulistas, a Comissão Executiva acentua que a medida alvitrada virá facilitar a arrecadação das contribuições pleiteando, por isso, que ela seja extensiva a todo o país.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação de São Paulo — Durante o periodo de janeiro a maio do corrente ano, a exportação pelo porto de Santos ultrapassou de 100 milhões de quilos de produtos diversos, contra quarenta milhões em igual periodo do ano anterior.

Essa comunicação auspiciosa, levada ao conhecimento do ministro Interino Carlos de Sousa Duarte pelo diretor do Serviço de Economia Rural, adianta ainda que foram classificados em São Paulo, na estação atual terminada em maio, 145 milhões de quilos, contra 116 milhões na estação anterior.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Apostila — Retificando para Rubens Coutinho de Brito, o nome do professor do curso primario, designado em 4 de março de 1941.

Despachos do secretario geral:

Maria Amelia de Rezende Martins, Augusto Nunes das Neves, Clemente Martins da Silva, Antonio Gomes de Oliveira, Guadalupe Compaus Serqueira, Evangelina Fonseca Faria, Antero Novelino, Benedito Isidoro dos Santos — Restituam-se.

Auri Bernard — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor

Designação:

Do inspetor de alunos Clelia Tornaghi Cioffi, para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Orsina da Fonseca".

Despachos do diretor

Leopoldina Carvalho do Couto — Deferido, de acordo com a informação.

José Marques da Rocha — Deferido. Cancele-se a matricula.

Julia Marcedo dos Santos — Perempto. Arquive-se.

Antonio Antunes Batista, Jeni Olimecha — Compareça para esclarecimentos.

Internamento de menor:

Cesarina da Silva, Hermes dos Santos Pimentel, Maria Paulina Amelia Lima — Compareça para esclarecimentos.

Olga de Carvalho Baeta — Perempto. Arquive-se.

Ensino particular:

Antonia Bain, Helena Nogueira Rodrigues, Emilia Justina Mendes de Freitas, Lucilia Ribeiro — Registe-se.

Cândida Ribeiro da Costa, Irma Catilina, Amador José Lopes — Submeta-se á inspeção de saude.

Inez Barreto Correia D'Araujo — Compareça para esclarecimentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

165 — 436 — 901 — 1402 — 1652
4553 — 4795 — 4822 — 4887 — 6493
6542 — 6900 — 7054 — 7474 — 7693
9503 — 9577 — 10235 — 13152 — 14633
16650 — 16953 — 17309 — 17380 — 18653
19449 — 20084 — 22090 — 23990 — 24964
27763 — 28802 — 30230 — 30230 — 31728
31913 — 41213.

Atrazados

3003 — 4426 — 5899 — 7232 — 8036
9598 — 10667 — 14493 — 15479 — 16698
17536 — 18461 — 19032 — 19437 — 22970
24244 — 29133 — 30434 — 41549.

Silvino Lopes Marinho — Indeferido pór falta de fundamento legal.

Paulo Coelho, Ernesto Diniz do Nascimento, João Baltazar de Oliveira, Alfredo Cunha Campos — Aguardem a chamada.

Alzira Davel Ferreira — Compareça com urgencia.

Djalma Franklin Arruda — Compareça com urgencia.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente — Despacho do secretario geral:

Roberto Vanderlei — Nada há que deferir, á vista do despacho do prefeito exarado no oficio 1074, do Departamento de Vigilancia.

Antigos aferidores — Arquive-se, por falta de amparo legal.

Amelia Barroso Corrêa — Indeferido á vista das informações e do parecer do secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do artigo 70 do decreto-lei 1.713, de 1939, cujas disposições não foram observadas.

Carlos Pereira da Silva — Cumpra-se a lei.

Rosa Felice Rizzo — Indeferido á vista das informações e do parecer do secretario geral de Educação e Cultura, por falta de amparo legal.

Valentim Pereira e Antonio Rodrigues Gomes — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Despacho do assistente:

Antero Gomes, Antonio Teodoro de Souza, Arlindo Rodrigues, Augusto Ernesto de Oliveira, Augusto José da Silva, Aurelio Fernandes, Clovis Bevilaqua da Cunha, Felisberto Davi Teixeira, Francisco Ferreira 2º, José Rodrigues da Silva, Manoel Coelho de Oliveira, Manoel Joaquim Fernandes, Manoel Loureiro 1º, Palmira Silva e Paulino Barbosa da Silva — Anexe os documentos.

Departamento do Pessoal — Pagamentos:

Serão pagos no dia 17 de junho:

a) — Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 31 de maio.

b) — Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento, fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e adidos sem exercicio.

c) — No gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, as seguintes matriculas do nucleo 999: 4830, 4474, 3262, 14016, 16524, 16525, 16529, 32173 e 41549.

Serão pagos nos dias 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26 e 27:

a) — Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam, respectivamente, nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

b) — Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e adidos sem exercicio dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0, respectivamente.

c) — No gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, as seguintes matriculas do nucleo 999, lote 0: 3789, 28725 e 30310.

d) — Na Pagadoria — Inativos do nucleo 023 do lote 0.

e) — No Palacio da Prefeitura (portaria) — Nucleo 002 do lote 0 — Os responsaveis pelos nucleos devem comparecer á Av. Graça Aranha, 52, 1º andar, sala 112, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote.

Observação 1 — Os serventuarios que perderem o pagamento do nucleo, mas que tenham trocado o C. F. pelo C. H., devem comparecer no dia imediato ao Serviço de Controle Funcional, afim de regularizar sua situação, sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do próximo mês.

Observação 2 — Os responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagador com os cartões recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao fiel do Tesouro.

Observação 3 — Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque (CH) pelo cartão do mês anterior, devidamente preenchido, de acordo com as inscrições.

Os serventuarios que não tenham recebido os vencimentos do mês de maio próximo findo, no lugar do cartão funcional, destinado ao recibo — declarar que recebem tambem o mês de maio — usando das expressões — maio e junho — no claro que precede "ao mês" e antecede a preposição "em".

Aos responsaveis pelos nucleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observancia da presente recomendação.

Despacho do diretor:

Luiz Gomes — Deferido. Frederico Nunes da Silva — Aceite-se, em termos. Zulmira Medeiros — Indeferido, em face do laudo médico. Carlos da Silva Almeida — Indeferido, tendo em vista a informação. Italf Odone Meireles — Indeferido.

Comparecimentos — Compareçam á sala 519, 6º andar, os serventuarios abaixo discriminados, com os seguintes documentos:

Certificado militar — O serventuario Antonio Franklin Bueno do Prado.

Certidão de idade — Amelia Vieira dos Santos e Erotildes Gonçalves dos Santos.

Titulo de nomeação — José Velho Tito, Maria Hilda Capistrano e Manuel Natividade de Sousa, com os seguintes documentos: 3 retratos medindo 5 1/2 x 2 1/2 centimetros, de frente e recentes, certidão de idade e carteira funcional antiga.

Serviço de Controle Legal — Exigencia do chefe:

Florencia Maria dos Reis de Oliveira — Apresente alvará ou formal de partilha. Maria Amelia Xavier — Não foi satisfeita a exigencia. Compareça. Maria da Conceição Pache de Faria — Compareça para esclarecimentos. José do Espirito Santo — Compareça para retirar a certidão. Etelvina Gerarhd Duarte, Severina Maria de Almeida, Camila Elisiaria de Oliveira, Albertina dos Santos Viana, Marina Martins Sebral, Olaria da Costa Pimenta e Olga da Conceição Airosa — Satisfaça a exigencia.

Serviço de Inspeção Médica — Despacho do chefe:

João Gonçalves Teixeira, Geraldo José dos Santos e Generosa Rocha Barros — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

Serviço de Identificação — Compareçam a este Serviço, com urgencia, á Av. Graça Aranha 62, 4º andar, sala 407, das 11 ás 16 horas: Neida Ludolf de Almeida, Lidia Pereira, Jaime Monteiro Duarte, Stela Leite Luz, Jackson Sereno da Silva e Lucia Brito.

José Gamba Fidalgo, Osorio de Sousa, Romualdo Emilio da Fonseca, Maria dos Reis, Ciro Carvalho Furtado de Mendonça e Luiz Pinto Reimão — Compareçam.

Azair Jauffret Leal — Compareça para esclarecimentos.

Theatro e Musica

REATADAS AS RELAÇÕES ENTRE A S.B.A.T. E O ATOR JAIME COSTA

Por iniciativa e a convite do escritor Gastão Tojeiro, o ator Jaime Costa esteve na sede da "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais", onde, num ambiente de perfeita cordialidade, ficaram esclarecidos os mal-entendidos entre a referida Sociedade e o citado ator-empresario.

Resolvido, assim, o incidente, foram reatadas as relações entre a S.B.A.T. e a Empreza Jaime Costa.

TRANSFERIDA A ESTRE'IA DE DULCINA-ODILON

Por não terem ficado concluidas as obras do novo Teatro Regina, Dulcina-Odilon foram obrigados a transferir para a próxima terça-feira a "avant-premiere" em beneficio das vitimas da inundação no Sul e para quarta-feira a "premiere" da inauguração de sua temporada de inverno. Os bilhetes para a "avant-premiere" marcada para hontem, 13, e "premiere" marcada para hoje, 14, serão válidos para terça-feira, 17, e quarta-feira, 18, respectivamente.

Os bilhetes adquiridos para a vesperal de 14 e domingo, 15, em vesperal, e nas duas sessões da noite serão validos para a vesperal de sábado, 21, e domingo, 22, respectivamente, ficando facultado as pessoas que não concordarem com essa transferencia o direito de os devolverem.

MÚSICA

RECITAL DE ODNOPOSOFF

O segundo concerto organizado pelo Departamento de Camera da Orquestra Sinfonica Brasileira, será levado a efeito hoje, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica.

Está ele a cargo do violinista Odnoposoff, que interpretará o seguinte programa:

Chausson — Poema.
Isaye — Sonata em mi menor para violino só (1ª audição).
Ernst — Concerto.
Suk — Appassionato (1ª audição).
Bloch — Ningun.
Braga — Tango caprichoso.
Sarasate — Introdução e Tarantela.

CURSOS DE MADALENA TAGLIAFERRO

A segunda serie de 10 aulas do curso de alta virtuosidade ministrado por Madalena Tagliaferro, terá inicio na proxima terça-feira, ás 17 horas.

As aulas serão realizadas no salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música, sendo que as seis primeiras serão franqueadas ao público.

A secretaria da Escola prestará informações a quem as desejar.

TITO SCHIPA PASSA PELO RIO

Tito Schipa, o famoso tenor italiano, contratado para a temporada oficial do Teatro Municipal, acaba de chegar ao Rio, de passagem para o Sul, onde realizará uma serie de concertos.

Schipa vem de realizar uma "tournée" de mais de 60 concertos nos Estados Unidos, tendo ainda cantado ao lado de Lili Pons, no Metropolitan de Nova York, algumas das mais apreciadas óperas de seu repertorio.

MARIA GUILHERMINA E SEU CONCERTO DE AMANHÃ

Conforme vem sendo anunciado, a pianista brasileira Maria Guilhermina realiza amanhã, ás 16.30 horas, no Teatro Municipal, um recital, com um programa em que figuram obras de Beethoven, Liszt, Castelnuovo-Tedesco, Bela Bartok, Mompou, Falla, Eduardo Caba, Eduardo Fabinio, Carlos Lopes Buchardo, Isaoel Aretz-Thiele, Itiberê da Cunha e Francisco Mignone.

FESTIVAL STRAUSS PELA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

E' amanhã, ás 10 horas, no Palacio Teatro, que a Orquestra Sinfonica Brasileira realiza o seu habitual concerto a preços populares, com um programa inteiramente dedicado a Johann Strauss, tradicional compositor de valsas vienenses.

CONCERTO DE WERNER JANSENN A PREÇOS POPULARES

O maestro Werner Jansenn vai dirigir hoje, ás 17 horas, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfonica Brasileira, repetindo o programa que, com tanto êxito, foi executado ante-ontem no Municipal.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A pensão de D. Stela". 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Feira Livre". 20 e 22.
SERRADOR — "A Cigana me enganou". 16, 20 e 22.
OLIMPIA — "Lição doméstica". 20 e 22.
CARLOS GOMES — "Mazurca Azul". 16 e 20.45.
GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra". 16 e 20.45.
COLONIAL — "Show", com Marilia Batista, Analia, etc. e filmes. 16, 20 e 22.30.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

Nem Só Os Pombos Arrulham

Myrna Loy e William Powell em "Nem Só Os Pombos Arrulham"

"Nem só os pombos arrulham" é a falada comedia de William Powell e Myrna Loy, dirigida por Van Dyke, na qual veremos William Powell no papel de um desmemoriado irresistivel, a ponto da esposa apaixonar-se por ele (e'a, que andava pensando em divorcio!) e torcer para que a memoria não lhe volte, porque, antes da amnesia, o homemzinho era o tipo do "pau". Imagine-se tudo isso na arte de William Powell e Myrna Loy!

Aves Sem Ninho

Rosina Pagã em "Aves Sem Ninho"

Entre as inúmeras figuras, quase todas femininas, que atuam em "Aves sem ninho", devemos destacar as interpretações de Déa Selva e Rosina Pagã, dois tipos bem marcantes, que, sem duvida, impressionarão os espectadores. Déa faz o papel de uma interna que, por um feliz acaso, consegue fugir do internato e ser tutelada por um velho professor, que cuida da sua educação. Déa, primeiro menina revoltada contra as injustiças, depois já formada pela Universidade, desempenha-se de maneira brilhante, e, por certo, merecerá amplos louvores do publico. Já Rosina é uma outra especie de interna, sua revolta dirige-se noutro sentido: seu grande sonho é andar, viajar pelo mundo, conhecer novas terras.

Mulher Invisivel

Virginia Bruce e John Howard em uma cena do filme da Universal "Mulher Invisivel"

Toda a impaciencia será satisfeita quando "A mulher invisivel" se tornar visivel.

Virginia Bruce é a loura sedutora que se presta ás experiencias de John Barrymore para se tornar invisivel. Mesmo invisivel, entretanto, John Howard, um rapaz rico, se apaixona por ela a ponto de lhe propor casamento. O filme todo é de uma comicidade única, faz o público rir a valer!

Alto, Moreno e Simpático

Virginia Gilmore e Cesar Romero em "Alto, Moreno e Simpático"

"Alto, moreno e simpático" é o tipo da comedia que o fan deseja intimamente e que não sabe explicar bem como seja. O fan quer que tenha boas "piadas", umas garotas bonitas, um sujeito meio cinico e mais algumas coisas. Pois "Alto, moreno e simpático" tem tudo isso e mais ainda. De qualquer maneira aguardem esta comedia, que, alem de Cesar Romero, apresenta Virginia Gilmore, Milton Berle e muitos outros sob a direção de H. Bruce Humberstone.

NOS CINEMAS

SÃO LUÍS — "Virginia Romântica", com Madeleine Carroll e Fred Mac Murray — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Virginia Romântica", com Madeleine Carroll e Fred Mac Murray — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PLAZA — "A pecadora", com Marlene Dietrich e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "...E o vento levou", com Vivian Leigh e Clark Gable — 12, 4 e 8 horas.
PALACIO — "A volta dos mosqueteiros", com Ellen Drew e John Haward — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
REX — "Isto é amor", com Rosalind Russell e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "A amazona do Tucson", com Jean Arthur e William Holden — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas.
IMPERIO — "Legião de heróis", com Madeleine Carroll — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas.
PATHE'-PALACE — "Piloto de provas", com Mirna Loy e Clark Gable — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
BROADWAY — "Expresso do Congoá, com Willi Birgel — 2, 5, 9 e 11.20 horas.
COLONIAL — "Só te posso dar amor", com Peggá Moran e Broderick Crawford — 2, 5, 9 e 11.20 horas.
ALFA — "Boa sorte" e "O despertar do mundo".
AMÉRICA — "Levanta-te, meu amor".
AMERICANO — "Seu unico pecado" e "Alma de soldado".
APOLO — "Boca não é garganta" e "Milionarios na prisão".
AVENIDA — "Teu nome é paixão".
BANDEIRA — "Ao sul de Pago-Pago" e "As cinco pimentinhas".
BEIJA-FLOR — "Seu unico pecado" e "Florisbela quer o divorcio".
CATUMBI — "Alem do inferno" e "Loura e perigosa".
CENTENARIO — "A longa viagem de volta" e "Reportagem noturna".
COLISEU — "A vingança dos Daltons" e "Johnny é do amor".
D. PEDRO — "Rival sublime" e "Achado precioso".
EDISON — "Tudo isto e o ceu tambem" e "Konga".
ELDORADO — "O gavião do mar".
FLORIANO — "Capitão cauteloso" e "O segredo de um morto".
FLUMINENSE — "O palacio dos espiritas" e "Testemunha foragida".
GRAJAÚ — "O renegado".
GUANABARA — "O renegado".
GUARANÍ — "A grande valsa" e "Terra de alvoroço".
IDEAL — "Brigada selvagem" e "Teimosia de amor".
IPANEMA — "A protegida do papai".
IRIS — "A protegida do papai" e "Nas asas da dansa".
JOVIAL — "Ao sul de Pago-Pago".
LAPA — "A volta de Frank James" e "Almas em desterro".
MADUREIRA — "Kit Carson" e "Volte para o rancho".
MARACANÃ — "Teu nome é paixão".
METRÓPOLE — "Em defesa da honra" e "Procurado pela policia".
MEM DE SA' — "Adversidade".
MEYER — "Meu filho, meu filho" e "Pare, veja e ame".
MODELO — "A vida é uma canção".
MODERNO — "Kit Carson" e "O Santo e a mulher".
NATAL — "Viuva alegre" e "Flash Gordon".
PIEDADE — "Mania de divorcio" e "Bandoleiros de uniforme".
PIRAJA' — "O gavião do mar".
POLITEAMA — "Levanta-te, meu amor" e "Fazendo estrelas".
QUINTINO — "A vida é uma canção" e "Perigosa".
REAL — "Matrimonio invertido" e "Tempestade sobre Bengala".
RIO BRANCO — "A volta de Frank James" e "G. Men infantil".
ROXY — "A flama da liberdade".
S. CRISTOVÃO — "A marca do Zorro".
S. JOSE' — "A flama da liberdade".
TIJUCA — "O principe e o mendigo" e "Bandoleiros de uniforme".
VELO — "Uma garota ruidosa" e "Casados e apaixonados".
VILA ISABEL — "Adversidade".

NITERÓI

EDEN — "A marca do Zorro" e "Lutando pelo seu amor".
IMPERIAL — "Varanda dos rouxinóis" e "Risonhos e felizes".
ODEON — "Legião de heróis".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Capitão cauteloso" e "Quem matou o campeão".
CAPITOLIO — "A garota do circo".

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 14 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.752

VIOLENTO ATAQUE DE CORDELL HULL AO GOVERNO DE VICHY

Censurado pela Gestapo um artigo de Goebbels

Ilhas sob proteção militar

A ordem baixada pelo sr. Roosevelt ampliando as defesas do Canal

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O presidente Roosevelt, procurando aumentar a proteção militar da zona do Canal do Panamá, baixou uma ordem colocando sob jurisdição militar certas ilhas situadas no lago Gutun, na zona referida.

As ilhas citadas da nota oficial são: Zorra e Piedras e uma ilha sem nome situada a 9°17 e mais 3.350 pés de latitude norte e 79°52" e mais 2.350 pés de longitude.

A ordem declara que o Departamento da Guerra controlará todas as costas baldias e tambem vigiará e cancelará qualquer licença de plantação ou outras situadas na área do canal.

ARROLADOS OS AVIÕES PARTICULARES

WASHINGTON, 13 (H. T.) — O Serviço de Defesa Civil criou uma Comissão Especial destinada a elaborar o programa de arrolamento de todos os aviões particulares, com a anotação dos seus proprietarios e pilotos, existentes nos Estados Unidos.

Esses aviões poderão ser utilizados para determinados servicos em caso de necessidade.

A Comissão deverá apresentar ulteriormente um relatorio completo a respeito dos recursos totais da aviação particular norte-americana.

TREGUA ENTRE AS UNIÕES OBABALHISTAS

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Por intermedio do secretario da Casa Branca, sr. Stephen Early, o presidente Roosevelt pediu uma tregua na luta entre as uniões trabalhistas, numa nova extensão dos seus esforços pessoais para eliminar as demoras nas pendencias do trabalho.

Em declaração oral aos jornalistas, o sr. Early disse que não era este o momento oportuno para as uniões darem inicio "aos ataques umas contra as outras". Esta declaração foi interpretada como um apelo para que as uniões não ingressem em terrenos que poderiam levá-las a choques umas com as outras sobre a questão de jurisdições.

Esta é a segunda, no decorrer da semana, que o presidente intervem nas questões trabalhistas, em adição à sua ordem para que o exército tomasse a seu cargo a direção da fabrica da "North-American Aviation Company de Inglewood, California.

PEDIDO DO PRESIDENTE

Na segunda-feira passada, o presidente pediu aos maquinistas da Federação Americana do Trabalho que puzesse termo à greve em onze estaleiros de São Francisco, pelo que os conselhos executivos das uniões instruiram os trabalhadores para que regressassem aos seus postos.

Entrementes, varios grupos revoltaram-se contra a greve da União Internacional dos Trabalhadores em Madeiras — entidade pertencente ao Congresso das Organizações, nas usinas situadas em Puget Sound, na costa ocidental. Mil e duzentos membros votaram a favor do regressoao trabalho, e foram imitados por numerosos outros alhures.

Por outro lado, a Comissão de Assuntos Militares da Camara aprovou, a titulo pecrario, a legislação que autoriza o presidente a assumir a direção das fabricas possuidoras de encomendas de defesa caso as mesmas estejam paralysadas em virtude de greves, e caju administração se recuse a se servir da mediação federal. A medida tambem permite o emprego de tropas afim de impedir "patrulhas grevistas" legais à entrada das fabricas. Espera-se que seja tomada uma decisão final sobre o assunto na segunda-feira.

INAUGURADA A USINA

WASHINGTON, 13 (H. T.) — O sr. Knudsen, director do Departamento de Direção da Produção, inaugurou a usina de motores de avião "Wright", cuja instalação custou 37 milhões de dolares.

O sr. Vaughan presidente da sociedade, declarou nessa ocasião:

"Oito meses depois de haver sido colocada a sua primeira pedra esta usina produz o seu primeiro motor "Wright ciclone" poderá produzir mil engenhos desse tipo em junho de 1942. As usinas Wright já existentes produzem atualmente cerca de 8.000 motores mensais."

OS ESTRANGEIROS PERIGOSOS

WASHINGTON, 13, (H. T.) — A Camara dos Representantes aprovou e enviou à Casa Branca, afim de receber a sanção do presidente Roosevelt, o projeto de lei proibindo a entrada no territorio dos Estados Unidos de estrangeiros cuja presença seria perigosa à segurança pública.

O projeto determina aos funcionarios diplomáticos que recusem o "visto" nos passaportes de pessoas suspeitas que pretendam entrar no país.

A propósito, o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, escreveu recentemente ao senador Russell, presidente da Comissão de Imigração, dizendo que o projeto era "grandemente desejavel, se não absolutamente necessario" durante a execução do programa de Defesa Nacional.

As vagas deixadas pelos franceses nos campos de concentração

ROMA, 13 (H. T.) — O "Corriere della Sera" informa segundo despacho de Berlim, que os lugares vagos nos campos de concentração como consequencia da libertação de prisioneiros franceses, serão ocupados por soldados servios capturados durante a campanha dos Balkans.

Infundadas as acusações de traição contra Leopoldo III

LONDRES, 13 (U. P.) — Perante um alto tribunal local foi lido pela primeira vez um relatorio oficial sobre a capitulação do rei Leopoldo da Belgica, verificada no momento culminante da batalha de Flandres. O relatorio em questão desvirtua as acusações de traição e covardia formuladas contra esse monarca.

O documento foi lido pelo famoso advogado, Sir Patrick Hastings, em nome do almirante Sir Rodger Keyes, na sessão do processo de difamação, movido contra o diario de Londres "Daily Mirror".

Sir Rodger Keyes, que durante a invasão da Belgica pelos alemães foi oficial de ligação entre o exército britanico e o rei Leopoldo, moveu a ação porque o "Daily Mirror" criticou-o acerbamente no dia 30 de maio do ano passado. O advogado de Keyes disse que o rei belga era um valente soldado e que se devia suspender qualquer julgamento até o conhecimento de toda a verdade acerca da capitulação. Hoje, o advogado defensor do "Daily Mirror" disse que estava justificada a atitude do sr. Keyes, a quem pediu desculpas, oferecendo-lhe ao mesmo tempo uma indenização pelos danos e prejuizos.

EXPONDO OS FATOS

O informe lido por Hastings diz: "No dia 20 de maio o exército britânico e o exército francês do norte receberam ordem de lutar em direção ao sudoeste, para restabelecer a ligação com o grosso das forças francesas e, a menos que o exército belga se ajustasse a esse movimento, era inevitavel o rompimento de todo o contato entre os exércitos britânico e belga.

"Sir Rodger Keyes relatou ao rei essa ordem, mas lhe solicitou que informasse ao governo britânico e ao general Gort que o exército belga não possuia tanques nem aviões e somente estava preparado para a defesa.

"O rei pensou que não tinha o direito de esperar que o governo britânico comprometesse talvez a propria existencia do exército britânico por manter contato com o exército belga. Mas, ao mesmo tempo, quis esclarecer que, no caso de uma separação entre ambos os exércitos, a capitulação do exército belga seria inevitavel.

"A pedido do alto comando francês, o exército belga retirou-se, no dia 23 de maio, das posições solidamente preparadas no Escalda para uma linha situada em Lis, muito mais debil e longa, para que o exército britânico pudesse se retirar da linha defensiva da fronteira e preparar sua ofensiva na direção do sul.

"Na noite do dia 25 de maio parecia inevitavel a ruptura da linha belga, pelo que o rei transportou o resto da 60a divisão francesa, em veiculos belgas, para uma posição preparada na outra margem do Yser, rio que então passou a inundar uma vasta região e cujas pontes estavam minadas.

EM SITUAÇÃO DELICADA

"A luta na frente belga foi constante, no transcurso de 4 dias e em 27 de maio o exército belga começou a sentir a falta de viveres e munições e era atacado pelo menos por 8 divisões alemãs, apoiadas por unidades blindadas e por ondas sucessivas de aviões de bombardeio em mergulho.

"Nessa manhã o rei pediu a Sir Rodger Keyes informasse às autoridades britânicas que se veria obrigado a depor as armas antes que ocorresse um desastre. Mensagem identica foi enviada aos franceses.

"Pela tarde o exército alemão tinha introduzido uma cunha entre os exércitos belga e britânico. Todos os caminhos, aldeias e cidades da pequena parte da Belgica, em poder dos belgas, estavam abarrotados de centenas de milhares de fugitivos. Homens, mulheres, crianças eram bombardeados e metralhados sem piedade por aviões que voavam a pequena altura.

"Nessa circunstancia, às 17 horas do dia 27 de maio, o rei Leopoldo informou às autoridades britânicas e francesas que tinha o proposito de solicitar, à meia-noite, um armisticio para evitar uma maior destruição de seu povo.

"Esta mensagem, como a anterior, foi igualmente recebida em Londres e Paris, mas todas as comunicações do exército britânico já tinham sido cortadas e, embora se enviassem repetidas mensagens telegráficas, soube-se agora que nenhuma chegou às mãos do seu comandante em chefe."

50.000 alemães na Finlandia

Medidas de guerra de Helsinki

Foram canceladas as viagens na fronteira — As tropas alemãs

BERLIM, 13 (U. P.) — Informa-se nesta capital que se encontram 55.000 soldados alemães na Finlandia.

Os circulos alemães autorizados recusam confirmar ou desmentir a noticia, que se atribue a fontes britânicas. Admitem, no entanto, que há algumas tropas alemães em territorio finlandês, acrescentando: "É um fato muito conhecido a existencia de forças alemãs, atualmente, na Finlandia, porem nada sabemos a respeito da noticia anunciada. Mesmo no caso de sabermos algo, nos encontrariamos impossibilitados de dizer, pois trata-se de um assunto militar".

REGULAMENTOS RESTRITIVOS

HELSINKI, 13 (A. P.) — O governo finlandês anunciou a imposição de restrições nas viagens de estrangeiros nos distritos do norte e da fronteira, semelhantes aos regulamentos expedidos durante a guerra russo-finlandesa e antes da passagem das tropas alemãs pelo norte da Finlandia, no ultimo outono.

CHAMADA A'S ARMAS

NOVA YORK, 13 (A. B.) — A B. B. C. cita o jornal sueco "Social Demokraten", que afirma que o exército alemão cancelou todas as licenças, ao mesmo tempo que chamou às armas todos os homens da classe de 1923, que ainda não tinham serviço militar.

O correspondente desse jornal em Berlim informa que "a explicação dada nos circulos militares é a de que essas medidas são tomadas no sentido de fazer com que a guerra termine o mais cedo possivel".

AS CLASSES DE 1900 A 1903

ESTOCOLMO, 13 (R.) — A mobilização de todos os homens nascidos de 1900 a 1903, foi explicada pelos circulos militares berlinenses como parte das medidas levadas a efeito para terminar a guerra o mais cedo possivel — diz o correspondente em Berlim do jornal "Demokraten".

Por sua vez o correspondente naquela capital, do "Dagbladet", diz que esta ultima mobilização, conforme foi declarado em circulos semi-oficiais, não afetará a produção de guerra. A revisão dos trabalhadores de industrias não essenciais é esperada para breve para libertar grande quantidade de trabalho para a produção de guerra. Existem, atualmente, escreve o aludido correspondente, tres milhões de prisioneiros de guerra trabalhando na Alemanha, dos quais 35 % na agricultura.

Além disso, a Alemanha conta com 1.370.000 outros trabalhadores estrangeiros, alem de 510.000 poloneses não prisioneiros. E, a ultimar mobilização dos esforços para intensificação da produção de guerra, acrescento o mesmo correspondente, e o fato de haver sido deixada à Italia a ocupação da Grecia, tudo isto sugere que a Alemanha está preparando novos esforços que desesperadamente vem fazendo um esforço supremo e crescente no sentido de auxilio à Inglaterra.

"A responsabilidade deve recair sobre o governo do marechal Pétain"

Como o "Foreign Office" replicou ao protesto formulado por Vichy com referencia à invasão do territorio da Siria — Texto das notas trocadas

LONDRES, 13 (Reuters) — O "Foreign Office" acaba de dar à publicidade o texto das comunicações trocadas entre o governo britanico e as autoridades de Vichy, relativamente ao caso da Siria. Na comunicação que faz a esse respeito, o "Foreign Office", publica o seguinte texto, que é o da comunicação do governo francês, entregue a 8 do corrente pelo representante do governo de Vichy, em Madrid ao embaixador de Sua Majestade britanica, Sir Samuel Hoare:

"Agindo de acordo com as instruções recebidas do seu governo, o embaixador da França em Madrid entregou ao embaixador britanico a nota abaixo, que o vice-primeiro ministro, almirante Darlan, fez entrega ao embaixador dos Estados Unidos em Vichy, almirante William D. Lehay: — "O governo francês acaba de ser cientificado por um telegrama recebido do seu Alto Comissario em Beiruth, de que o territorio da Siria foi atacado esta manhã, nas proximidades de Merdjayoun, ao sul de Djebeldruzi, e que os elementos de reconhecimento inimigos, carros blindados e tropas de infantaria, entraram em contato com os postos avançados franceses. A luta continua. O Ministerio do Exterior chama mais uma vez a atenção da embaixada dos Estados Unidos para o fato de que não se tem registado nenhuma colaboração entre os elementos franceses e alemães que se encontram na Siria e que todo o material aeronáutico e o pessoal alemão que ali estiveram durante os acontecimentos desenrolados no Iraq, já se haviam retirado, com exceção de dois ou três aviões. O Ministerio do Exterior deseja mais chamar particularmente a atenção da embaixada dos Estados Unidos para o fato de que qualquer ataque britanico, que, nada, nas atuais condições da Siria, pode explicar, corre o risco de suscitar as mais graves consequencias. Tal como já sabe esta embaixada o governo francês está resolvido a defender os seus territorios e possessões onde quer que elas sejam atacadas e com todos os meios ao seu dispôr. Todas as medidas estão sendo tomadas de acordo com esse ponto de vista relativamente à Siria. Da sua parte, perfeitamente concio dos perigos decorrentes da atual situação, o governo francês evitará — dependendo de informações ulteriores — de tomar qualquer iniciativa que possa agravar ou fazer alastrar ainda mais esse conflito. Mas, se esse conflito se estender, realmente, o governo francês sentir-se-á obrigado a garantir por todos os meios necessarios a defesa dos territorios colocados sob a suserania da França.

A RESPOSTA BRITANICA

Foi a seguinte a resposta à nota do governo de Vichy, entregue pelo embaixador francês na capital espanhola:

"O governo de s. m. britanica teve a honra de receber a comunicação que o embaixador da França em Madrid entregou, a 8 do corrente, ao embaixador britanico. Não se deve esperar que o governo de s. m. britanica argumente com o governo do marechal Pétain relativamente ao significado da palavra "colaboração", especialmente porque essa mesma palavra não foi clara nem suficientemente definida na comunicação em apreço. O governo de s. m. baseou sua atitude na Siria sobre fatos, tais como chegaram ao seu conhecimento, e não em considerações de natureza teórica, o que, aliás, foi tornado perfeitamente claro na sua declaração pública sobre o assunto, publicada tambem a 8 de junho corrente. O governo de s. m. britanica relembra que o secretario de Estado do "Foreing Office", a 22 de maio último, declarou perante a Camara dos Communs que, se o governo de Vichy, prosseguindo na sua politica declarada de colaboração com o inimigo, tomasse qualquer iniciativa ou permitisse uma ação prejudicial ao prosseguimento da guerra por parte do governo de s. m., ou destinada a auxiliar os esforços de guerra do inimigo, o governo de s. m. reservar-se-ia plena liberdade para atacar esse inimigo onde quer que o encontre. A responsabilidade pelas consequencias do auxilio que as autoridades francesas na Siria foram instruidas para prestar aos inimigos do governo de s. m., deve, portanto, recair sobre o governo do marechal Pétain. O governo de s. m. sente-se feliz em verificar que o governo do marechal Pétain evitará de tomar qualquer iniciativa que possa agravar ou alastrar o atual conflito. O governo de s. m. não deseja o derrama-

(Continua na 2.a pag.)

Apreendido o jornal de Hitler

Vítima da censura o ministro da Propaganda do Reich — A invasão

BERLIM, 13 (A. P.) — O jornal "Volkischer Beobachter", de propriedade do sr. Hitler, teve hoje sua "Secção Primeira" apreendida pela Gestapo. Os jornalistas procuraram um porta-voz do governo, para explicações, mas o porta-voz respondeu que não estava autorizado a falar sobre o fato, reconhecendo-o importante, porem.

Sabe-se agora que a apreensão de uma parte da edição do referido jornal foi motivada por um artigo, da autoria do sr. Paul Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich. Nesse artigo, o sr. Goebbels dizia que a Inglaterra incorreria num erro se julgasse que agua seria um obstaculo intransponivel, acrescentando que os ingleses tinham uma atitude tradicional com referencia aos assuntos militares, sendo extremamente vagarosos em se ajustarem aos aperfeiçoamentos técnicos. Por outro lado, prosseguiu o sr. Goebbels, os alemães, no terreno militar, não consideram coisa alguma definitivamente estabelecida e trabalham constantemente para desenvolver esses assuntos á luz do progresso da técnica.

RECUSA DO PORTA-VOZ

Um porta-voz autorizado recusou-se a tecer quaisquer comentários em torno das razões da apreensão e apenas sorriu quando se deu a entender que o ministro da Propaganda tinha sido vitima da censura. Ainda no mesmo artigo, o sr. Goebbels disse que os ingleses estão sempre demonstrando por meio de manobras que a invasão da ilha é impossivel, acrescentando:

"Mas essas invasões ficticias são representadas pelos proprios ingleses e, evidentemente, os atacantes são invariavelmente desbaratados, recuando para o mar. Entretanto, essas demonstrações são feitas como os ingleses a imaginam e não como os soldados alemães operarão o assalto". Em seguida o sr. Goebbels recordou que os franceses faziam constantes manobras em frente à Linha Maginot, tendo chegado à conclusão de que as suas fortificações eram inexpugnaveis. Disse que os ingleses incorreriam no mesmo erro dos franceses si julgassem que a agua era um obstáculo intransponivel.

SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS

O ministro da Propaganda deu a entender que o exemplo de Creta indica bem o que poderá acontecer à Inglaterra, segundo se pode depreender das palavras que se seguem: "Se hoje os acontecimentos de Creta estão sendo fervorosamente debatidos em Londres, basta apenas substituir-se a palavra Creta por Inglaterra para se compreender o que tudo isso significa". A seguir o sr. Goebbels faz uma sugestão velada de que poderão se verificar acontecimentos surpreendentes para a Inglaterra, dentro dos próximos dois meses e disse que "se há dois meses atrás alguem tivesse dito a Churchill que Creta estaria em poder dos alemães em principios de junho, o primeiro ministro britanico provavelmente teria dado uma gargalhada. Mas a verdade é que hoje Creta está nas nossas mãos e se alguem agora lhe dissesse o que virá a acontecer nos próximos meses ele provavelmente dará outra gargalhada".

Depósitos de munição e vias ferreas destruidos em territorio alemão

A ação da RAF abrangeu a propria capital do Reich, onde foram causados danos — Na zona industrial do Ruhr — Novo chefe do comando costeiro

LONDRES, 14 (U. P.) — Centenas de aviões de bombardeio da RAF efetuaram na noite passada o mais violento ataque empreendido, durante a guerra atual, contra a região industrial do Ruhr, na qual jogaram centenas de toneladas de bombas que causaram intensos danos. Ademais foram bombardeados Brest, Ambers e objetivos próximos de Rotterdam.

A incursão atingiu toda a zona industrial onde se encontram concentradas, um raio de 80 quilômetros, as duas terças partes da indústria metalúrgica que garantiu á Alemanha uma posição de destaque nos mercados mundiais.

Todo esse distrito está semeado de grandes cidades industriais nas que vive aproximadamente uma décima parte da população alemã e conta com uma rede de estradas de rodagem e de ferro e canais que constitue um sistema admiravelmente organizado de transporte e está unido ás zonas do léste e do oeste por uma serie de ligações sumamente vulneraveis.

Ondas sucessivas de aviões que mergulhavam das nuvens, até uma altura tão pequena que os tripulantes dos aparelhos sentiam o deslocamento de ar provocado pela explosão das bombas de maior calibre e em muitos casos puderam ver fragmentos de cantaria que voavam pelos ares.

NUMEROSOS INCENDIOS

O ataque começou pouco depois da meia noite. As primeiras esquadrilhas jogaram grandes quantidades de fogos de bêngala e milhares de projetis incendiarios, para iluminar os alvos. Não tardaram a se originar inúmeros incendios cujo resplendor era aproveitado pelos pilotos britânicos para jogar com precisão suas cargas explosivas que aumentavam os estragos. Uma importante esplanada de mercadorias foi atingida por uma bomba de grande cálibre, cuja explosão foi seguida por outras que duraram cerca de 10 minutos, dando a impressão de que tinha sido atingido um depósito de munições.

Os pilotos declararam que o bombardeio foi precedido por uma metódica exploração para a descoberta dos alvos, a qual foi realizada por muitos aparelhos, cujos fogos de bêngala caiam formando uma chuva continua. Acrescentaram que durante toda a incursão nunca houve menos de três aparelhos no ar e com frequencia num número muito superior.

BOMBAS SOBRE DEPOSITOS

A artilharia anti-aerea e os caças noturnos alemães desenvolveram grande atividade em toda a zona, registando-se muitos encontros.

Os ataques contra Brest, Ambéres e zona vizinha de Rotterdam, embora menos intensos, foram tambem violentos, tendo sido jogadas inúmeras bombas explosivas de grande calibre, principalmente contra o porto, instalações portuarias e depositos de abastecimentos, nas quais irromperam incendios consideraveis.

Em territorio holandês um caça noturno alemão mergulhou sobre um dos bombardeiros britânicos que participavam do ataque. O artilheiro da cauda do aparelho britânico não abriu fogo até se aproximar o caça alemão a menos de 200 metros, disparou contra ele uma rajada prolongada com suas metralhadoras e imediatamente viu o caça atingido precipitar-se em terra, envolto em chamas.

Sete aparelhos de bombardeio não regressaram de todas estas operações.

CONTRA AS FERROVIAS DE BERLIM

LONDRES, 13 (A. P.) — As esquadrilhas de bombardeio atacaram tambem Berlim durante uma incursão "muito seria" tendo ficado destruida grande parte do serviço ferroviario vital da capital alemã, sucedendo-se as explosões umas às outras." Um grande deposito de munições foi pelos ares e as ondas repetidas de aparelhos ingleses atacaram os objetivos de muito baixo, provocando explosões e "fazendo ir pelos ares varios edificios".

NARRANDO AS AÇÕES

LONDRES, 13 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu hoje o seguinte comunicado oficial:

"Durante a noite passada, importantes formações de bombardeiros da RAF efetuaram ataques cerrados contra objetivos industriais e militares alemães situados na região do Ruhr.

Esses ataques foram os mais intensos já efetuados até agora numa só noite contra essa região industrial, alemã, sobre a qual foram lançadas grandes quantidades de bombas explosivas e incendiarias.

Numerosos edificios industriais e instalações foram completamente destruidos pelas bombas explosivas e as bombas incendiarias provocaram grande número de incendios.

Seis aparelhos de bombardeio britanicos não regressaram ás suas bases.

De seu lado, esquadrilhas do comando costeiro atacaram as docas de Brest, Antuerpia e vários objetivos militares situados nas proximidades de Rotterdam. Um aparelho do comando costeiro não regressou á sua base depois dessas operações."

PRECAUÇÕES NA CAPITAL ALEMÃ

BERLIM, 13 (A. P.) — O comando do distrito de defesa anti-aerea avisou os habitantes a se dirigirem aos abrigos de proteção logo que soarem as sirenes "porque as novas armas de guerra do inimigo tem um efeito serio".

Acentua-se que varias pessoas só se dirigem aos abrigos quando a artilharia anti-aerea começa a fazer fogo, o que ocasiona grande número de vitimas de bombas inimigas.

O mesmo comando declara que a experiencia revela que as casas construidas abaixo do nivel das ruas oferecem abrigos seguros contra os ataques aereos.

NOVO CHEFE PARA O COMANDO COSTEIRO

LONDRES, 13 (R.) — A partir de amanhã o marechal do ar Sir Philip Joubert de la Ferte assumirá o posto de comandante em chefe das forças aereas do comando costeiro em substituição ao sr. Frederick Bowhill nomeado para dirigir as entregas de material de guerra recebido da América.

O marechal Joubert ocupava esse posto há um ano quando foi para a India como comandante da RAF nesse setor até que irrompeu a guerra quando foi novamente chamado para o serviço na Grã Bretanha, tornando-se mais tarde assistente do Estado Maior do Ar. Nascido em Darjeeling conta o marechal 54 anos de idade, sendo antigo oficial de artilharia.

Assaltaram a legação do Reich em Havana

HAVANA, 13 (U. P.) — A policia está no encalço de três homens que, pouco antes da meia-noite, assaltaram e roubaram o chanceler da legação alemã, sr. Kurt Rudnich.

Os assaltantes roubaram todo o dinheiro do sr. Rudnich, que regressava ao seu domicilio depois de conferenciar com o ministro alemão, na residencia deste.

Os alemães poderiam ter conquistado o Dominio do Canadá

OTTAWA, 13 (U. P.) — O coronel Alan Cockerham pronunciou um discurso na Camara dos Comuns, declarando que o couraçado alemão "Bismarck" e o cruzador "Pinz Eugen" poderiam ter conquistado o Canadá durante seu cruzeiro pelo Atlantico norte, desembarcando cada um 1000 homens, devido a má defesa desta costa do Dominio.

VISITA DE ROOSEVELT

OTTAWA, 13 (H. T.) — O primeiro ministro Mackenzie King declarou hoje que vem de receber uma carta do presidente Roosevelt na qual este manifesta a esperança de poder em breve realizar o seu projeto de uma viagem ao Canadá.

O primeiro ministro, entretanto, acrescentou que nenhuma data havia sido fixada para a visita do presidente norte-americano.

"Tudo indica que houve pressão"

Julgando a atitude da França no panorama mundial — Acusações.

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O Secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, asseverou que o governo de Vichy parece estar travando a batalha da Alemanha na Siria, e atacou violentamente o chamado grupo Darlan-Laval.

Em declaração formal, o sr. Cordell Hull deixou bem claro que julgava plenamente justificada a marcha britanica contra o mandato francês da Siria, e afirmou que a atitude do presente governo de Vichy era motivo do mais profundo desapontamento e tristeza". Acrescentou o titular que "a Alemanha parece ter-se servido do governo de Vichy para transformar a Siria em area de combate para um avanço geral alemão".

A DECLARAÇÃO DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 13 (A. P.) — E' o seguinte o texto da declaração do sr. Cordell Hull, secretario de Estado, sobre a situação atual da França no panorama internacional:

— "Do ponto de vista do povo francês e de todos aqueles que amam a liberdade e dispõem da liberdade, a atitude do atual governo de Vichy é motivo para o mais profundo desapontamento e para grande tristeza.

O primitivo plano do grupo Darlan-Laval, de entrega da França a Hitler, tanto politica como econômica, social e militarmente, parece estar agora posto em prática, abertamente, pela sucessão de declarações públicas das autoridades francesas, especialmente por parte dos senhores Darlan e Laval.

Quando, há pouco, a Alemanha pretendeu usar a Syria para atacar as forças britânicas no Irak, não houve nenhuma objeção e muito menos qualquer resistencia contra essa ação, por parte da França, embora os termos do armisticio entre a França e a Alemanha não exigissem que a França permitisse que o territorio sob o controle francês, fora da zona ocupada da França, viesse a ser utilizado como base para as operações militares alemãs. E o proprio marechal Pétain, ainda há pouco, há poucas semanas, declarou que não concordaria com essa utilização.

ERA PARTE DO PLANO DE HITLER

O uso da Syria desempenhava uma parte importante no plano geral de Hitler, de invadir o Irak, o Egito, o Canal de Suez e a Africa do Norte.

Quando as autoridades francesas da Syria, agindo sob as ordens do governo de Vichy, deixaram de evitar que os alemães usassem a Syria como uma base militar, e quando permitiram que os proprios fornecimentos militares para a Syria, todos manufaturados na França, pudessem ser utilizados pelos alemães contra a antiga aliada da França, essas atitudes equivaleram, realmente, a uma permissão dada à Alemanha para propagar o teatro da guerra até o territorio que se achava sob mandato francês.

Para resistir a essa nova agressão alemã, as forças britânicas do Oriente Proximo entraram na Syria, tendo por objetivo evitar ali novas ações dos alemães, como os franceses, dirigidos por Vichy, estavam permitindo ou mesmo encorajando.

Mesmo assim, as autoridades francesas da Syria acharam necessario contestar asperamente esse esforço britânico no sentido de que o territorio sob mandato deixasse de ser uma base alemã.

Esses fatos mostram, de maneira cabal, que a iniciativa da Alemanha na Syria resultou em um conflito, não só entre a França e a Inglaterra, mas tambem entre a França e os franceses.

"O REICH FEZ PRESSÃO"

Tudo indica que a Alemanha exerceu pressão sobre o governo de Vichy, para que este levasse a efeito, por si, a "Guerra da Alemanha", auxiliando, assim, o avanço geral dos alemães.

Entretanto, independentemente da situação geral da Siria, e examinando de um ponto de vista mais amplo a colaboração entre a França e a Alemanha, as declarações públicas de elementos do grupo Darlan-Laval demonstram que o povo da França não somente deveria esperar a rendição permanente e incondicional de sua lealdade, de todas as suas tradições, instituições, liberdades, interesses e cultura e todo o padrão de vida que tornou tão grande a França, mas ainda deveria transferir toda essa lealdade — toda a sua esperança no futuro — para a pessoa de Hitler, na esperança apenas de captar seus favores pessoais.

A adoção geral do "hitlerismo" faria o mundo recuar dez seculos.

Em sua declaração de 10 de junho, o almirante Darlan, vice-primeiro ministro da França, insistiu com o povo francês para que abandonasse suas ilusões e consentisse em uma serie de sacrificios, dando a entender que a França seria inteiramente destruida, se seu povo não aderisse a essa ação revolucionaria sem precedentes.

BURLANDO O ARMISTICIO

O armisticio significava uma suspensão temporaria de hostilidades entre as duas partes que o assinaram. Ele não quer dizer que o beligerante que alcançou algum sucesso possa apresentar exigencias deshumanas ao país ou ao povo do beligerante derrotado, nem admite a possibilidade de que este se transforme em aliado de seu inimigo.

Se, como se depreende das declarações do almirante Darlan, não se pode esperar de Hitler que ele observe as regras e normas que dizem respeito aos conquistados, muito menos se pode esperar dele qualquer consideração para com assuntos tão vitais, se esses povos conquistados se prostrassem deante dele, oferecendo-lhe uma licença sem restrições para agir como julgasse conveniente, dispondo amplamente de suas vidas, de suas liberdades e de todo o seu futuro bem estar.

Resta ver se o povo francês aceitará essa situação absurda, abrindo caminho para um estado de coisas em que ele se encontrará na posição de assistir a Hitler, como seu co-beligerante, em seu esforço desesperado para conquistar a Grã Bretanha, e assegurar o controle dos oceanos.

Para evitar essa possibilidade, tanto o povo francês como o dos Estados Unidos teem um interesse comum, de importancia tremenda para o futuro".

Jamais terá êxito completo a campanha submarina do Reich

LONDRES, 13 (De Sir Archibald Hurd, copyright Reuters) — Após 18 meses de implacavel ataque inimigo contra a marinha mercante britânica, um especialista calculou que mesmo a continuar a presente proporção de perdas durante outros dezoito meses os alemães não conseguiriam o seu designio.

Só agora as medidas melhoradas, ofensivas-defensivas, do Almirantado se estão tornando inteiramente reorganizadas e as patrulhas aéreas eficazes. Os comboio estão sendo reforçadas, com um número cada vez maior de navios de guerra, de escolta. Podemos, na verdade, esperar com confiança uma redução no número de afundamentos.

Apezar de tudo o que os alemães tem tentado, o Ministerio da Marinha Mercante, em Londres, está operando a maior frota mercante que jamais esteve sob uma só administração. Alem de navios britânicos, esta frota inclui unidades pertencentes à: Noruega, Holanda, Grecia, Letonia, Bélgica, Polonia, França Livre e outros países.

Esta grande reunião internacional de navios mercantes constitui uma demonstração impressionante da unidade dos aliados.

Todos estes navios estão sendo usados numa causa comum que desde o primeiro momento alistou o cordial apoio dos Dominios, Colonias e Protetorados da Comunidade de Nações Britânicas, e agora tem o apoio dos Estados Unidos da América, com a sua rápida organização em "arsenal das Democracias". Os Estados Unidos têm 9.000.000 de toneladas de navios mercantes — um fato significativo.

Poderá perguntar-se porque é que há falta de tonelagem desde que a campanha do inimigo tem causado uma perda relativamente tão pequena de navios mercantes?

INATIVIDADE DOS NAVIOS MERCANTES INIMIGOS

Esquece-se multas vezes que numerosos navios pertencentes à Alemanha e à Italia teem sido afundados pelos aliados ou autoafundados pelas próprias tirpulações para evitar a captura. Os restantes navios, num total aproximado de .... 6.000.000 de toneladas, pertencentes a esses países, não se atrevem ao alto-mar com receio das esquadras do Imperio.

Além disso, devido à guerra na China, agora no seu quinto ano, numerosos navios mercantes japoneses teem sido retirados das carreiras comerciais afim de transportar tropas, munições e víveres. O Japão tem cerca de 1.000.000 de soldados na China que tem de ser abastecidos por navios mercantes. O Japão tem tido tanta falta de navios mercantes que tem alugado de outros paises tantos quantos lhe possam ser fretados.

Até o ataque italiano contra a Grecia, o Japão tinha ao seu serviço multos navios de carga gregos e protestou quando se deu conta de que não mais deles podia dispor.

Deve assim parecer que, apesar da produção dos estaleiros mundiais desde a eclosão da guerra, tem havido uma redução na tonelagem mercante sob todas as bandeiras disponivel, para transporte de carga ordinaria.

OUTROS FATORES DIVERSOS

Por outro lado, sob condições de guerra, navios conduzem menos do que em tempo de paz. Navegam em comboio, cuja velocidade é fixada pela do navio menos rápido. Em circunstancias ideais todos os navios de aproximadamente a mesma velocidade são organizados em comboios, mas sob a pressão da guerra isso nem sempre é possivel.

Por consequência há tambem uma perda de capacidade de transporte

(Continua na 2.a pag.)